

REDD

Plano Diretor Municipal de Londrina

PDML
Revisão 2018-2028

Relatório Parcial nº 01

Etapa 3
Diretrizes e Proposições

Volume: único
Emissão: 26/06/2018
Revisão: 04/09/2018





MUNICÍPIO DE LONDRINA – PR

PREFEITO MUNICIPAL – MARCELO BELINATI MARTINS



ROBERTO ALVES LIMA JR.

Diretor-Presidente do IPPUL

JOSÉ VICENTE ALVES DO SOCCORRO

Diretor de Planejamento Urbano
Coordenador da Revisão do PDML

ELISABETH APARECIDA ALVES

Gerente de Pesquisa e Plano Diretor

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO DA ETAPA 3

Ana Flávia Galinari
Elisabeth Aparecida Alves
Maria Eunice Garcia Ferreira
Marcela de Oliveira Nunes

Estagiárias:

Giovanna Andrade Meneguelli
Maria Letícia Negrão Ronqui

LEVANTAMENTO E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS

Amanda Salvioni Sisti
Ana Flávia Galinari
Ana Luiza Müller
Bruno C. Mendes
Camila Oliveira
Carina Ferreira Barros Nogueira
Caroline Nascimento Benek
Claudione Bruschi de Menezes
Cristiane Biazzono
Elisabeth Aparecida Alves
Gustavo de Lima Barbosa
Ideraldo Rosa Nascimento
Jefferson Eduardo Callegari
Juliana Alves Pereira Tomadon
Juliana C. Champi
Kaio Henrique Suziki
Larissa Z. Blanski
Léia Aparecida Veiga
Luciana de Paiva Luquez
Marcela de Oliveira Nunes
Maria Eunice Garcia Ferreira
Maykon Sato
Patricia Campana de Castro Fávares
Rachel Zekveld Daher
Régis Issao Matsuo
Renata Capriolli Zocatelli Queiroz Passi
Roberta S. Queiroz

Robson Naoto Shimizu
Rômulo da Cruz Silva
Rosaly Tikako Nishimura
Valter Vinícius Vetore Alves

Estagiários:

Amanda More
Felipe de Souza
Giovanna Andrade Meneguelli
Maria Letícia Negrão Ronqui
Maryele Leite Bueno
Thiago Dejuli

DIVULGAÇÃO

Débora Patrícia Antônio
Aline Cássia Diana
Gustavo de Lima Barbosa
Ideraldo Rosa Nascimento
Renata Capriolli Zocatelli Queiroz Passi
Rômulo da Cruz Silva

COLABORAÇÃO

Grupo de Acompanhamento - Revisão do PDML
Grupo de Cooperação Técnica - Revisão do PDML
Equipe Técnica Municipal - Revisão do PDML

Junho de 2018

Este documento refere-se à Etapa 3 do processo de revisão do Plano Diretor do Município de Londrina - PDML (2018-2028) e é parte integrante do Relatório Final que será publicado posteriormente.

A Etapa 3 – Diretrizes e Proposições compreende a avaliação dos dados do Diagnóstico Municipal a fim de gerar propostas para superar os problemas e aproveitar as potencialidades de Londrina. Diversos aspectos do município são considerados, por exemplo: oferta de infraestrutura e serviços urbanos; condições de habitação e transporte; desenvolvimento econômico com emprego; preservação ambiental entre outros temas que influenciam a qualidade de vida no campo e na cidade.

Essas propostas deverão compor as Diretrizes do Plano Diretor para cada parte de Londrina por meio do macrozoneamento municipal e urbano a ser concluído na próxima etapa do plano. O conteúdo deste relatório Parcial refere-se às atividades realizadas junto aos moradores das Regiões Leste-Centro, Sul, Oeste e Norte durante os Fóruns de Participação da Etapa 3 ocorridos entre os dias 11/06/2018 a 21/06/2018. Ainda estão previstas reuniões públicas com os moradores das regiões dos Distritos rurais a partir do dia 26/06/2018.

O conteúdo deste Relatório Parcial está organizado da seguinte forma:

1. REUNIÕES TÉCNICAS	6
2. SEGUNDO CICLO DE DEBATES – FÓRUNS DE PARTICIPAÇÃO DA ETAPA 3	8
2.1. Divulgação	8
2.2. Atividades Gerais dos Fóruns de Participação	10
2.3. Resultados do 2º Fórum de Participação Região Leste e Centro	17
2.4. Resultados do 2º Fórum de Participação Região Sul	55
2.5. Resultados do 2º Fórum de Participação Região Oeste	86
2.6. Resultados do 2º Fórum de Participação Região Norte.....	123
3. ANEXOS – Cópias de documentos.....	160

PARTE 1

REUNIÕES TÉCNICAS



1. REUNIÕES TÉCNICAS

Seguindo a Proposta Metodológica finalizada em dezembro de 2017 e publicada no *website* do IPPUL¹, os momentos de diálogo direto entre Poder Público e sociedade devem ocorrer por meio de Reuniões Públicas, sejam Audiências, Fóruns de Participação ou Conferências, coordenadas pela Equipe Técnica Municipal com o apoio das demais equipes. Essas Reuniões Públicas são precedidas de Reuniões de Qualificação, entre a Equipe Técnica Municipal (ETM), Grupo de Cooperação Técnica (GCT) e Grupo de Acompanhamento (GA) no intento de tornar homogêneos os conceitos e definir a forma e conteúdo dos eventos participativos.

Contudo, em decorrência da greve iniciada no dia 21/05/2018 e consequente desabastecimento de combustível na cidade, as duas tentativas de agendar a reunião de qualificação nos dias 25/05 e 29/05 foram frustradas, período próximo à realização dos fóruns de participação da Etapa 3. Por este motivo ela será realizada posteriormente.

Entre os eventos necessários para a consecução da Etapa 3 d da revisão do PDML, são relatadas a seguir as atividades de divulgação e o relato dos Fóruns de Participação ocorridos até a presente data.

¹ Disponível em: http://www1.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/ippul/audiencias/RELATORIO_FINAL%20ETAPA_15-12-2017.pdf

PARTE 2

SEGUNDO CICLO DE DEBATES



2. SEGUNDO CICLO DE DEBATES – FÓRUNS DE PARTICIPAÇÃO DA ETAPA 3

O Segundo Ciclo de Debates é composto por 10 Fóruns de Participação realizados entre 11/06/2018 a 26/07/2018 em diversas regiões do município. Têm como objetivo debater com a comunidade os dados coletados pela equipe técnica, trocar informações, esclarecer dúvidas, colher sugestões e percepções da comunidade sobre as necessidades e soluções para os problemas identificados na Etapa 2. Essas informações devem contribuir para a elaboração do macrozoneamento e diretrizes no Plano Diretor que nortearão o desenvolvimento de Londrina pelos próximos 10 anos.

A população em geral, da área urbana e rural, as universidades; os demais órgãos públicos da esfera estadual e federal; os conselhos municipais; as entidades de classe, sindicatos e associações de moradores são convidados a participar e podem contribuir com intercâmbio de experiências e conhecimento sobre Londrina, para que o Plano Diretor possa contemplar as preocupações e a diversidade de interesses de todos os munícipes.

2.1. Divulgação

As ações de divulgação dos Fóruns de Participação da Etapa 3 iniciaram-se com a publicação do Comunicado no Jornal Oficial do Município de Londrina nº 3524 de 16/02/2018 e com a publicação do convite oficial no *website* do IPPUL. Além disso, foram preparados anúncios para divulgação em *websites*, que serão apresentados na sequência.

Jornal Oficial nº 3524

Pág. 132

Quarta-feira, 16 de maio de 2018

IPPUL – INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA

CONVITE

O Prefeito de Londrina, Marcelo Belinati Martins, e o Diretor Presidente do IPPUL – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina, Roberto Alves Lima Junior, convidam a população para participar dos FÓRUNS DE PARTICIPAÇÃO DA ETAPA 3 DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA – PDML.

Toda a população é convidada aos debates dos Fóruns de Participação que irão ocorrer durante os meses de junho e julho de 2018, em diversas regiões do Município.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA FÓRUNS DE PARTICIPAÇÃO DA ETAPA 3			
Nº	REGIÃO	LOCAL	DATA
1	Central / Leste	Escola Mun. José Garcia Villar Rua Pitangueiras, 209 – Jd. Panorama	11/06/2018 19h00 às 22h
2	Sul	Escola Mun. Cláudio de Almeida e Silva Rua Agnelo Theodoro de Paula, 477ª – Jd. Atlanta	14/06/2018 19h00 às 22h
3	Oeste	Escola Mun. Prof. Leônidas Sobrino Porto Rua Jequitibá, 226 – Jd. Leonor	19/06/2018 19h00 às 22h
4	Norte	Escola Mun. Prof. Juliano Stingham R. Thomaz Pereira Machado, 338 - Parigot II	21/06/2018 19h00 às 22h
5	Warta	Escola Mun. Edmundo Odebrecht Rua Eduardo Cebulski, 112 - Warta	26/06/2018 19h30 às 22h
6	Espírito Santo	Escola Mun. Luiz Marques Castelo Rua Santa Marta, 45 – Espírito Santo	28/06/2018 19h30 às 22h
7	Maravilha	Escola Mun. Profa Corina Mantovan Okano Rua Ivali, 170 - Maravilha	02/07/2018 19h30 às 22h
8	Irerê / Paiquerê	Escola Mun. Profa Aracy Soares dos Santos Rua Olívio Busse, 203 - Irerê	05/07/2018 19h30 às 22h
9	Lerroville	Escola Mun. Bento da Rocha Netto Rua Santos, 235 - Lerroville	24/07/2018 19h30 às 22h
10	Guaravera / São Luiz	Escola Mun. John Kennedy Rua Pemabuco 237 - Guaravera	26/07/2018 19h30 às 22h

O objetivo principal dos Fóruns de Participação da ETAPA 3 é apresentar dados do Diagnóstico Municipal e debater as PROPOSTAS da comunidade para superar os problemas e aproveitar as potencialidades de Londrina.

Poderão ser apresentadas propostas em diversos temas como, por exemplo, para aumentar a oferta de infraestrutura e serviços urbanos; melhoria das condições de habitação e transporte; medidas para o desenvolvimento econômico com emprego e preservação ambiental entre outros aspectos que influenciam a qualidade de vida no campo e na cidade.

Essas propostas deverão compor as Diretrizes do Plano Diretor para cada parte de Londrina por meio do macrozoneamento municipal e urbano a ser concluído na próxima etapa do plano.

A importância da participação efetiva da comunidade nos Fóruns do Plano Diretor deve resultar não somente no atendimento de suas demandas, mas também na conscientização do papel de cada cidadão como agente transformador da realidade.

Além destes eventos públicos sobre a Revisão do Plano Diretor de Londrina, ainda serão realizadas Conferências na próxima e última etapa.

O convite está disponível no website do IPPUL <http://ippul.londrina.pr.gov.br>

Londrina, 11 de maio de 2018. Marcelo Belinati Martins - Prefeito de Londrina, Roberto Alves Lima Jr - Diretor-Presidente do IPPUL



Convite para os Fóruns de Participação e Divulgação do PDML no *website* da Prefeitura e do IPPUL

IPPUL
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA

Buscar no portal

Página Inicial | Contato | Últimas Notícias | Área de imprensa

Notícias

PLANEJAMENTO URBANO

Revisão do Plano Diretor terá novos Fóruns de Participação

Ippul publicou nesta quarta-feira (16) as datas das próximas audiências; também foram informados resultados preliminares da pesquisa do Plano Diretor...

ACESSO RÁPIDO

- Plano Diretor 2018-2028
- Plano Diretor Participativo 2008
- Abertura de Processos
- Conferências
- Audiências
- Zoneamento FÁCIL
- Estudo de Impacto de Vizinhança

O INSTITUTO

- Quem somos
- Equipe
- Organograma
- Diretor Presidente
- Galeria dos Presidentes
- Decretos
- Resoluções
- Portarias Conjuntas

CONVITE

O Prefeito de Londrina, Marcelo Belinati e o Presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL), Roberto Alves Lima Jr., convidam para os Fóruns de Participação referentes à Etapa 3 da Revisão do Plano Diretor Municipal.

Nº	REGIÃO	LOCAL	DATA/HORARIO
1	REGIÃO LESTE E CENTRO	Escola Mun. José Sarney Filho, R. Planaltina, 203 - Jardim Paesana	11/05/2018 19h às 22h
2	REGIÃO SUL	Escola Mun. Cláudio de Almeida e Silva, R. Agostini, 1 de Paula, 4713 - Jd. Adriana	14/05/2018 19h às 22h
3	REGIÃO OESTE	Escola Mun. Prof. Lobato Sabino Porto, R. Jaculato, 229 - Jardim Leonor	16/05/2018 19h às 22h
4	REGIÃO NORTE	Escola Mun. Prof. Juliano Stangan, R. Trajano Pereira Maranhão, 338 - Parque II	21/05/2018 19h às 22h
5	WARTA	Escola Mun. Edmundo Odebrecht, R. Eduardo Cabral, nº 112 - Warta	26/05/2018 19h às 22h
6	ESPÍRITO SANTO	Escola Mun. Luiz Mangens Canêlo, Rua Santa Maria, 45 - Espírito Santo	28/05/2018 19h às 22h
7	MARAVILHA	Escola Mun. Profa. Cynthia M. Okano, Rua José, 175 - Maravilha	02/07/2018 19h às 22h
8	BRÉVÉ / FAUCIQUÊ	Escola Mun. Profª Anacy Soares dos Santos, Rua Otávio Busse, 203 - Imbê	05/07/2018 19h às 22h
9	LERROVILLE	Escola Mun. Santa da Rocha Nello, sl. Santos, nº 236 - Lerroville	24/07/2018 19h às 22h
10	QUARAVENA / S. LUÍZ	Escola Mun. José Kennedy, R. Penamareno, 207 - Guaravina	28/07/2018 19h às 22h

Fonte: <http://ippul.londrina.pr.gov.br/>

Além do convite oficial foram publicados também o Material Preparatório para os Fóruns de Participação em 18/05/2018 e o Resultado Geral do PDML Digital em 28/05/2018

Oportunamente, foi solicitado apoio aos diversos órgãos da Prefeitura Municipal quanto à divulgação do evento por meio de cartazes e panfletos distribuídos nos equipamentos comunitários de Saúde, Educação, Assistência Social do município além da fixação de cartazes no interior dos veículos do transporte coletivo (documentos em Anexo):

Simultaneamente, foram enviados Convites Oficiais à Câmara Legislativa Municipal de Londrina, aos vereadores, aos Conselhos Municipais, Ministério Público, Entidades de Classe e demais segmentos da sociedade. Em seguida, diversas entrevistas e matérias sobre os eventos da Etapa 3 foram publicadas em diferentes veículos da imprensa local.

Além disso, em datas próximas aos eventos, a equipe do IPPUL realizou a divulgação *in loco* no entorno das Escolas Municipais que receberam os Fóruns do PDML a fim de reforçar o convite à população.



2.2. Atividades Gerais dos Fóruns de Participação

Até a presente data os Fóruns de Participação foram realizados nas seguintes localidades:

Nº	REGIÃO	LOCAL	DATA
1	Região Central/Leste	Escola Municipal José Garcia Villar Rua Pitangueiras, 209 - Jardim Interlagos	11/06/2018 19h-22h
2	Região Sul	Escola Municipal Doutor Claudio de Almeida e Silva R. Agnelo Teodoro de Paula, 477 - Jardim Atlanta	14/06/2018 19h-22h
3	Região Oeste	Escola Municipal Leônidas Sobriño Porto R. Jequitibá, 226 - Jardim Leonor-	19/06/2018 19h-22h
4	Região Norte	Escola Municipal Professor Juliano Stinghen R. Thomaz Pereira Machado, 338 - Cj Parigot de Souza	21/06/2018 19h-22h

Na sequência, ainda serão feitos os seguintes fóruns:

Nº	REGIÃO	LOCAL	DATA
5	Warta	Escola Mun. Edmundo Odebrecht Rua Eduardo Cebulski, 112 - Warta	26/06/2018 19h30 às 22h
6	Espírito Santo	Escola Mun. Luiz Marques Castelo Rua Santa Marta, 45 – Espírito Santo	28/06/2018 19h30 às 22h
7	Maravilha	Escola Mun. Profª Corina Mantovan Okano Rua Ivaí, 170 - Maravilha	02/07/2018 19h30 às 22h
8	Irerê/Paiquerê	Escola Mun. Profª Aracy Soares dos Santos Rua Olivio Busse, 203 - Irerê	05/07/2018 19h30 às 22h
9	Lerroville	Escola Mun. Bento da Rocha Neto Rua Santos, 235 - Lerroville	24/07/2018 19h30 às 22h
10	Guaravera / São Luiz	Escola Mun. John Kennedy Rua Pernambuco, 237 - Guaravera	26/07/2018 19h30 às 22h

Nos eventos já realizados estiveram presentes cerca de 200 pessoas, sem contar com os representantes da Prefeitura Municipal. Este total refere-se aos representantes da sociedade civil e das entidades que participam do Grupo de Cooperação Técnica e do Grupo de Acompanhamento da Revisão do PDML (conforme Decreto Municipal de nomeação nº 240 de 06/02/2018, alterado pelo Decreto Municipal nº 298 de 21/02/2018, publicado no Jornal Oficial nº 3463).

Os Fóruns de Participação da Etapa 3 do PDML tem como objetivo principal o levantamento das propostas da população para os problemas do município. Para tanto as reuniões foram idealizadas e realizadas de forma dinâmica por meio de debate em grupos territoriais em cada região. Os temas do debate foram organizados conforme os problemas apontados na Etapa 2: crescimento urbano e imóveis vagos; emprego e habitação; mobilidade urbana, preservação ambiental; infraestrutura e serviços públicos e participação popular.



Em linhas gerais as reuniões foram conduzidas com as seguintes atividades: no primeiro momento da reunião, os coordenadores do PDML da equipe do IPPUL fizeram a apresentação dos objetivos da reunião e dos dados gerais do diagnóstico técnico, principalmente sobre demografia; empregos e renda; serviços públicos de saúde, educação, assistência social; expansão urbana e suas condicionantes sociais e ambientais.

Já a segunda parte consistiu na formação de grupos para o debate e elaboração de propostas sobre os temas já mencionados. Em cada um dos grupos foram apresentados mapas temáticos com informações já sistematizadas pela equipe do IPPUL sobre:


- Limites municipais e urbanos;
- Elementos da estrutura urbana e evolução urbana;
- Uso e ocupação do solo urbano real e potencial com classificações específicas sobre comércio/serviços, habitação, indústria, verticalização e densidade populacional;
- Vias de circulação e transporte em diferentes modalidades;
- Condicionantes ambientais definidas em legislação;
- Áreas verdes públicas;
- Áreas degradadas com indicação de danos causados por eventos naturais, resíduos, ocupações irregulares para moradia;
- Áreas não atendidas pela rede de esgoto sanitário;
- Localização dos serviços públicos de saúde, educação, assistência social;
- Terrenos e glebas não utilizados com indicação sobre a área em metros quadrados e tempo de vacância;
- Distribuição de domicílios com renda mensal de 1 a 3 salários mínimos e acima de 10 salários mínimos.


Além disso, foram fixados em todas as salas painéis com a síntese das informações elaboradas na etapa anterior e painéis para organização das propostas a serem elaboradas pelos participantes nesta etapa.

Após as atividades em grupo foi reforçada a importância da participação da população nas etapas posteriores de revisão do PDML, sobretudo, como delegados nas Conferências Finais de aprovação da minuta da lei geral do Plano Diretor. Vale ressaltar que os membros da equipe do Ippul também reiteraram que o Instituto encontra-se a disposição para possíveis dúvidas e informações sobre todo o processo.

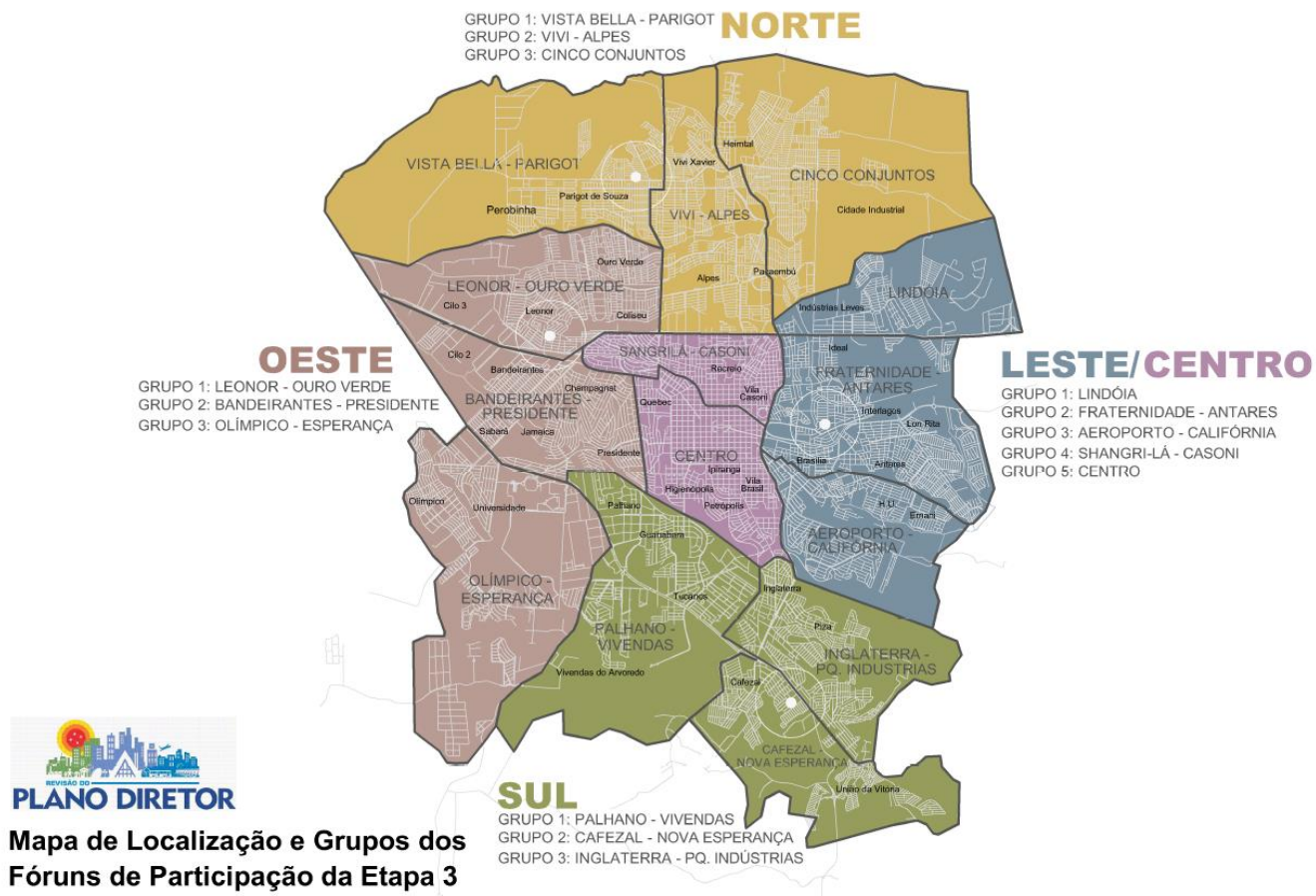


Programação geral das atividades dos Fóruns de Participação da Etapa 3

 2º CICLO DE DEBATES DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA TEMA: DIAGNÓSTICO E NECESSIDADES (ETAPA 3 DO PDML) PROGRAMAÇÃO DOS 10 FÓRUMS DE PARTICIPAÇÃO DE 11/06/2018 A 26/07/2018	
Horário	Atividades
19:00	Assinatura de lista de presença e Abertura da reunião
19:15	Apresentação de dados técnicos sobre a realidade do município
20:00	Trabalho em grupos para elaboração de propostas sobre os seguintes temas: Crescimento urbano Emprego Habitação Mobilidade Preservação ambiental Infraestrutura e Serviços Urbanos
21:30	Apresentação geral das atividades realizadas em grupo.
22:00	Encerramento

PRÓXIMOS EVENTOS	CONFERÊNCIAS DA REVISÃO DO PDML ETAPA 4	
	Período: agosto/setembro de 2018 - a confirmar Local e Horário: a confirmar	

Divisão dos grupos de debate dos Fóruns de Participação da Etapa 3



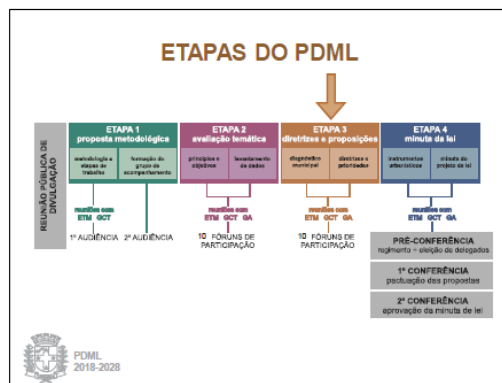


Apresentação das atividades dos Fóruns de Participação da Etapa

Plano Diretor Municipal de Londrina - PDML
Ciclo de Debates - ETAPA 3
Tema: Diretrizes e Propostas

REVISÃO DO
PLANO DIRETOR
LONDRINA 2018-2028

PREFEITURA DE LONDRINA



2º Fórum de Debate na Região Sul – ETAPA 3
Local: Escola Mun. Cláudio de Almeida de Silva
Data: 14/05/2018
Horário: 19h – 22h

2º CICLO DE DEBATES DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA
TEMA: DIAGNÓSTICO E NECESSIDADES
(ETAPA 3 DO PDML)
PROGRAMAÇÃO DOS 10 FÓRUMS DE PARTICIPAÇÃO DE 11/06/2018 A 26/07/2018

Horário	Atividades
19:00	Acimatura de lista de presença e Abertura do reunião
19:15	Apresentação de dados técnicos sobre a realidade do município
20:00	Trabalho em grupo para elaboração de propostas sobre os seguintes temas: Infraestrutura e Serviços Urbanos Habituação Transporte Emprego Preservação ambiental Crescimento urbano
21:30	Apresentação geral das atividades realizadas em grupo
22:00	Fechamento

CONFERÊNCIAS DA REVISÃO DO PDML ETAPA 4
Próximas eventos: Prefeitura: agosto/setembro de 2018 - a confirmar
Local e Horário: a confirmar

PDML 2018-2028

RESULTADOS DOS FÓRUMS DA ETAPA 2

Debate sobre a REALIDADE com perguntas e respostas → SÍNTESE dos desafios e oportunidades de cada região do município

OBJETIVOS DOS FÓRUMS – ETAPA 3

Avaliação da realidade do município e elaboração de PROPOSTAS com debate em grupo
Reabertura de prazo para candidatura de delegados para as futuras Conferências

PDML 2018-2028

Perfil da População

PDML 2018-2028

Envelhecimento da População

Composição Etária da População de Londrina entre 2000 e 2010

POPULAÇÃO	2000	2010	Variação (%)
População Infantil (< 04 anos)	37.346	32.138	-13,9
População em Idade Escolar (05 a 14 anos)	78.021	73.137	-7,3
População em Idade Ativa (15 a 64 anos)	302.833	357.429	18,0
População Senil (> 65 anos)	27.965	43.997	57,3
População Total	447.065	506.701	13,3

Fonte: IBGE

PDML 2018-2028

Crescimento do nº de Habitantes

Evolução Demográfica em Londrina entre 1991 e 2010
Projeção da População em Londrina em 2018 e 2028

POPULAÇÃO	1991		2000		2010		2018		2028
	hab.	%	hab.	%	hab.	%	hab.	%	hab.
População Urbana	386.678	94,0	433.369	96,9	463.457	97,4	564.341	97,4	605.747
População Rural	23.424	6,0	13.696	3,1	13.188	2,8	13,4	2,6	13,4
População Total	390.100	100	447.065	100	506.701	100	564.341	100	605.747

Fonte: IBGE

PDML 2018-2028

População em Idade Ativa (15 a 64 anos de idade)

2000: 302.833 pessoas ou 67,7% do total da população.
2010: 357.429 pessoas ou 70,5% do total da população.
Maior que a população de Ponta Grossa (348.024 hab. em 2010)

Acrescimento de 54.596 pessoas
Variação de 18,0% (maior que o crescimento da população 13,3%)

DESENVOLVIMENTO HUMANO E RENDA (2010)	Londrina	Maringá	Paraná	Brasil
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	0,778	0,808	0,749	0,754 (2011)
PIB Per Capita	21.362	23.130	21.572	19.878

Fonte: PNAD, FJP, IPEA, IBGE e IPARDES

PDML 2018-2028



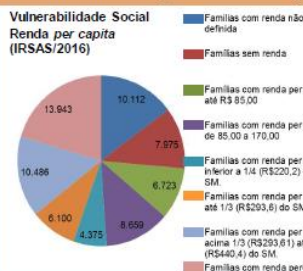
Serviços Públicos



Vulnerabilidade Social

IRSAS : Informatização da Rede de Serviços da Assistência Social

Vulnerabilidade Social Renda per capita (IRSAS/2016)



- Famílias com renda não definida
- Famílias sem renda
- Famílias com renda per capita até R\$ 85,00
- Famílias com renda per capita de R\$ 85,00 a 170,00
- Famílias com renda per capita inferior a 1/4 (R\$220,2) do SM
- Famílias com renda per capita até 1/3 (R\$293,6) do SM
- Famílias com renda per capita acima 1/3 (R\$293,6) até 1/2 (R\$440,4) do SM
- Famílias com renda per capita superior R\$440,4

População
553.393 habitantes (2016)


Total
180.264 famílias (setoriza 2016)

Inscritas no IRSAS
68.373 famílias

Renda de até 1/2 salário mínimo
30.496 famílias

Renda menor que 1/5 s.m. per capita
54.530 famílias

Salário mínimo em 2016 - R\$ 880,00
Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social / IRSAS - dados de 2011 a 2016.




Bolsa Família


Famílias Beneficiadas 2016

Região	Famílias	Porcentagem
Norte	4.980	30,05%
Sul	3.742	22,58%
Oeste	2.311	13,94%
Centro	2.048	12,36%
Leste	1.773	10,70%
Rural	1.721	10,38%
Total	16.575	100,00%

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social / IRSAS - 2016.



Área de Abrangência da Assistência Social



Habitação Social

Demanda Habitacional COHAB:
57.492 famílias em 02/2018


Localização periférica x alto custo dos terrenos mais centrais


Serviços e infraestrutura insuficientes.

Dificuldade de acesso à moradia pela população com renda mais baixa (0 a 3 s.m.)

Ocupações irregulares em áreas de risco e de preservação ambiental

- ASSENTAMENTO PRECÁRIO
- CONJUNTO HABITACIONAL COMAS A ET 2007
- CONJUNTO HABITACIONAL COMAS A PARTIR DE 2003






Atendimento de Saúde

Total de Estabelecimentos de Saúde (2017)	1404	
Total de Leitos (públicos e privados)	GERAIS: 2.183 e UTI: 236	
Leitos do SUS	GERAIS: 1.362 e UTI: 117	
Nº de Atendimentos na Atenção Básica (UBS)	762.031	
Nº de Atendimentos de Urgência e Emergência (UPA)	56.945	
Equipes de Saúde Bucal	31	
Equipes de Atenção Primária em Saúde	45	
Clinica Especializada Odontológica	01	

	População estimada (IBGE / 2017)	Leitos SUS Gerais / habitante	Leitos SUS UTI / habitante
LONDRINA	558.439	410 (2,44/mil hab.)	4,773
TOTAL população 17ª Regional	950.821	698 (1,43/ mil hab.)	8,127
TOTAL população 17ª Regional e RML	1.097.258	806 (1,24/ mil hab.)	9,378


OMS: 2,5 a 3 /mil hab.




CEIs e CMEIs - 2018	VAGAS	ESPERA
Bergário	1	536
1 ano	2	812
2 anos	22	811
3 anos	11	601
TOTAL	36	2759

Fonte: PML / SIME (2018)


Evolução da Rede Municipal de Ensino



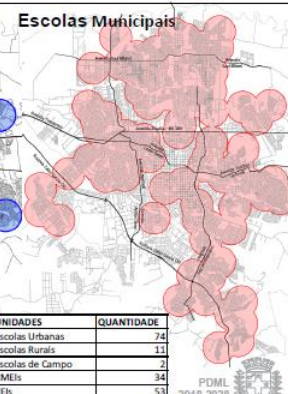
42.291 alunos (SME/2017)




Escolas Estaduais



Escolas Municipais




REDE DE ENSINO	QUANTIDADE	UNIDADES	QUANTIDADE
Municipal	121	Escolas Urbanas	74
Estadual	70	Escolas Rurais	11
Federal	0	Escolas de Campo	2
Privada	174	CMEIs	34
TOTAL	365	CEIs	53
		TOTAL	174




Educação - Analfabetismo

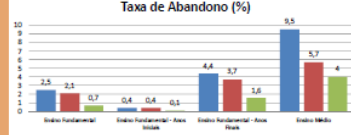
Taxa de Analfabetismo (%)




Número de Analfabetos



Taxa de Abandono (%)



Fonte: MEC / INEP (2018)





Emprego e Renda

PDML
2018-2028

Emprego e Renda

Emprego formal por porte de empresa na Região Metropolitana de Londrina 2015

Fonte: MTE / RAIS - IBGE

Salários mínimos dos empregos formais em Londrina 2015

PDML
2018-2028

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto (PIB) de Londrina por setor - 2000 A 2015

ANO	AGROPECUÁRIA (R\$ MIL)	PARTICIP. (%)	INDÚSTRIA (R\$ MIL)	PARTICIP. (%)	SERVIÇOS (R\$ MIL)*	PARTICIP. (%)
2000	46 074	1,46	721 681	22,86	2 389 331	75,68
2001	52 200	1,58	760 217	23,00	2 492 657	75,42
2002	110 588	2,78	1 050 270	26,41	2 816 368	70,81
2003	166 195	3,45	1 221 330	25,32	3 435 934	71,23
2004	141 038	2,68	1 325 550	25,18	3 797 246	72,14
2005	98 694	1,86	1 272 395	24,02	3 926 015	74,12
2006	85 284	1,48	1 314 722	22,87	4 349 848	75,65
2007	131 934	1,92	1 535 202	22,29	5 219 011	75,79
2008	148 810	2,08	1 571 474	21,95	5 437 879	75,97
2009	136 576	1,73	1 746 496	22,10	6 020 718	76,17
2010	158 984	1,79	1 920 724	21,60	6 811 333	76,61
2011	177 418	1,74	2 297 160	22,56	7 710 600	75,70
2012	234 736	1,97	2 588 783	21,78	9 065 078	76,25
2013	275 149	2,01	2 686 825	19,67	10 701 299	78,32
2014	232 468	1,66	2 957 540	21,06	10 852 220	77,28
2015	242 421	1,54	2 898 034	18,39	12 612 771	80,00

PDML
2018-2028

Renda mensal 1 a 3 s.m.

Fonte: IBGE, 2010

Renda mensal maior que 10 s.m.

Fonte: IBGE, 2010

PDML
2018-2028

Crescimento Urbano

PDML
2018-2028

Imóveis Vagos ("vazios")

Distribuição da Ocupação em Perímetro Urbano

Não Parcelados

PDML
2018-2028

Leitura Comunitária da Realidade

"A CIDADE NÃO PRECISA CRESCER" (não ampliar a área urbana)
...porque há muitos vazios para ocupar e não há previsão de grande aumento da população.

Antes da expansão urbana é necessário garantir a qualidade dos serviços existentes e desenvolver a gestão metropolitana.

Imóveis urbanos sem uso têm implicações sociais, econômicas e sanitárias.

Especulação imobiliária, leis confusas e burocracia são causadores dos vazios urbanos.

Não há lei municipal que regulamente os instrumentos do Plano Diretor para exigir a ocupação dos vazios urbanos.

PDML
2018-2028

Incremento Populacional

Ano	2018	2028
Pop. Projetada	564.341	605.747

Fonte: IBGE/IBGE, 2018

Aumento Populacional de 41.406 hab

Total População Estimada no Atual Perímetro Urbano
População Estimada em Áreas para Parcelar
População Estimada em Vazios Prontos para...
Aumento Populacional 2028 - Projeção

Aumento Populacional Possível no Atual Perímetro Urbano: 1.408.982 hab

(34 vezes a população projetada)
* habitação aproximada

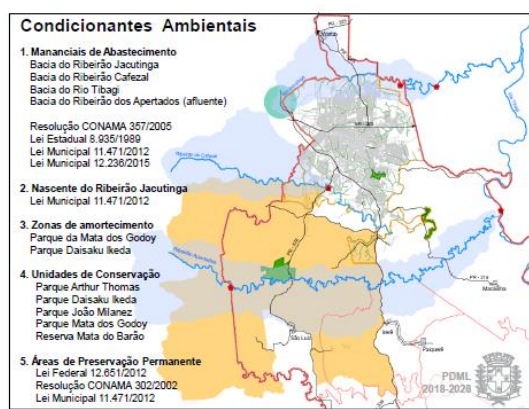
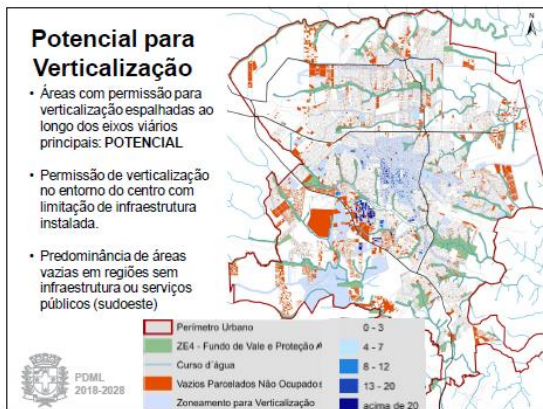
PDML
2018-2028

Vazios Prontos para Ocupação

- Ocupação máxima possível dos vazios em loteamentos: 568.019 hab
- Ocupação dos vazios de baixa densidade (ZR-1, ZR-2, ZR-3) já seria suficiente para atender o aumento populacional projetado;
- Demanda Habitacional: inscritos no cadastro da COHAB até 02/2018 = 57.462 famílias;
- Apenas 79 terrenos disponíveis para ocupação em ZEIS;
- * Não foram consideradas as possibilidades de adensamento por verticalização.

Áreas para Loteamento

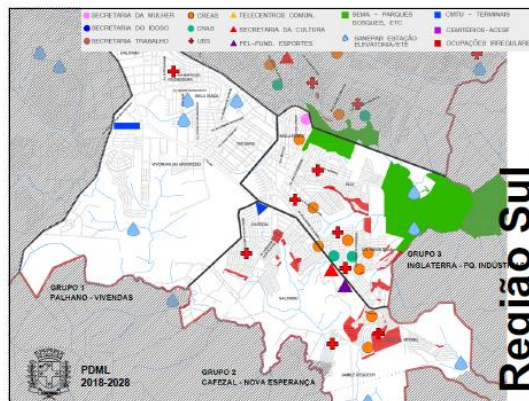
- Ocupação máxima possível em novos loteamentos: 840.963 hab;
- Loteamento em áreas de ZEIS: 11.496 terrenos, ou seja, 20% da atual demanda;
- * As áreas de expansão urbana não foram contabilizadas.



Leitura Comunitária da Realidade

“A CIDADE PRECISA CRESCER” (ampliar a área urbana)
...porque há necessidade de indústrias, moradias e demanda de mercado.
A cidade tem a tendência de crescimento ao sul, mas existem limitações, como as áreas da Zona de Amortecimento da Mata do Godoy.

PDM L
2018-2028



Abertura dos Fóruns em diferentes regiões da cidade



Abertura do Fórum na Região Leste e Centro



Abertura do Fórum na Região Sul



Abertura do Fórum na Região Oeste



Abertura do Fórum na Região Norte



2.3. Resultados do 2º Fórum de Participação Região Leste e Centro

O Fórum de Participação na região Centro-Leste ocorreu no dia 11/06/2018, das 19h às 22h na Escola Municipal José Garcia Villar no Jardim Interlagos. Estiveram presentes 51 representantes da Sociedade Civil, do Grupo de Acompanhamento, Grupo de Cooperação Técnica e Câmara Municipal de Londrina.

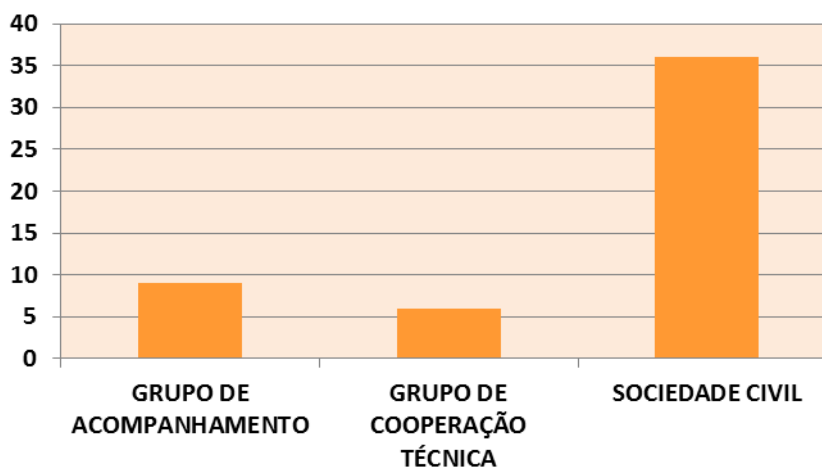
Os participantes foram divididos em 3 salas agrupando-os da seguinte maneira:

- Grupo 1: Shangrilá - Casoni - Centro
- Grupo 2: Aeroporto - Califórnia
- Grupo 3: Lindoia - Fraternidade - Antares

As tabelas abaixo apresentam a síntese dos problemas apontados na Etapa 2 como questões orientadoras do debate. A coluna nominada de Necessidades (Propostas Etapa 3) está preenchida com todas as propostas levantadas pelos participantes de cada grupo. Mesmo sendo uma etapa de proposições, percebe-se a necessidade dos munícipes em manifestar novos problemas e a equipe do Ippul registrou para preservar o processo participativo.

A reunião foi registrada em fotos, áudios e vídeos e os resultados dos debates em cada grupo são apresentados a seguir.

Participação da sociedade civil e dos demais grupos envolvidos na Revisão do PDML na Região Leste-Centro





TEMAS	DESAFIOS (SÍNTESE DA REALIDADE DA ETAPA 2)	ARGUMENTOS (LEITURA DA REALIDADE DA ETAPA 2)	NECESSIDADES (PROPOSTAS ETAPA 3) SHANGRILÁ/CASONI/CENTRO
CRESCIMENTO URBANO	<ol style="list-style-type: none">1. A CIDADE PRECISA CRESCER porque há necessidade de moradias e demanda de mercado.2. A CIDADE NÃO PRECISA CRESCER porque há muitos terrenos vazios para ocupar e não há projeção para grande aumento de população.3. Falta incentivo para atividades produtivas na área rural para controlar a expansão urbana.	<ul style="list-style-type: none">• FAVORÁVEIS À EXPANSÃO DAS ÁREAS URBANAS: cidade precisa crescer, necessidade de moradias, depois do Plano Diretor anterior houve muitos pedidos para expansão da área urbana porque não pensaram na expansão, é muito restrito;• CONTRÁRIOS À EXPANSÃO DA ÁREA URBANA: tem que ser estudado até a diminuição da área urbana, há muitos vazios para ocupar, mesmo com desenvolvimento econômico, a população não vai crescer tanto, precisa de projeções para dimensionar as áreas de expansão.• Zona Leste é uma área potencial de expansão urbana em Londrina, é bem servida de comércio local (mais perto do centro), deve-se aumentar perímetro urbano na área do Limoeiro.• A cidade está em expansão, mas falta política para equilibrar: Áreas agricultáveis na zona leste (limite com Ibioporã), com pequenas propriedades e reserva florestal não tem incentivo para desenvolver a agricultura ecológica, turismo rural e gastronômico (Estrada do Limoeiro).	<ul style="list-style-type: none">- Região leste não há como ampliar- Reformular a questão, o perímetro urbano precisa crescer.- Retomar a regulamentação do parcelamento, edificação e utilização compulsórios- Parcelamento e edificação compulsórios- Devemos tomar cuidado com o questionamento sobre regiões com terrenos vazios. Perímetro seja avaliado conforme região- Pensar o perímetro urbano como um todo e articulado ao centro / ZL- Discussão sobre a região pode ser ampliada a toda cidade- Leste: próximo à rodoviária a estrada poderia ser ocupada por indústria- O que adianta ter o lote e não ter o comprador?- IPTU Progressivo como extra fiscal. Fazer fundo para ser aplicado em cada região.- Não há como segurar a expansão urbana. Ou o proprietário constrói ou ele vende (PEUC)



<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">IMÓVEIS VAGOS</p>	<p>4. As áreas urbanas vazias não contribuem para a geração de empregos e aumentam o custo de manutenção dos serviços públicos. Especulação imobiliária, leis confusas e burocracia são causadores dos vazios urbanos. Porém, não há lei municipal que regulamente os instrumentos do Plano Diretor para exigir a ocupação dos terrenos urbanos vazios.</p> <p>5. Imóvel sem uso falta de atrativos culturais, comércio fechado aos domingos e à noite trazem insegurança ao centro e aos bairros.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Mais de 50% da área urbana de Londrina é vazia e isso tem implicações econômicas: aumentam o custo dos transportes, demandam mais equipamentos e investimentos, são um capital fixo que não gera renda e servem para depósito de lixo e entulho.• Existem áreas vazias na cidade ocupadas por plantação de soja que utilizam agrotóxicos, prejudicando a convivência. Diferenciar hortas comunitárias de monocultura no âmbito urbano.• Burocracia para liberar alvará de demolição e lei confusa inviabiliza a ocupação de terrenos vazios. Dificuldades de venda de terrenos muito caros nas áreas de ZR-3 para construir moradias;• Edificações sem uso (Cine Vila Rica, Cine Augustus), prédios industriais abandonados, imóveis abandonados abaixo da Dez de Dezembro e no final da Rua Laranjeiras aumentam o problema do esvaziamento noturno do calçadão, da falta de vitalidade e atrativos no centro e nos bairros.• Falta empenho do poder público em cobrar ocupação dos imóveis vazios e abandonados: parcelamento e edificação compulsórios, IPTU progressivo não são regulamentados (lei específica). Deve-se criar um instrumento paralelo ao IPTU progressivo de incentivo à construção, desde que sigam princípios do macrozoneamento, com interesse social e cultural.	<p>Sobre terrenos vazios:</p> <ul style="list-style-type: none">- Ocupar os terrenos vazios- Lei para estimular ocupação de lotes vazios- Aprovar o imposto progressivo conforme estatuto da cidade (15%)- Ocupação de vazios: proprietários dependem da revisão do zoneamento para poder investir (ocupar) ex: ZR-2 na Rua Gomes Carneiro (1º quadra)- Aprovar imposto (IPTU) progressivo com 15% ao invés de 8%- Vielas Shangri-la A, moradores são contra a abertura e a favor da venda- Fazer levantamento das vendas e das vielas do Shangri-lá A <p>Sobre edificações vazias:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliar condições dos imóveis públicos e proibir uso para evitar ocupação como ocorreu com antiga ULES- Incentivar usos culturais de imóveis vazios, ex: antiga ULES.- Movimento dos artistas de rua faz uma ocupação muito bacana na ULES- Incentivar/valorizar o uso cultural dos imóveis vazios.- Os projetos da prefeitura em ceder alguns imóveis não funcionam se não houver renda- Incentivo da PML para o destinatário dos projetos que alteram o uso- Verticalização Vila Recreio e incentivo para proprietário manter edificação de valor histórico- Melhorar a preservação do Patrimônio Histórico/Vila Casoni com incentivo para proprietário- Incentivo para imóvel de valor histórico, verticalização na região- Vila Casoni: preservar não é abandonar- Estudar casos de vazios urbanos, identificando especulação imobiliária, coibir pela Lei- Aplicar PEUC, em móveis que causam especulação- Fiscalizar contratos de doação de terrenos. Ex: Infraero, Santa Casa
---	--	---	--



EMPREGO	<p>6. Londrina não oferece estímulo à industrialização, mas compartilha os prejuízos ambientais causados pelas indústrias das cidades vizinhas.</p> <p>7. Falta de dinamismo do comércio e serviços tradicionais prejudicam a vitalidade da região do Centro.</p> <p>8. O desenvolvimento do comércio nos bairros é limitado pela capacidade de infraestrutura ao mesmo tempo em que faltam empregos e apoio aos pequenos comerciantes.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Falta política para industrialização: Londrina não consegue competir com cidades vizinhas pelas indústrias (Londrina faz a prestação de serviços e cidades vizinhas ficaram com as indústrias). Frigorífico de Rolândia polui nosso manancial.• Conflito de áreas residenciais e industriais na Gleba Lindóia. Zoneamento está inibindo instalação de indústrias: Parque das Indústrias Leves tomado por residências; residências da Rua Maritacas encarecem custo da terra e indústria precisa de área barata.• Potencial para indústria onde já há zoneamento industrial na região leste: indústrias mais impactantes longe da cidade, indústrias leves mais perto da cidade. Indústria no centro (Rua São Jerônimo) causa ruídos à noite.• Universidades estão crescendo muito e há dúvidas sobre como estão contribuindo com a (estrutura física da) cidade.• Abandono do centro: Comércio central falido, imóveis do centro desocupados (crise), comércio do Centro foi substituído pelos shoppings e comércio eletrônico (no centro tem horário limitado e shopping não). O serviço público bom precisa ser fortalecido.• Rua São João e Av. Jamil Scaff estão se desenvolvendo em comércio nas avenidas, mas é inviável a expansão do comércio da Av. São João. Ao mesmo tempo, não há empregos ou desenvolvimento na zona leste. Pouco apoio aos pequenos comerciantes. Lei de posto de gasolina tem distanciamentos desnecessários.• Falta lazer permanente em espaços públicos associado às atividades comerciais: Quiosques; Food Truck, feira de alimentos no Zerão, Lago Igapó, Aterro;• Não há incentivos para as hortas comunitárias na Zona Leste (com a compra direta, hortas escolares, hortas em fundos de vale).	<p>Sobre estímulo de industrialização:</p> <ul style="list-style-type: none">- Atrair mais empreendimentos que geram empresas na região da Zona Leste- Transformar em área industrial região leste próxima Iporã- Atrativos para não deixarem as indústrias irem embora- Políticas Públicas de incentivo a industrialização sustentável- Incentivo a micro indústria para a região leste.- Melhorias na infraestrutura do Parque Tecnológico de Londrina para incentivo á empresas inovadoras – empregos qualificados.- Muita área industrial foi transformada em ZR3 <p>Sobre dinamismo de comércio e serviços no centro:</p> <ul style="list-style-type: none">- Política de preservação da região (centro antigo) que evite o uso errado/abandono- Terreno da Av. Celso Garcia Cid com Duque de Caxias de 30/40 anos de fachada.- Estratégias para aumento da renda- Aumentar a fiscalização quanto ao recolhimento dos impostos/sonegação- Proposta de corredor cultural. Revitalizar o centro e estimular a economia- Região oeste tem vocação para tudo que é bom- Política de geração de empregos e qualificação de empregos.- Incentivar a descentralização dos empregos na cidade de Londrina- capacitação dos empreendedores na cidade.- Implantar/incentivar a instalação de estacionamento vertical no centro.- Replanejamento área central, trânsito, rede saúde, segurança.- Problema por conta do tipo de comércio (bares no centro) <p>Sobre comércio nos bairros:</p> <ul style="list-style-type: none">- Dificuldade dos comércios locais em permanecerem abertos após as 18h (mais segurança)- Incentivar os investidores locais. Fiscalização dos terrenos doados- Rua Gomes Carneiro com casas antigas permitir comércio para facilitar a venda de lotes.- Comércios irregulares em ZR-2 atrás do Moringão- Tem que haver um equilíbrio/harmonia entre os moradores e o comércio no bairro- Necessidade de políticas públicas para a região da Zona Leste/ região mais carente- Revisar os usos, regular os tipos de comércio- Rever estatuto da cidade, consórcio público- O horário das atividades secundárias de bares deve respeitar o horário da atividade principal dos bares- Lojas de convivência de postos de gasolina fechem as 22:00 hrs (fazer parte do código de postura)- Bares, restaurantes, lanchonetes – devem ter estrutura interna com mesas, cadeira e banheiros masculino e feminino e estrutura para deficientes. <p>Sobre incentivo às atividades produtivas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Incentivo à produção local/ pequenas indústrias- Incentivo ao turismo na cidade de Londrina- Turismo rural na Estrada do Limoeiro- Por em prática plano municipal de agricultura urbana e peri- urbana.
----------------	---	---	--



HABITAÇÃO	9. Valorizar a baixa densidade populacional do Jd. Shangri-lá que está bem atendido de atividades comerciais. Porém, a Região da Vila Recreio é insegura, a infraestrutura é precária e não se desenvolve porque não se permite a verticalização.	<ul style="list-style-type: none">• Zona Leste é bem servida de comércio local (mais perto do centro).• Jd. Shangri-lá: manter zoneamento residencial e não verticalizar o bairro. vielas: possibilidade de abertura de acesso às edificações – mais vida, mais segurança, comércio. Manter a legislação quanto à anexação dos lotes de menor e maior impacto e quanto à construção de templos religiosos.• Abaixo da Av. Leste Oeste: não se desenvolve, não permite verticalização, falta segurança. Região central “abaixo da Leste-Oeste” não está provida de boa iluminação/comércio/segurança	Sobre densidade populacional: <ul style="list-style-type: none">- Política Pública que discuta propensões de densidade e uso misto- Moradores do Shangri-lá A não querem que mude a identidade do bairro- Meios para implantar Programas de Habitação de Interesse Social- Deve haver um equilíbrio de respeito entre, moradores e comércio de modo que ambos possam conviver com que a qualidade de vida e meio ambiente sejam sempre preservadas.-determinação do tipo de comércio de acordo com a localidade- Vila Casoni/ Ideal/Linha férrea: habitação de interesse social, verticalização daria mais segurança olhar do IPPUL sobre essa área- Shangri-lá A preservação das características históricas e qualidade de vida- Verticalização no Jardim Higienópolis. Fechamentos de vielas- Habitação horizontal e vertical um olhar sob este canto Zona Leste (Castelo e entorno)- Shangri-lá A (associação) são contra a verticalização, casas vizinhas e ao edifício estão sendo prejudicadas.
MOBILIDADE	10. A falta de comércio nos bairros aumenta a necessidade de deslocamento até o Centro. Fluxo intenso no Centro e nas vias comerciais da Zona Leste gera insegurança e dificulta o acesso aos bairros. 11. Linha férrea divide a cidade e não há aproveitamento para o transporte de passageiros. Não há terminal de ônibus na Zona Leste e a frequência do transporte coletivo é insuficiente no período noturno e finais de semana.	<ul style="list-style-type: none">• O Centro precisa de sinalização para pedestres, o fluxo é intenso e há congestionamentos. Repensar sistema viário de mão única e rotatórias que não funcionam. Proibir transporte de carga no centro em determinados horários. Falta transparência na Zona Azul e investimento no trânsito. Falta estacionamento subterrâneo.• Na Av. São João o comércio cresceu, mas a via não atende ao fluxo: dificuldades para pedestres, problemas de drenagem (alagamentos), sinalização e recapeamento.• Precisa pensar em ligações da Zona Leste com Centro e outras regiões (Avenidas Laranjeiras, Robert Koch e São João já estão estranguladas). Arco Leste: mudança da rota inviabiliza a continuidade da via. Falta seguir com projeto do Anel Viário. Falta transposição na Brasília sentido Ibioporã• Falta instalar ILS no aeroporto. Tratar potencialidades do trem no PD (transporte sobre trilhos - VLT). Linha férrea divide a cidade em lado de cima e lado de baixo.• Na Zona Leste não tem terminal de ônibus, há problemas de pavimentação e descontinuidade das vias. Estrada do Limoeiro precisa de melhoria na estrutura. Desapropriar terreno em frente ao terminal Central para fazer intermunicipal• Desenvolver comércio de bairro para diminuir transporte para centro. Falta priorizar transporte coletivo. Falta executar todo o projeto do superbus e falta qualidade do asfalto onde andam os ônibus. Faltam horários de noite e finais de semana do transporte coletivo.• Faltam ciclovias, ciclo faixas ou interligação com existentes.• Calçadas sem padronização e sem acessibilidade	Sobre deslocamentos e fluxos: <ul style="list-style-type: none">- Av Jorge Casoni e Tremembés, uma equipe inteligente urgente p/ abrir, estamos ilhados. Sem saída a Jorge Casoni vai p/ onde?- Calçadas, Casoni, Castelo, Yara, Ideal, Santa Terezinha tem mobilidade lá? Onde?- Equipe p/ organizar o trânsito na Rua Jorge Casoni.- Plano municipal de mobilidade urbana.- Vinculação do plano de mobilidade e o plano de transporte sob a análise dos empregos nas regiões ex: Central- O planejamento da mobilidade urbana do município deve respeitar os estudos/ pesquisas/ decisões técnicas.- Planejamento feito com base em dados e não em interesses particulares.- Prioridade de acesso ao centro p/ veículos de massa/transporte coletivo. Ciclovia e ônibus.- Necessidade de rever o trânsito, mais fluidez no trânsito (congestionamento).- Sincronizar semáforos- Zona Azul só 2hs. Sobre transportes: <ul style="list-style-type: none">- Inclusão de mobilidade as pessoas com necessidades especiais.- Criação de outros terminais centrais "subterminais"- Hierarquização de acessos ao centro prioridade ao transporte coletivo.
PRES. AMBIENTAL	12. Fundos de vales sofrem com ocupação irregular, abandono, degradação ambiental e não há um plano de recuperação. Falta Plano de Manejo da	<ul style="list-style-type: none">• Ocupações irregulares nos fundos de vale do Rio das Pedras / Ari. Fundo de vale do Abussafe tem criação de porcos e uma mina muito boa. Falta manutenção nas faixas de área de preservação dos fundos de vale da Zona Leste para coibir ocupação.• Propor o plantio de espécies frutíferas nos fundos de vale.	Sobre fundos de vale: <ul style="list-style-type: none">-Realocação das famílias que moram em áreas de risco nos fundos de vale da região leste- incentivo à habitação de interesse social- Preservação dos fundos de vale.- Plano de Arborização, melhoria da estrutura da secretaria do meio ambiente.



	<p>arborização urbana para aumentar a quantidade de árvores e garantir espécies adequadas.</p> <p>13. Faltam políticas públicas para animais abandonados de pequeno e grande porte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Falta um plano de recuperação dos fundos de vale: Lago Igapó assoreado, Vale Verde, Vale do Rubi, Córrego Leme, Rua Astorga (assoreamento com voçorocas), Córrego Água Fresca, pedraira (Córrego das Pedras) e “buracão” da Vila Portuguesa precisam de destinação cultural, integrando fundos de vale, parques, cultura e preservação ambiental. Incentivar a educação ambiental da população para reduzir a poluição. • Necessidade de um Plano de Manejo para arborização urbana, para aumentar a quantidade de árvores nas ruas e garantir o plantio de árvores adequadas. Evitar espécies de árvores grandes junto à rede elétrica. Erradicação da espécie Murta, especialmente na Gleba Palhano, por ser inadequada. • Comerciantes têm retirado árvores sem autorização e há imóveis antigos sem arborização. Faltam fiscalização e distribuição de mudas para plantio de árvores. Falta participação da sociedade e um canal de comunicação para denunciar. • Faltam políticas públicas para animais abandonados de pequeno e grande porte. Apoio de projetos de castrações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fiscalização contra descarga de entulho. - Fundo de vale a COHAB faz a parte dela e as outras secretarias devem arborizar e limpar. "aonde o bem chega o mal vai embora". - Revitalizar as áreas públicas, políticas públicas para os moradores de rua ocupantes das praças. - Envolvimento do conselho do meio ambiente c/ relação à destinação das áreas de preservação. - Revitalização das áreas públicas (Praça Dom Pedro 1) - Revitalizar as pistas de caminhadas/ áreas verdes do vale do rubi. - Preservação das nascentes e políticas públicas de turismo nas áreas verdes, manutenção dos parques existentes. - Rever os pontos de descarte e gestão de resíduos. <p>Sobre abandono de animais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura viável para descarte do lixo/animais e etc. - Construção do centro de zoonoses e centro de saúde animal na região. - Indicação viária de animais silvestres (muito atropelamento). - Programa municipal de controle de natalidade animal. - Estruturação para fiscalização referente a animais de grande porte. - Descarte correto dos corpos dos animais de pequeno e grande porte. - Definição da entidade responsável pelo recolhimento dos corpos. - Fiscalização e estruturação de ações contra maus tratos aos animais de pequeno e grande porte.
<p>INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS</p>	<p>14. Infraestrutura precária de drenagem e iluminação pública.</p> <p>15. Falta segurança, ampliar serviço de saúde, assistência social e creches que têm área de abrangência incompatível com a capacidade de atendimento.</p> <p>16. Faltam espaços públicos com estrutura, projetos culturais e de lazer para atender idosos, jovens e crianças. Praças e espaços públicos não utilizados são locais perigosos e poluídos</p>	<p>INFRAESTRUTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta melhoria da iluminação, a arborização não é compatível com a iluminação. Problemas de drenagem, rede de esgoto e entupimento de bueiros. Fiscalizar a qualidade da água, alimentos, qualidade do ar, perturbações magnéticas. <p>SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Zona Leste: não tem UPA e de CAPS. Poucas UBS com área de abrangência muito extensa sem estrutura física e número de servidores; faltam médicos, especialmente pediatras e ginecologistas. O sistema de saúde é desorganizado e não é conhecido pela maioria da população; o atendimento é deficiente e demorado tanto para agendamento de exames como para agendamento de consultas. Falta atuação efetiva na saúde preventiva; <p>EDUCAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Faltam vagas de CMEI e creche em período integral. A estrutura física, o número de vagas, não cresceu proporcionalmente à implantação de novos bairros; Falta atendimento de fonoaudiologia para as crianças que apresentam problemas na escola; <p>ASSISTÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assistência social não dá conta de absorver algumas porções do território; Necessidade de revisão da área de abrangência do CRAS da região leste que não dá conta de atender a demanda. Ampliação das equipes de trabalho do CRAS e do CAM, que é pequena dificultando a ampliação ao atendimento à mulher. Melhorar a estrutura de atendimento do Centro POP (política de atendimento de população em situação de rua); Moradores de Rua no Centro. <p>EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de segurança no centro dificulta tudo! Faltam banheiros públicos na região central e mais restaurantes públicos. Equipamentos e espaços públicos têm de 	<p>Sobre iluminação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Iluminação pública - Melhoria da iluminação. - Iluminação que "ilumina". <p>Sobre serviços públicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Porque não liberam as ambulâncias do SAMU que estão paradas sem documentação? - Ampliação do posto de saúde alvorada. - Segurança nos postos de saúde (deterioração do patrimônio público) - Políticas para segurança pública. - Intervenção urgente de todos os serviços públicos em todas as regiões de Londrina, em especial as mais abandonadas. Socorro! Lindelma <p>Sobre espaços públicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expandir a implantação do projeto de lei calçada para todos, já exigido por lei no quadrilátero central, à região leste e todas as outras regiões. - Trocar os bancos da Praça Osvaldo Caldareli localizado na Av. São João esq. com a Rua Elvira Brugin. - Recuperar a calçada da praça. Osvaldo Caldereli.



		<p>ser competitivos e atrair eventos e usos ordinários e diários com incentivos. Cessão de imóveis públicos para destinação cultural como forma de promover a manutenção. Ouro Verde sem programações culturais, construção do Teatro Municipal, do Museu da pessoa, Museu da imagem e som, Centro de documentação, Museu do trabalhador, etc.</p> <ul style="list-style-type: none">• Construção de um centro de zoonoses; <p>ESPAÇOS PÚBLICOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Praças e espaços públicos não são utilizados e se tornam locais perigosos/poluídos. Falta estrutura física no parque Arthur Thomas e degradação da praça e da biblioteca da Vila Nova. Praças, campos de futebol e quadras poliesportivas totalmente abandonadas na região leste. Não há atuação da guarda municipal para atender as demandas dos bairros, sobretudo para assegurar os próprios públicos; problemas com insegurança;• Faltam serviços de convivência para idosos e crianças na região leste. Falta academia ao ar livre nos principais bairros; estrutura para o atendimento de mulheres vítimas de violências; atividades voltadas à cultura, esporte e lazer adolescentes, que acabam se envolvendo com drogas. <p>Revitalização das praças e fundos de vales, como opção de projetos, lazer e esporte (para todas as faixas etárias, com orientação profissional);</p>	<ul style="list-style-type: none">- Tira os galhos de árvores que estão jogados na grama da praça.- Limpar as bocas de lobo.- E cortar os galhos de árvores em volta da praça.- Revitalização e manutenção dos espaços públicos.- Rever a arborização da região.- segurança pública.- Ampliação de monitoramento da segurança na alvorada como um todo.- Ampliação da fiscalização à noite e aos finais de semana.- Árvores cuidadas.- Segurança Pública Total.- Construção de banheiros públicos.- Todos os serviços públicos uma intervenção urgente. Só tem coleta de lixo e reciclável.
PARTICIP AÇÃO		<ul style="list-style-type: none">• Criar uma cultura de participação, que pode se iniciar no ambiente escolar; Implantar projetos de educação cidadã; educação ambiental (acabar com descartes irregulares).	<ul style="list-style-type: none">- Londrina para todos e não para grupos e guetos- Participação popular no plano de mobilidade.- Discussão democrática do plano de mobilidade. Realizar etapas/debates.- Executivo e legislativo que se revogue e.c.95/2017

Debate com o Grupo 1 (Shangrilá - Casoni - Centro) na Região Leste e Centro



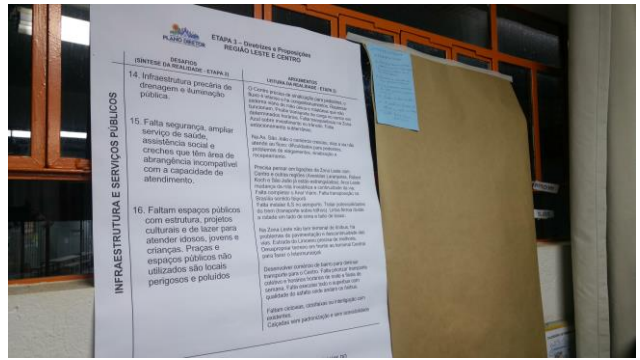
Apresentação das atividades



Esclarecimentos sobre o contexto municipal



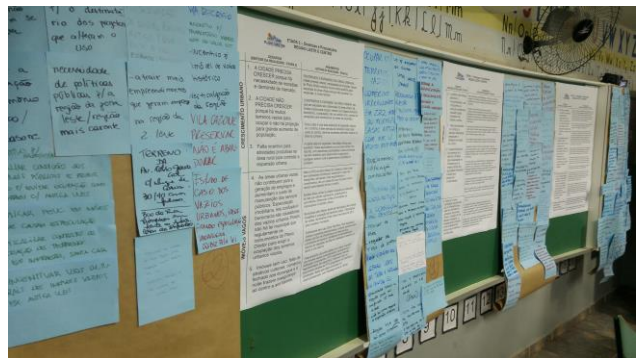
Debate sobre as propostas



Apontamento das propostas



Apontamento dos problemas e propostas



Apontamento dos problemas e propostas



Síntese das propostas



Exposição de todas as propostas



TEMAS	DESAFIOS (SÍNTESE DA REALIDADE DA ETAPA 2)	ARGUMENTOS (LEITURA DA REALIDADE DA ETAPA 2)	NECESSIDADES (PROPOSTAS ETAPA 3) AEROPORTO /CALIFORNIA
CRESCIMENTO URBANO	<ol style="list-style-type: none">1. A CIDADE PRECISA CRESCER porque há necessidade de moradias e demanda de mercado.2. A CIDADE NÃO PRECISA CRESCER porque há muitos terrenos vazios para ocupar e não há projeção para grande aumento de população.3. Falta incentivo para atividades produtivas na área rural para controlar a expansão urbana.	<ul style="list-style-type: none">• FAVORÁVEIS À EXPANSÃO DAS ÁREAS URBANAS: cidade precisa crescer, necessidade de moradias, depois do Plano Diretor anterior houve muitos pedidos para expansão da área urbana porque não pensaram na expansão, é muito restrito;• CONTRÁRIOS À EXPANSÃO DA ÁREA URBANA: tem que ser estudado até a diminuição da área urbana, há muitos vazios para ocupar, mesmo com desenvolvimento econômico, a população não vai crescer tanto, precisa de projeções para dimensionar as áreas de expansão;• Zona Leste é uma área potencial de expansão urbana em Londrina, é bem servida de comércio local (mais perto do centro), deve-se aumentar perímetro urbano na área do Limoeiro;• A cidade está em expansão, mas falta política para equilibrar: Áreas agricultáveis na zona leste (limite com Ibiporã), com pequenas propriedades e reserva florestal não têm incentivo para desenvolver a agricultura ecológica, turismo rural e gastronômico (Estrada do Limoeiro).	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar perímetro urbano na zona leste (atrás do aeroporto) – fácil acesso ao centro;• Executar infraestruturas antes de ampliar perímetro na zona leste;• Fiscalização na região do Limoeiro – Fazenda Nata – loteamento irregular;• Regularizar o planejamento das áreas rurais ocupadas informalmente;• Planejamento não deve ser pontual, mas visar o todo;• Respeitar o planejamento – fiscalizar ocupações informais;
IMÓVEIS VAGOS	<ol style="list-style-type: none">4. As áreas urbanas vazias não contribuem para a geração de empregos e aumentam o custo de manutenção dos serviços públicos. Especulação imobiliária, leis confusas e burocracia são causadores dos vazios urbanos. Porém, não há lei municipal que regulamente os instrumentos do Plano Diretor para exigir a ocupação dos terrenos urbanos vazios.5. Imóveis sem uso, falta de atrativos culturais, comércio fechado aos domingos e à noite trazem insegurança ao centro e aos bairros.	<ul style="list-style-type: none">• Mais de 50% da área urbana de Londrina é vazia e isso tem implicações econômicas: aumentam o custo dos transportes, demandam mais equipamentos e investimentos, são um capital fixo que não gera renda e servem para depósito de lixo e entulho.• Existem áreas vazias na cidade ocupadas por plantação de soja que utilizam agrotóxicos, prejudicando a convivência. Diferenciar hortas comunitárias de monocultura no âmbito urbano.• Burocracia para liberar alvará de demolição e lei confusa inviabiliza a ocupação de terrenos vazios. Dificuldades de venda de terrenos muito caros nas áreas de ZR-3 para construir moradias;• Edificações sem uso (Cine Vila Rica, Cine Augustus), prédios industriais abandonados, imóveis abandonados abaixo da Dez de Dezembro e no final da Rua Laranjeiras aumentam o problema do esvaziamento noturno do calçadão, da falta de vitalidade e atrativos no centro e nos bairros.• Falta empenho do poder público em cobrar ocupação dos imóveis vazios e abandonados: parcelamento e edificação compulsórios, IPTU progressivo não são regulamentados (lei específica). Deve-se criar um instrumento paralelo ao IPTU progressivo de incentivo à construção, desde que sigam princípios do macrozoneamento, com interesse social e cultural.	<ul style="list-style-type: none">• Regularizar instrumentos do Estatuto da Cidade;• Dar novo uso para a antiga área do lixão;• Rever o zoneamento das áreas não habitadas;• Ocupar prédio da Caspar/ Área da antiga Carambeí e Cervejaria;• Ocupar espaço abandonado do SESC-Aeroporto;• Taxação de área vazias com IPTU progressivo;



EMPREGO	<p>6. Londrina não oferece estímulo à industrialização, mas compartilha os prejuízos ambientais causados pelas indústrias das cidades vizinhas.</p> <p>7. Falta de dinamismo do comércio e serviços tradicionais prejudicam a vitalidade da região do Centro.</p> <p>8. O desenvolvimento do comércio nos bairros é limitado pela capacidade de infraestrutura ao mesmo tempo em que faltam empregos e apoio aos pequenos comerciantes.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Falta política para industrialização: Londrina não consegue competir com cidades vizinhas pelas indústrias (Londrina faz a prestação de serviços e cidades vizinhas ficaram com as indústrias). Frigorífico de Rolândia polui nosso manancial.• Conflito de áreas residenciais e industriais na Gleba Lindóia. Zoneamento está inibindo instalação de indústrias: Parque das Indústrias Leves tomado por residências; residências da Rua Maritacas encarecem custo da terra e indústria precisa de área barata.• Potencial para indústria onde já há zoneamento industrial na região leste: indústrias mais impactantes longe da cidade, indústrias leves mais perto da cidade. Indústria no centro (Rua São Jerônimo) causa ruídos à noite.• Universidades estão crescendo muito e há dúvidas sobre como estão contribuindo com a (estrutura física da) cidade.• Abandono do centro: Comércio central falido, imóveis do centro desocupados (crise), comércio do Centro foi substituído pelos shoppings e comércio eletrônico (no centro tem horário limitado e shopping não). O serviço público bom precisa ser fortalecido.• Rua São João e Av. Jamil Scaff estão se desenvolvendo em comércio nas avenidas, mas é inviável a expansão do comércio da Av. São João. Ao mesmo tempo, não há empregos ou desenvolvimento na zona leste. Pouco apoio aos pequenos comerciantes. Lei de posto de gasolina tem distanciamentos desnecessários.• Falta lazer permanente em espaços públicos associado às atividades comerciais: Quiosques; Food Truck, feira de alimentos no Zerão, Lago Igapó, Aterro;• Não há incentivos para as hortas comunitárias na Zona Leste (com a compra direta, hortas escolares, hortas em fundos de vale).	<ul style="list-style-type: none">• Vocação turística e agrícola da região leste rural;• Dar acesso da Estrada do Limoeiro ao Tibagi para incentivar usos rurais;• Ocupa�o do solo de acordo com aptidão agrícola da �rea;
HABITA�O	<p>9. Valorizar a baixa densidade populacional do Jd. Shangri-lá que está bem atendido de atividades comerciais. Porém, a Região da Vila Recreio � insegura, a infraestrutura � precária e não se desenvolve porque não se permite a verticaliza�o.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Zona Leste � bem servida de comércio local (mais perto do centro).• Jd. Shangri-lá: manter zoneamento residencial e não verticalizar o bairro. Vieras: possibilidade de abertura de acesso às edifica�es – mais vida, mais segurança, comércio. Manter a legisla�o quanto � anexa�o dos lotes de menor e maior impacto e quanto � constru�o de templos religiosos.• Abaixo da Av. Leste Oeste: não se desenvolve, não permite verticaliza�o, falta segurança. Região central “abaixo da Leste-Oeste” não está provida de boa ilumina�o/comércio/segurança	<ul style="list-style-type: none">• Equilibrar novos loteamentos de média renda com de baixa renda;• Regularizar ocupa�es fora do fundo de vale;



MOBILIDADE	<p>10. A falta de comércio nos bairros aumenta a necessidade de deslocamento até o Centro. Fluxo intenso no Centro e nas vias comerciais da Zona Leste gera insegurança e dificulta o acesso aos bairros.</p> <p>11. Linha férrea divide a cidade e não há aproveitamento para o transporte de passageiros. Não há terminal de ônibus na Zona Leste e a frequência do transporte coletivo é insuficiente no período noturno e finais de semana.</p>	<ul style="list-style-type: none">• O Centro precisa de sinalização para pedestres, o fluxo é intenso e há congestionamentos. Repensar sistema viário de mão única e rotatórias que não funcionam. Proibir transporte de carga no centro em determinados horários. Falta transparência na Zona Azul e investimento no trânsito. Falta estacionamento subterrâneo.• Na Av. São João o comércio cresceu, mas a via não atende ao fluxo: dificuldades para pedestres, problemas de drenagem (alagamentos), sinalização e recapeamento.• Precisa pensar em ligações da Zona Leste com Centro e outras regiões (Avenidas Laranjeiras, Robert Koch e São João já estão estranguladas). Arco Leste: mudança da rota inviabiliza a continuidade da via. Falta seguir com projeto do Anel Viário. Falta transposição na Brasília sentido Iporã• Falta instalar ILS no aeroporto. Tratar potencialidades do trem no PD (transporte sobre trilhos - VLT). Linha férrea divide a cidade em lado de cima e lado de baixo.• Na Zona Leste não tem terminal de ônibus, há problemas de pavimentação e descontinuidade das vias. Estrada do Limoeiro precisa de melhoria na estrutura. Desapropriar terreno em frente ao terminal Central para fazer intermunicipal• Desenvolver comércio de bairro para diminuir transporte para centro. Falta priorizar transporte coletivo. Falta executar todo o projeto do superbus e falta qualidade do asfalto onde andam os ônibus. Faltam horários de noite e finais de semana do transporte coletivo.• Faltam ciclovias, ciclo faixas ou interligação com existentes.• Calçadas sem padronização e sem acessibilidade	<ul style="list-style-type: none">• Construção de novo terminal quando da ocupação das áreas vazias;• Aumentar frequência do transporte coletivo;• Viaduto na Dez de Dezembro com Leste-Oeste;• Dar continuidade ao “anel do emprego”;• Conexão com Iporã no eixo estrada dos pioneiros (industriais);• Estudo de viabilidade para Lázaro Zamenhope e Avenida Santos Dumont;• Ciclovia na estrada do limoeiro (muitos ciclistas, inclusive à noite);• Separar o trânsito de pedestres e ciclistas (por calçadas);• Readequar a Rua São João (talvez binário);
PRES. AMBIENTAL	<p>12. Fundos de vales sofrem com ocupação irregular, abandono, degradação ambiental e não há um plano de recuperação. Falta Plano de Manejo da arborização urbana para aumentar a quantidade de árvores e garantir espécies adequadas.</p> <p>13. Faltam políticas públicas para animais abandonados de pequeno e grande porte.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Ocupações irregulares nos fundos de vale do Rio das Pedras / Ari. Fundo de vale do Abussafe tem criação de porcos e uma mina muito boa. Falta manutenção nas faixas de área de preservação dos fundos de vale da Zona Leste para coibir ocupação.• Propor o plantio de espécies frutíferas nos fundos de vale.• Falta um plano de recuperação dos fundos de vale: Lago Igapó assoreado, Vale Verde, Vale do Rubi, Córrego Leme, Rua Astorga (assoreamento com voçorocas), Córrego Água Fresca, pedreira (Córrego das Pedras) e “buracão” da Vila Portuguesa precisam de destinação cultural, integrando fundos de vale, parques, cultura e preservação ambiental. Incentivar a educação ambiental da população para reduzir a poluição.• Necessidade de um Plano de Manejo para arborização urbana, para aumentar a quantidade de árvores nas ruas e garantir o plantio de árvores adequadas. Evitar espécies de árvores grandes junto à rede elétrica. Erradicação da espécie Murta, especialmente na Gleba Palhano, por ser inadequada.• Comerciantes têm retirado árvores sem autorização e há imóveis antigos sem arborização. Faltam fiscalização e distribuição de mudas para plantio de árvores. Falta participação da sociedade e um canal de comunicação para denunciar.• Faltam políticas públicas para animais abandonados de pequeno e grande porte. Apoio de projetos de castrações.	<ul style="list-style-type: none">• Necessita política pública para animais abandonados (centro de zoonoses);• Animais silvestres abandonados também precisam de política pública;• Parceria com universidades para resolver problema dos animais abandonados;• Registro com chip de todos os animais de Londrina (identificar donos);• Favorecer denúncias e multar o depósito de lixo irregular (ao longo de estradas);• Eco pontos aliados às cooperativas de reciclagem;• Respeitar as áreas de preservação ambiental;• Fiscalização dos parcelamentos irregulares e das áreas de preservação;



INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS	<p>14. Infraestrutura precária de drenagem e iluminação pública.</p> <p>15. Falta segurança, ampliar serviço de saúde, assistência social e creches que têm área de abrangência incompatível com a capacidade de atendimento.</p> <p>16. Faltam espaços públicos com estrutura, projetos culturais e de lazer para atender idosos, jovens e crianças. Praças e espaços públicos não utilizados são locais perigosos e poluídos</p>	<p>INFRAESTRUTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta melhoria da iluminação, a arborização não é compatível com a iluminação. Problemas de drenagem, rede de esgoto e entupimento de bueiros. Fiscalizar a qualidade da água, alimentos, qualidade do ar, perturbações magnéticas. <p>SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> Zona Leste: não tem UPA e de CAPS. Poucas UBS com área de abrangência muito extensa sem estrutura física e número de servidores; faltam médicos, especialmente pediatras e ginecologistas. O sistema de saúde é desorganizado e não é conhecido pela maioria da população; o atendimento é deficiente e demorado tanto para agendamento de exames como para agendamento de consultas. Falta atuação efetiva na saúde preventiva; <p>EDUCAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Faltam vagas de CMEI e creche em período integral. A estrutura física, o número de vagas, não cresceu proporcionalmente à implantação de novos bairros; Falta atendimento de fonoaudiologia para as crianças que apresentam problemas na escola; <p>ASSISTÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Assistência social não dá conta de absorver algumas porções do território; Necessidade de revisão da área de abrangência do CRAS da região leste que não dá conta de atender a demanda. Ampliação das equipes de trabalho do CRAS e do CAM, que é pequena dificultando a ampliação ao atendimento à mulher. Melhorar a estrutura de atendimento do Centro POP (política de atendimento de população em situação de rua); Moradores de Rua no Centro. <p>EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de segurança no centro dificulta tudo! Faltam banheiros públicos na região central e mais restaurantes públicos. Equipamentos e espaços públicos têm de ser competitivos e atrair eventos e usos ordinários e diários com incentivos. Cessão de imóveis públicos para destinação cultural como forma de promover a manutenção. Ouro Verde sem programações culturais, construção do Teatro Municipal, do Museu da pessoa, Museu da imagem e som, Centro de documentação, Museu do trabalhador, etc. Construção de um centro de zoonoses; <p>ESPAÇOS PÚBLICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Praças e espaços públicos não são utilizados e se tornam locais perigosos/poluídos. Falta estrutura física no parque Arthur Thomas e degradação da praça e da biblioteca da Vila Nova. Praças, campos de futebol e quadras poliesportivas totalmente abandonadas na região leste. Não há atuação da guarda municipal para atender as demandas dos bairros, sobretudo para assegurar os próprios públicos; problemas com insegurança; Faltam serviços de convivência para idosos e crianças na região leste. Falta academia ao ar livre nos principais bairros; estrutura para o atendimento de mulheres vítimas de violências; atividades voltadas à cultura, esporte e lazer adolescentes, que acabam se envolvendo com drogas. Revitalização das praças e fundos de vales, como opção de projetos, lazer e esporte (para todas as faixas etárias, com orientação profissional); 	<ul style="list-style-type: none"> Indígenas necessitam de políticas públicas; Ampliar o Centro de Convivência do Idoso; Ampliação dos serviços públicos de convivência e de aprendizagem; Posto avançado da força verde para inibir criminalidade ou ronda (policimento) Levar iluminação pública até a Fazenda Nata; Melhorar a segurança na Fazenda Nata e Limoeiro.
PARTICIPAÇÃO		<ul style="list-style-type: none"> Criar uma cultura de participação, que pode se iniciar no ambiente escolar; Implantar projetos de educação cidadã; educação ambiental (acabar com descartes irregulares). 	<ul style="list-style-type: none"> Necessita mais divulgação para participação mais representativa; O executivo precisa dar retorno quanto à participação para favorecer o retorno das pessoas; Parceria com escolas para propagação das campanhas públicas;



Debate com o Grupo 2 (Aeroporto - Califórnia) na Região Leste e Centro



Apresentação das atividades



Esclarecimentos sobre o contexto municipal



Mapa com anotações



Apontamento das propostas



TEMAS	DESAFIOS (SÍNTESE DA REALIDADE DA ETAPA 2)	ARGUMENTOS (LEITURA DA REALIDADE DA ETAPA 2)	NECESSIDADES (PROPOSTAS ETAPA 3) LINDOIA / FRATERNIDADE
CRESCIMENTO URBANO	<ol style="list-style-type: none"> 1. A CIDADE PRECISA CRESCER porque há necessidade de moradias e demanda de mercado. 2. A CIDADE NÃO PRECISA CRESCER porque há muitos terrenos vazios para ocupar e não há projeção para grande aumento de população. 3. Falta incentivo para atividades produtivas na área rural para controlar a expansão urbana. 	<ul style="list-style-type: none"> • FAVORÁVEIS À EXPANSÃO DAS ÁREAS URBANAS: cidade precisa crescer, necessidade de moradias, depois do Plano Diretor anterior houve muitos pedidos para expansão da área urbana porque não pensaram na expansão, é muito restrito; • CONTRÁRIOS À EXPANSÃO DA ÁREA URBANA: tem que ser estudado até a diminuição da área urbana, há muitos vazios para ocupar, mesmo com desenvolvimento econômico, a população não vai crescer tanto, precisa de projeções para dimensionar as áreas de expansão; • Zona Leste é uma área potencial de expansão urbana em Londrina, é bem servida de comércio local (mais perto do centro), deve-se aumentar perímetro urbano na área do Limoeiro; • A cidade está em expansão, mas falta política para equilibrar: Áreas agricultáveis na zona leste (limite com Ibiporã), com pequenas propriedades e reserva florestal não têm incentivo para desenvolver a agricultura ecológica, turismo rural e gastronômico (Estrada do Limoeiro). 	<p>Sobre crescimento da cidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crescimento implica em precariedade dos serviços existentes e futuros. - Conflito entre zoneamento (ZI x ZR) - Revisão do zoneamento industrial em algumas áreas. - IPTU progressivo e incentivo à construção. - Implementação dos instrumentos urbanísticos. - Redução da burocracia para aprovação de loteamentos - Combate à corrupção para alteração de zoneamento - Vontade política e combate à propina. - Combate a especulação imobiliária. - Combate à "periferização". - Combate aos conflitos de zoneamento (Ex: ZR x ZI). - Aplicação de zoneamentos mistos. - Incentivar uso e ocupação da Av. Angelina Ricci Vezozzo
IMÓVEIS VAGOS	<ol style="list-style-type: none"> 4. As áreas urbanas vazias não contribuem para a geração de empregos e aumentam o custo de manutenção dos serviços públicos. Especulação imobiliária, leis confusas e burocracia são causadores dos vazios urbanos. Porém, não há lei municipal que regulamente os instrumentos do Plano Diretor para exigir a ocupação dos terrenos urbanos vazios. 5. Imóvel sem uso falta de atrativos culturais, comércio fechado aos domingos e à noite trazem insegurança ao centro e aos bairros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mais de 50% da área urbana de Londrina é vazia e isso tem implicações econômicas: aumentam o custo dos transportes, demandam mais equipamentos e investimentos, são um capital fixo que não gera renda e servem para depósito de lixo e entulho. • Existem áreas vazias na cidade ocupadas por plantação de soja que utilizam agrotóxicos, prejudicando a convivência. Diferenciar hortas comunitárias de monocultura no âmbito urbano. • Burocracia para liberar alvará de demolição e lei confusa inviabiliza a ocupação de terrenos vazios. Dificuldades de venda de terrenos muito caros nas áreas de ZR-3 para construir moradias; • Edificações sem uso (Cine Vila Rica, Cine Augustus), prédios industriais abandonados, imóveis abandonados abaixo da Dez de Dezembro e no final da Rua Laranjeiras aumentam o problema do esvaziamento noturno do calçadão, da falta de vitalidade e atrativos no centro e nos bairros. • Falta empenho do poder público em cobrar ocupação dos imóveis vazios e abandonados: parcelamento e edificação compulsórios, IPTU progressivo não são regulamentados (lei específica). Deve-se criar um instrumento paralelo ao IPTU progressivo de incentivo à construção, desde que sigam princípios do macrozoneamento, com interesse social e cultural. 	<p>Sobre terrenos vazios:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Londrina não incentiva à ocupação. Burocracia encarece a produção de lotes. - Maior controle (regras claras) e taxas gradativas compatível com o valor do imóvel (terrenos desocupados). - Otimizar os espaços vazios. Reduzir a especulação imobiliária. - Usar os vazios urbanos para ZEIS. - Uso de lotes para hortas com incentivo fiscal (IPTU verde) - Incentivo as hortas comunitárias nos vazios urbanos - Aproveitar vazios urbanos para habitação popular. - Retomada pela PML dos lotes doados e não ocupados. <p>Sobre edificações vazias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Destinação das moradias já existentes à população que demanda. - Instrumento de ocupação compulsória de prédios vazios. - Uso prédios públicos para uso cultural e economia colaborativa. - Estímulo a ocupação cultural dos prédios vazios. <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deve-se criar um instrumento paralelo ao IPTU progressivo de incentivo à construção, desde que sigam princípios do macrozoneamento, com interesse social e cultural.



EMPREGO	<p>6. Londrina não oferece estímulo à industrialização, mas compartilha os prejuízos ambientais causados pelas indústrias das cidades vizinhas.</p> <p>7. Falta de dinamismo do comércio e serviços tradicionais prejudicam a vitalidade da região do Centro.</p> <p>8. O desenvolvimento do comércio nos bairros é limitado pela capacidade de infraestrutura ao mesmo tempo em que faltam empregos e apoio aos pequenos comerciantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Falta política para industrialização: Londrina não consegue competir com cidades vizinhas pelas indústrias (Londrina faz a prestação de serviços e cidades vizinhas ficaram com as indústrias). Frigorífico de Rolândia poluiu nosso manancial. • Conflito de áreas residenciais e industriais na Gleba Lindóia. Zoneamento está inibindo instalação de indústrias: Parque das Indústrias Leves tomado por residências; residências da Rua Maritacas encarecem custo da terra e indústria precisa de área barata. • Potencial para indústria onde já há zoneamento industrial na região leste: indústrias mais impactantes longe da cidade, indústrias leves mais perto da cidade. Indústria no centro (Rua São Jerônimo) causa ruídos à noite. • Universidades estão crescendo muito e há dúvidas sobre como estão contribuindo com a (estrutura física da) cidade. • Abandono do centro: Comércio central falido, imóveis do centro desocupados (crise), comércio do Centro foi substituído pelos shoppings e comércio eletrônico (no centro tem horário limitado e shopping não). O serviço público bom precisa ser fortalecido. • Rua São João e Av. Jamil Scaff estão se desenvolvendo em comércio nas avenidas, mas é inviável a expansão do comércio da Av. São João. Ao mesmo tempo, não há empregos ou desenvolvimento na zona leste. Pouco apoio aos pequenos comerciantes. Lei de posto de gasolina tem distanciamentos desnecessários. • Falta lazer permanente em espaços públicos associado às atividades comerciais: Quiosques; Food Truck, feira de alimentos no Zerão, Lago Igapó, Aterro; • Não há incentivos para as hortas comunitárias na Zona Leste (com a compra direta, hortas escolares, hortas em fundos de vale). 	<p>Sobre estímulo à industrialização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão do zoneamento industrial da cidade (tipologias e localização). - Incentivar vocação das áreas industriais. - Novo zoneamento para universidades de forma que elas possam instalar indústrias de base tecnológica. Também fortalecer, incentivar indústrias de base tecnológica no entorno das universidades. - Perfil industrial da cidade (Ex: Polo tecnológico). - Incentivar indústrias de tecnologia. Maior valor agregado. Melhores empregos. - Maior fiscalização e multa às indústrias poluentes. - Revisão do zoneamento no entorno da universidade para polo tecnológico. - Incentivo às indústrias e cooperativas. - Incentivo à permanência de indústrias na cidade. <p>Sobre o desenvolvimento do comércio de bairro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivo ao comércio local (feiras, eventos) - Adequação viária sem impactar o comércio local. - Criação de subcentros (comércio / residências). <p>Sobre incentivo atividades produtivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular o turismo rural na Estrada do Limoeiro e região - Ocupação da pedreira como local turístico (San Rafael e Santa Fé). - Estímulo turístico às pedreiras San Rafael e Santa Fé. - Ônibus de circuito turístico. <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor atividades de lazer permanente em espaços públicos associadas às atividades comerciais: Quiosques; Food Truck, feira de alimentos, hortas comunitárias.
HABITAÇÃO	<p>9. Valorizar a baixa densidade populacional do Jd. Shangri-lá que está bem atendido de atividades comerciais. Porém, a Região da Vila Recreio é insegura, a infraestrutura é precária e não se desenvolve porque não se permite a verticalização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Zona Leste é bem servida de comércio local (mais perto do centro). • Jd. Shangri-lá: manter zoneamento residencial e não verticalizar o bairro. Vielas: possibilidade de abertura de acesso às edificações – mais vida, mais segurança, comércio. Manter a legislação quanto à anexação dos lotes de menor e maior impacto e quanto à construção de templos religiosos. • Abaixo da Av. Leste Oeste: não se desenvolve, não permite verticalização, falta segurança. Região central “abaixo da Leste-Oeste” não está provida de boa iluminação/comércio/segurança 	<ul style="list-style-type: none"> - Valor dos lotes acessível para ocupação. - Estímulo do poder público aos moradores para cuidar do bairro. - Capitalizar o fundo de habitação através dos instrumentos e outras fontes. - Fomentar a organização de associações de bairros para cuidar de bairro.



MOBILIDADE	<p>10. A falta de comércio nos bairros aumenta a necessidade de deslocamento até o Centro. Fluxo intenso no Centro e nas vias comerciais da Zona Leste gera insegurança e dificulta o acesso aos bairros.</p> <p>11. Linha férrea divide a cidade e não há aproveitamento para o transporte de passageiros. Não há terminal de ônibus na Zona Leste e a frequência do transporte coletivo é insuficiente no período noturno e finais de semana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O Centro precisa de sinalização para pedestres, o fluxo é intenso e há congestionamentos. Repensar sistema viário de mão única e rotatórias que não funcionam. Proibir transporte de carga no centro em determinados horários. Falta transparência na Zona Azul e investimento no trânsito. Falta estacionamento subterrâneo. • Na Av. São João o comércio cresceu, mas a via não atende ao fluxo: dificuldades para pedestres, problemas de drenagem (alagamentos), sinalização e recapeamento. • Precisa pensar em ligações da Zona Leste com Centro e outras regiões (Avenidas Laranjeiras, Robert Koch e São João já estão estranguladas). Arco Leste: mudança da rota inviabiliza a continuidade da via. Falta seguir com projeto do Anel Viário. Falta transposição na Brasília sentido Iporã • Falta instalar ILS no aeroporto. Tratar potencialidades do trem no PD (transporte sobre trilhos - VLT). Linha férrea divide a cidade em lado de cima e lado de baixo. • Na Zona Leste não tem terminal de ônibus, há problemas de pavimentação e descontinuidade das vias. Estrada do Limoeiro precisa de melhoria na estrutura. Desapropriar terreno em frente ao terminal Central para fazer intermunicipal • Desenvolver comércio de bairro para diminuir transporte para centro. Falta priorizar transporte coletivo. Falta executar todo o projeto do superbús e falta qualidade do asfalto onde andam os ônibus. Faltam horários de noite e finais de semana do transporte coletivo. • Faltam ciclovias, ciclo faixas ou interligação com existentes. • Calçadas sem padronização e sem acessibilidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Duplicação da Avenida dos Pioneiros para melhorar o tráfego urbano na região (haja vista os condomínios implantados na região Leste). - Interligar Zona Leste. Segregada pela rodovia (BR – 369). - Integração entre os modais. - Implantação e incentivo as ciclovias e para ciclos. Bicletário. - Canteiros para ciclovia (analisar a viabilidade). - Criação terminal zona leste - Melhor distribuição do recape asfáltico - Pavimentação da Estrada Três Figueiras - Garantir a continuidade das vias. - Faixas rápidas para transporte público. - Melhorar o transporte nos horários de pico (Hora comercial, aulas, etc.). - Pavimentação da Av. José Rodrigues Martins no Conj. Mr., Thomas mais iluminação. - Antigo trilho rodoviário ser utilizado para caneleta de ônibus e ciclovia. - Duplicar a Avenida dos Pioneiros até Iporã. - Priorização e incentivo ao uso do transporte coletivo. - Criação de alternativas viárias para conectividade dos bairros. - Rever o sentido da Av. São João e Celso Garcia Cid (sentido único). - Incentivar sistema binário (viário) nos bairros (vias locais). - Implantação de: redutores de velocidade, semáforo e/ou travessia elevada na Rua Girassol com Rua Flor-de-Jesus. - Muitos acidentes, até com morte. - Planejar a cidade para novas formas de transporte (Ex. elétrico). <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none"> - Repensar sistema viário de mão única e rotatórias que não funcionam no Centro - Proibir transporte de carga no centro em determinados horários e adotar estacionamento subterrâneo. - Seguir com projeto do Anel Viário. - Desapropriar terreno em frente ao Terminal Central para fazer Terminal intermunicipal - Executar todo o projeto do superbús
PRES. AMBIENTAL	<p>12. Fundos de vales sofrem com ocupação irregular, abandono, degradação ambiental e não há um plano de recuperação. Falta Plano de Manejo da arborização urbana para aumentar a</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ocupações irregulares nos fundos de vale do Rio das Pedras / Ari. Fundo de vale do Abussafe tem criação de porcos e uma mina muito boa. Falta manutenção nas faixas de área de preservação dos fundos de vale da Zona Leste para coibir ocupação. • Propor o plantio de espécies frutíferas nos fundos de vale. • Falta um plano de recuperação dos fundos de vale: Lago Igapó 	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de educação ambiental. - Banco de ração. - Fiscalização de maus tratos. - Centro de Zoonoses. - Bem estar animal: castração, campanhas de vacinação, auxílio/incentivo e cão comunitário.



	<p>quantidade de árvores e garantir espécies adequadas.</p> <p>13. Faltam políticas públicas para animais abandonados de pequeno e grande porte.</p>	<p>assoreado, Vale Verde, Vale do Rubi, Córrego Leme, Rua Astorga (assoreamento com voçorocas), Córrego Água Fresca, pedreira (Córrego das Pedras) e “buracão” da Vila Portuguesa precisam de destinação cultural, integrando fundos de vale, parques, cultura e preservação ambiental. Incentivar a educação ambiental da população para reduzir a poluição.</p> <ul style="list-style-type: none">• Necessidade de um Plano de Manejo para arborização urbana, para aumentar a quantidade de árvores nas ruas e garantir o plantio de árvores adequadas. Evitar espécies de árvores grandes junto à rede elétrica. Erradicação da espécie Murta, especialmente na Gleba Palhano, por ser inadequada.• Comerciantes têm retirado árvores sem autorização e há imóveis antigos sem arborização. Faltam fiscalização e distribuição de mudas para plantio de árvores. Falta participação da sociedade e um canal de comunicação para denunciar.• Faltam políticas públicas para animais abandonados de pequeno e grande porte. Apoio de projetos de castrações.	<ul style="list-style-type: none">- Criação de alternativas para destinação de resíduos (Pq. Gerador).- Incentivo ao reaproveitamento de resíduos.- Recolhimento de corpos de animais de pequeno e grande porte. <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none">- Propor o plantio de espécies frutíferas nos fundos de vale.- Mapear as ocupações irregulares e ver quais as possibilidades reais dessa população ser atendida por a política de moradia popular- Criação do Centro de zoonoses- Enquanto o poder público não cria o centro de zoonose ele poderia isentar os gastos de água, luz e aluguel das ONGs que realizam o resgate de animais de ruas e maus tratos (ADA, SOS vida Animal.)
<p>PARTICIPAÇÃO</p>		<ul style="list-style-type: none">• Criar uma cultura de participação, que pode se iniciar no ambiente escolar; Implantar projetos de educação cidadã; educação ambiental (acabar com descartes irregulares).	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a participação das crianças na discussão da cidade.- Fortalecimento dos conselhos participativos de políticas públicas.- Respeito da CML às propostas populares do PD.- Formas mais efetivas de controle e transparência da CML.- CONCIDADE já! Fora CMC- “Viabilizar formas de fiscalizar vereadores para que as propostas feitas pelo grupo Plano Diretor” <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none">- Incluir o tema da participação cidadã e a educação ambiental no contexto escolar, promovendo nos alunos a cultura da participação popular e a responsabilidade ambiental.



14. Infraestrutura precária de drenagem e iluminação pública.
15. Falta segurança, ampliar serviço de saúde, assistência social e creches que têm área de abrangência incompatível com a capacidade de atendimento.
16. Faltam espaços públicos com estrutura, projetos culturais e de lazer para atender idosos, jovens e crianças. Praças e espaços públicos não utilizados são locais perigosos e poluídos

INFRAESTRUTURA

- Falta melhoria da iluminação, a arborização não é compatível com a iluminação. Problemas de drenagem, rede de esgoto e entupimento de bueiros. Fiscalizar a qualidade da água, alimentos, qualidade do ar, perturbações magnéticas.

SAÚDE

- Zona Leste: não tem UPA e de CAPS. Poucas UBS com área de abrangência muito extensa sem estrutura física e número de servidores; faltam médicos, especialmente pediatras e ginecologistas. O sistema de saúde é desorganizado e não é conhecido pela maioria da população; o atendimento é deficiente e demorado tanto para agendamento de exames como para agendamento de consultas. Falta atuação efetiva na saúde preventiva;

EDUCAÇÃO

- Faltam vagas de CMEI e creche em período integral. A estrutura física, o número de vagas, não cresceu proporcionalmente à implantação de novos bairros; Falta atendimento de fonoaudiologia para as crianças que apresentam problemas na escola;

ASSITÊNCIA

- Assistência social não dá conta de absorver algumas porções do território; Necessidade de revisão da área de abrangência do CRAS da região leste que não dá conta de atender a demanda. Ampliação das equipes de trabalho do CRAS e do CAM, que é pequena dificultando a ampliação ao atendimento à mulher. Melhorar a estrutura de atendimento do Centro POP (política de atendimento de população em situação de rua); Moradores de Rua no Centro.

EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

- Falta de segurança no centro dificulta tudo! Faltam banheiros públicos na região central e mais restaurantes públicos. Equipamentos e espaços públicos têm de ser competitivos e atrair eventos e usos ordinários e diários com incentivos. Cessão de imóveis públicos para destinação cultural como forma de promover a manutenção. Ouro Verde sem programações culturais, construção do Teatro Municipal, do Museu da pessoa, Museu da imagem e som, Centro de documentação, Museu do trabalhador, etc.
- Construção de um centro de zoonoses;

ESPAÇOS PÚBLICOS

- Praças e espaços públicos não são utilizados e se tornam locais perigosos/poluídos. Falta estrutura física no parque Arthur Thomas e degradação da praça e da biblioteca da Vila Nova. Praças, campos de futebol e quadras poliesportivas totalmente abandonadas na região leste. Não há atuação da guarda municipal para atender as demandas dos bairros, sobretudo para assegurar os próprios públicos; problemas com insegurança;
- Faltam serviços de convivência para idosos e crianças na região leste. Falta academia ao ar livre nos principais bairros; estrutura para o atendimento de mulheres vítimas de violências; atividades voltadas à cultura, esporte e lazer adolescentes, que acabam se envolvendo com drogas.
- Revitalização das praças e fundos de vales, como opção de projetos, lazer e esporte (para todas as faixas etárias, com orientação profissional);

Sobre espaços públicos:

- Implantação de praças menores, melhor distribuída e já urbanizada.
- Manter permeabilidade de calçadas e casas
- Criar uma biblioteca pública na zona leste.

Sobre equipamentos comunitários:

- Segurança: Equipamentos urbanos de segurança nos bairros.

Sobre a infraestrutura:

- Poda para iluminação pública e/ou rebaixamento da iluminação.
- Rebaixamento da iluminação.
- Incentivar a implantação de eco pontos
- Repensar os modelos dos eco pontos (caçambas).
- Monitoramento da qualidade da água dos mananciais.
- Incluir nos contratos de coleta a obrigatoriedade de colocação de caçambas nos bairros.
- Embelezamento da cidade (arte, praças, etc.). Projeto Bairro Lindo.
- Descentralizar serviços públicos.
- Criação de “subprefeituras” para atendimento público.
- Criação de uma central de atendimento da PML.
- Estruturação da áreas de expansão do aeroporto.

Sobre educação:

- Promover a educação cívica nas escolas / bairros.

PROPOSTAS DA ETAPA 2

- Garantir a segurança pública para a população e dos próprios públicos;
- Cessão de imóveis públicos para destinação cultural como forma de promover a manutenção dos imóveis existentes e atrair eventos e usos diários.
- Construção do Teatro Municipal, do Museu da pessoa, Museu da imagem e som, Centro de documentação, Museu do trabalhador, etc.



Debate com o Grupo 3 (Lindóia – Fraternidade -Antares) na Região Leste e Centro



Apresentação das atividades



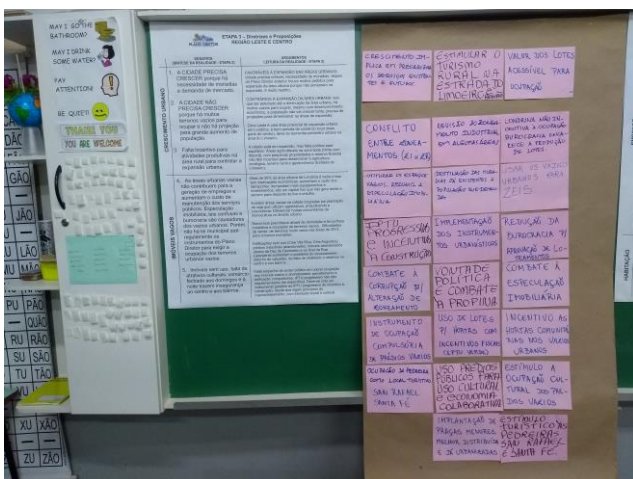
Esclarecimentos sobre o contexto municipal



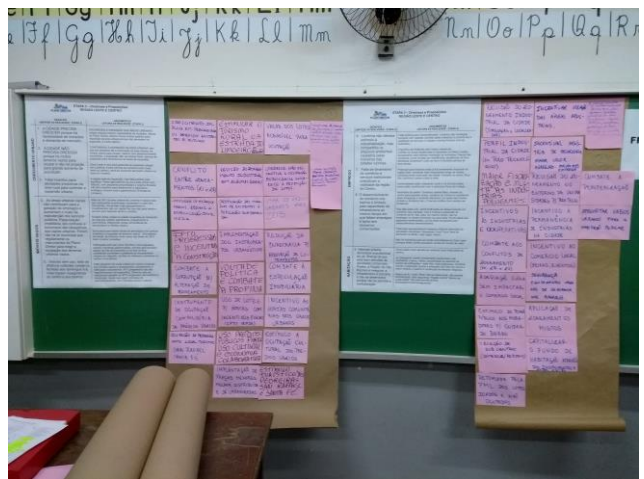
Debate sobre as propostas



Apontamento das propostas



Apontamento e Sistematização das propostas



Apontamento das propostas



Lista de Presença da Sociedade Civil em 11/06/2018 na Região Leste e Centro



PREFEITURA DE LONDRINA



PLANO DIRETOR

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



01º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028

DATA: 11/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal José Garcia Villar

Rua Pitangueiras, 209 – Jardim Panorama

SOCIEDADE CIVIL

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	BAIRRO / REGIÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	Luiz Antonio Braga Neto	Faz. N. S. Aparecida	Zona Leste Cimócio		
2	Rosmary D'Andréa	Fazenda N.S. Aparecida	Zona Oeste Loinmate		
3	Julliana de S. Cavalcari	IPPUL	-		
4	Renata Paim	IPPUL	-		
5	Rafael A. Matoso	IPPUL	-		
6	Apollina Aparecida de Souza	Fazenda Itambé	Panorama		
7	Gelson Batista Alcântara	Projeto Criança Feliz	Morumbi		
8	José Adnilson da Cruz	Câmara Municipal	Assessoria Norte		
9	PAULA ROSSINI DE ARAUJO	-	CENTRO		
10	VALMIR ALVES DA ROCHA	FAMGP	CENTRO		
11	ANTONIO AMARAL	SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE PARANÁ	CENTRO		



Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	BAIRRO / REGIÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
12	Adalgisa V. da Silva	Faz Nata	Inimoeiro		
13	Seção Subm. da Silva	FAZ. NATA	Zimoeiro		
14	Micheli Ruzon Rasmussen		Centro		com
15	Juan da Ruzon		Centro		
16	Roseli Mondak	C.E. Menino Jesus	Leste		com
17	Trina Biazini	SOS Vida Animal	Sul		
18	Anam m. Almeida	COHAB			
19	Junia P. Zompa	Faz. S. Manoel	Z Leste		
20	HELENA SOUSA RABELO	COHAB	CENTRO		
21	Daniele Uezu	VEREADOR TIO DOUGLAS	CENTRO		
22	Adriano C. Barros	SMAS - Cruz Centro B	Centro / Leste		
23	ANA LETICIA GOMES	FAUEL	CENTRO		
24	EDISON RODRIGUES	ARFA	Recanto Faz Nata		
25	Flávia Maria P. S. da Costa	Associação de Moradores do Jardim Buganvílias	Centro		
26	Megs Cecilia da A	" "	" "		
27	Amara Cardoso	Câmara			
28	Rafael Coelho Cicilato	ANPEA	Leste		
29	Thiane M. Camacho	SMAS - Cruz Centro A	Centro		com
30	Janete T. da S.		dest		



Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	BAIRRO / REGIÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
31	ANTONIO COSTA		LESTE		il.com
32	Grozdena Bicec	UEL	Centro		Grozdena Bicec
33	Edson T. Antenucci	UEL	Oeste		
34	DALE L. P. FLORES		OESTE		
35	MARCO URBANESA	CIVIL	OESTE		
36	GIOVANNES PINHEIRO	CIVIL	LESTE		
37	Promido da Cruz Silva	IPPUL	OESTE		
38	RIVALDO B. ORVALHO	SIND. JORNALISTAS	CENTRO		
39	Jorge Gomi ^{ASSOCIAÇÃO} EDUARDO BIANCHI ^{ASSOCIAÇÃO}	CJMC	centro		com
40	Claudio Teles Supi	SISTEMA AJUDA BRASK	"		com
41					/
42					
43					
44					
45					
46					
47					
48					
49					



**01º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III
REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028**

DATA: 11/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs



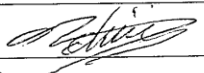
LOCAL: Escola Municipal José Garcia Villar

Rua Pitangueiras, 209 – Jardim Panorama

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	CONDIÇÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	APP Sindicato	Anderson Souza de Oliveira	TITULAR	aplondrina@yahoo.com.br	
2	Associação dos Funcionários do IAPAR	Dimas Soares Júnior	TITULAR	dimasjr@iapar.br	
3	Associação dos Médicos Veterinários	Luciano Noremborg Moreira	TITULAR	lucnoren@hotmail.com	
4	Associação dos Moradores do Condomínio Recanto do Limoeiro	Deise Maria de Oliveira Lima Silva	TITULAR	delisi10@hotmail.com	
5	Associação dos Moradores do Conjunto Antares	Angela Eugênia Gaion	TITULAR	eugenialee007@hotmail.com	
6	Associação dos Moradores do Jardim Shangri-lá A	Gabriela Luzzi Carneiro da Fontoura 	SUPLENTE	fontoura@sercomtel.com.br	
7		Ivone de C. Ruhamann L. Ferreira	TITULAR	ivonecastro.oab@gmail.com	
8	Associação dos Moradores do Jardim Vale dos Tucanos	Rubens Ventura	TITULAR	venturarubens@hotmail.com	
9		Wilson Basdão	SUPLENTE	wilsonbasdao@gmail.com	



10	Associação dos Produtores da Colônia Coroados	Antonio José da Silva	TITULAR		
11	Associação Médica de Londrina	Bruno Ancioto	SUPLENTE	gerencia@sescapldr.com.br	
12		Elaine Regina Sampaio	TITULAR	aml@sercomtel.com.br	
13	Auditoria Cidadã da Dívida Pública	Gerson Machado	SUPLENTE		
14		Lauro de Castro Beltrão	TITULAR		
15	CML – Câmara Municipal de Londrina	VAGO	TITULAR		
16		VAGO	SUPLENTE		
17	COMPAZ – Conselho Municipal de Segurança e Paz	VAGO	TITULAR		
18		VAGO	SUPLENTE		
19	Conselho da Saúde da Região Leste	Edvaldo Viana	TITULAR		
20		Jurandir Jura Pinto Rosa	SUPLENTE		
21	Conselho Municipal da Cidade	Carolina Alves do Nascimento Alvim	TITULAR	carolina.alvim@unifil.br	
22		Júlio César Ribeiro	SUPLENTE	julio@cmalondrina.com.br	
23		Natal de Oliveira	SUPLENTE	oliveira.natal@sercomtel.com.br	
24		Nestor Dias Correia	TITULAR	ndiascorreia@gmail.com	
25		Paulo Guilherme Ferreira Ribeiro	SUPLENTE	pgfr@iapar.br	
26		Rodrigo Zacaria	TITULAR	rodrigo@construtorazacarias.com.br	
27		Rubens Bento	TITULAR	rubens@codel.londrina.pr.gov.br	
28		VAGO	SUPLENTE		
29	Conselho Municipal da Criança e do Adolescente	VAGO	TITULAR		
30		VAGO	SUPLENTE		

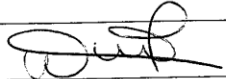
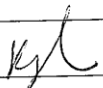


31	Conselho Municipal da Cultura	VAGO	TITULAR		
32		VAGO	SUPLENTE		
33	Conselho Municipal da Juventude	VAGO	TITULAR		
34		VAGO	SUPLENTE		
35	Conselho Municipal de Assistência Social	Edna Costa de Oliveira	TITULAR	ednaoliveira.982@yahoo.com.br	
36		Marina Bertonccini de Andrade	SUPLENTE	marina.bertonccini@londrina.pr.gov.br	
37	Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia	Fabício Bianchi	SUPLENTE	fbianchi@pr.sebrae.com.br	
38		Gilmar Machado	TITULAR	gilmar.machado@greatmob.com.br	
39	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural	VAGO	TITULAR		
40		VAGO	SUPLENTE		
41	Conselho Municipal de Direitos da Mulher	Marselle Nobre de Carvalho	TITULAR	conselho.mulher@londrina.pr.gov.br	
42		Meire Ellen Moreno	SUPLENTE	moreno.meire@gmail.com	
43	Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência	VAGO	TITULAR		
44		VAGO	SUPLENTE		
45	Conselho Municipal de Direitos do Idoso	Dácio Villar	SUPLENTE	villarconsult@gmail.com	
46		Luciana Ferreira Alvarez	TITULAR	luciana.alvarez@hotmail.com	
47	Conselho Municipal de Educação	João Batista Martins	TITULAR	cmel@londrina.pr.gov.br	
48		Vera Lúcia Pereira da Silva Moura	SUPLENTE	verinha.midias@gmail.com	
49	Conselho Municipal de Habitação	José Aparecido Martins	SUPLENTE	cmhl@cohab.londrina.pr.gov.br	
50		Maria Angela Magro	TITULAR	maria_magro@hotmail.com	
51	Conselho Municipal de	VAGO	TITULAR		



52	Políticas Públicas sobre Alcool e Outras Drogas	VAGO	SUPLENTE		
53	Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Claudia Augusta dos Santos	TITULAR	negrao@hotmail.com	
54		Fiana Heloisa Silva Santos	SUPLENTE	fiana.heloisa@gmail.com	
55	Conselho Municipal de Saneamento	VAGO	TITULAR		
56		VAGO	SUPLENTE		
57	Conselho Municipal de Saúde	Cícero Cipriano Pinto	TITULAR	cicero.amigo@yahoo.com.br	
58		Ildo Ioris	SUPLENTE	ioris@sercomtel.com.br	
59	Conselho Municipal de Segurança Alimentar	VAGO	TITULAR		
60		VAGO	SUPLENTE		
61	Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Renda	Ana Bárbara de Toledo Lourenço Jorge	SUPLENTE	cmter.trabalho@londrina.pr.gov.br	
62		José Marcos da Rocha	TITULAR	jm.rocha@regional.ind.br	
63	Conselho Municipal de Transparência e Controle Social	Pilar Nadir Alvarez Soldório	TITULAR	pilarsoldorio@hotmail.com	
64		Priscila França da Silva	SUPLENTE	conselhtransparentelondrina@gmail.com	
65	Conselho Municipal de Turismo	Vinícius Liberatti Donadio	TITULAR	abraselndp@abrasel.com.br	
66		Arnaldo Falanca	SUPLENTE		
67	Conselho Municipal dos Contribuintes	VAGO	TITULAR		
68		VAGO	SUPLENTE		
69	CONSEMMA – Conselho Municipal do Meio Ambiente	CLEBER GUSTAVO GOES	TITULAR	ogustavogoes@gmail.com	
70		RICARDO KOITI KITAMURA	TITULAR	Ricardo.kitamura@ayoshii.com.br	
71	Instituto Fazer	Rosemari Friedmann Angeli	TITULAR	rosefriedmann@uol.com.br	



72	Movimento Levante Popular da Juventude	Nadine Ella R. Oliveira	TITULAR		
73		Roberta C. Pereira	TITULAR		
74	Movimento Mobiliza Londrina	Marcos F. Calumbi	TITULAR		
75	Movimento Participa Londrina	Jussara Romero Sanches	SUPLENTE		
76		Wesley Queiroz da Silva	TITULAR	wesleyqs29@gmail.com	
77	Movimento Popular Anticorrupção Por Amor a Londrina	Auber Silva Pereira	TITULAR	auber.pereira@gmail.com	
78		José Abílio Perez Júnior	SUPLENTE	julioperez@gmail.com	
79	Movimento por Moradia em Londrina	Eliane Marques	TITULAR		
80		Rafael Oliveira	TITULAR		
81		Vânia Lúcia Silva	TITULAR		
82	SESCAP	Euclides Nandes Correia	TITULAR	euclides@pontocontabil.com.br	
83		Laurine Delfino Martins Lopes	SUPLENTE	gerencia@sescapldr.com.br	
84	Sindicato das Escolas Particulares	Alderli Luiz Ferraresi	TITULAR	alderli@sercomtel.com.br	
85	Sindicato dos Jornalistas	Raquel Bernadete de Carvalho	TITULAR	sindjornalistas@sercomtel.com.br Raquel Bernadete de Carvalho@hotmail.com 	
86	Sindicato Rural Patronal	Lilian Azevedo Miranda	TITULAR	mirandalilian@gmail.com	
87	SINDIMETAL	Ricardo Cândido da Silva	TITULAR	ric_sva@yahoo.com.br	
88	SINDISERV	Bruno Cantoni de Andrade	SUPLENTE	bruno@cantoni.com.br	
89		Edson Aparecido Pedrozo	TITULAR	sindserv@sindservld.com.br	
90	SINDUSCON	Charles Daher	TITULAR	sinduscon@sinduscon-nortepr.com.br	
91		Silvia Calefi	SUPLENTE		



Lista de Presença do Grupo de Cooperação Técnica em 11/06/2018 na Região Leste e Centro



PREFEITURA DE LONDRINA



INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



01º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028

DATA: 11/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal José Garcia Villar

Rua Pitangueiras, 209 – Jardim Panorama

EQUIPE DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	CONDIÇÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	ACIL – Associação Comercial e Industrial de Londrina	Angelo Pamplona	SUPLENTE	angelopamplona@yahoo.com.br	
2		Olavo Batista	TITULAR	o.batista@plaenge.com.br	
3	AGB – Associação dos Geógrafos Brasileiros	Bárbara Hayashida Aroxa	TITULAR	barbara.hayashida.aroxa@gmail.com	
4		Carlos Henrique Lopes da Silva	TITULAR	carlosh.geo@gmail.com	
5		Cristina Buratto Gross Machado	TITULAR	cris_buratto@yahoo.com.br	
6		Glauco Marighella Ferreira da Silva	TITULAR	glaucomarighella@hotmail.com	
7		Léia Aparecida Veiga	TITULAR	lveiga.geo@gmail.com	
8		Nádia Souza Jayme	TITULAR	nadiasouzajayme@gmail.com	
9		Naibi Souza Jayme	TITULAR	naibisi@gmail.com	
10		Thiago Bueno Saab	TITULAR	thiagobuenosaab@hotmail.com	
11	CAU – Conselho Regional	Antonio Carlos Zani	TITULAR	zani@uel.br	



12	de Arquitetura e Urbanismo	Cláudio Luiz Bravim da Silva	SUPLENTE	bravim@sercomtel.com.br	
13	CEAL	Ney Humberto Secco	SUPLENTE		
14		Olavo Roberto de Arruda Campos	TITULAR		
15	COHAPAR				
16	COMEL				
17	COPEL	Aparecido Alberto Tomazeli	TITULAR	aparecido.tomazeli@copel.com	
18		Mário Darlan Alves Costa	SUPLENTE		
19	CORPO DE BOMBEIROS				
20	CREA	Carlos José Marques da Costa Branco	TITULAR	mecsolos@mecsolos.com.br	
21	CRECI 6ª REGIÃO – PR – Conselho Regional de Corretores de Imóveis	Claudemar Ferreira da Silva	SUPLENTE	claudemar@imoveisferreira.com.br	
22		Rosalmir Moreira	TITULAR	eng.rosalmir@gmail.com	
23	DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL				
24	DER – Departamento de Estradas e Rodagens				
25	DETRAN – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes				
26	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte				



27	EMATER				
28	EMBRAPA	Fábio Alvares de Olivera	TITULAR		
29	EMBRATEL				
30	EXÉRCITO BRASILEIRO – 14ª Delegacia do Serviço Militar				
31	EXÉRCITO BRASILEIRO – Tiro de Guerra				
32	Faculdade Pitágoras	Camila Lima Chechin Camacho	TITULAR	carrebola_3@hotmail.com	
33		Cristiane Silveira	TITULAR	cristiane.silveira@pitagoras.com.br	
34		Fábio Neves Benfatti	TITULAR	fabio@pitagoras.com.br	
35		Hwidger Lourenço Ferreira	TITULAR	hwidger@gmail.com	
36		Juliana Mussi Alencar	TITULAR	juliana.alencar@pitagoras.com.br	
37		Maria Clarice de O. Rabelo Moreno	TITULAR	maria.moreno@kroton.com.br	
38		Milton Borgui	TITULAR	milton.borgui@pitagoras.com.br	
39		Faculdade Positivo	Clayton Santos dos Couto	TITULAR	claytoncouto@hotmail.com
40	Helton de Azevedo		TITULAR	helton.azevedo@up.edu.br	
41	IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil	Fernando Fayet de Oliveira	SUPLENTE	fernando.fayetdeoliveira@gmail.com	
42		Renato Alves	TITULAR	renato.arquitex@gmail.com	
43	IAP				
44		Emerson Durski Machado de Oliveira	SUPLENTE	emersond@iapar.br	



45	IAPAR	João Henrique Cavoglione	TITULAR	caviglione@iapar.br	
46	IBAMA				
47	IBGE				
48	INFRAERO	Ademir Gauto	TITULAR	agauto@infraero.gov.br	
49		Wander Silvio Melo Junior	TITULAR	wsmjunior@infraero.gov.br	
50	NRE – Núcleo Regional de Educação				
51	OAB – Ordem dos Advogados do Brasil	Ana Lúcia Arruda dos Santos Silveira			
52	PARANACIDADE				
53	POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL				
54	PUC	Claudine Terra	TITULAR	claudine.terra@pucpr.br	
55		Demétrius Coelho Souza	TITULAR		
56		Fernando Lovel Bergamasco	TITULAR	campus.londrina@pucpr.br	
57	SANEPAR	Antonio Gil Gameiro	TITULAR	gilgameiro@sanepar.com.br	
58		Julio Kazuhiro Tino	SUPLENTE	jktino@sanepar.com.br	
59		Marcos Antonio Machioni	TITULAR	mamachioni@sanepar.com.br	
60		Valdi Fernandes Costa	SUPLENTE	valdicosta@sanepar.com.br	
61	SECOVI – PR – Sindicato da Habitação e Condomínios	Marcos Roberto Mincache Moura	TITULAR	londrina@secovipr.com.br	



62	SENGE – PR – Sindicato dos Engenheiros do Paraná	Júlio Cotrim	TITULAR	julicotrim@hotmail.com	
63		Wilson Sachetin Marçal	SUPLENTE	marcalws@sanepar.com.br	
64	SINCIL	Fernando Agudo Romão	SUPLENTE		
65		Marco Antonio Bacarin	TITULAR	marcobacarin@gmail.com	
66	SINDUSCON	Eliza Koyama	TITULAR	eliza@architectural.arq.br	
67		Rodolfo Yoshio Sugeta	SUPLENTE	r.sugeta@vanguardhome.com.br	
68	UEL – Universidade Estadual de Londrina	Ana Claudia Duarte Pinheiro	TITULAR	acdphs@uel.br	
69		Antonio Carlos Lovato	TITULAR	lovatoad.tributo@sercomtel.com.br	
70		Ayoub Hanna Ayoub	TITULAR	ayoub@uel.br	
71		Ayres de Oliveira Menezes Junior	TITULAR	ayres@uel.br	
72		Carlos Alberto Hirata	TITULAR	hiratauel@gmail.com	
73		Cesar Bessa	TITULAR	bess@sercomtel.com.br	
74		Cláudia Siqueira Baltar	TITULAR	claudiasbaltar@gmail.com	
75		Edison Archela	TITULAR	archela@uel.br	
76		Efraim Rodrigues	TITULAR	efraim@efraim.com.br	
77		Eliane Tomiasi Paulino	TITULAR	eliane.tomiasi@uel.br	
78		Fabio Cesar Alves da Cunha	TITULAR	fabioalvescunha@gmail.com	
79		Fernanda Leite Ribeiro	TITULAR	flribeiro@yahoo.com.br	
80		Galdino Andrade Filho	TITULAR	andradeg@uel.br	
81		Gilmar Arruda	TITULAR	garruda@uel.br	



82		Gilson Jacob Bergoc	TITULAR	bergoc.uel@gmail.com bergoc@uel.br	
83		Maurício Ursi Ventura	TITULAR	mventura@uel.br	
84		Miguel Etinger de Araújo Junior	TITULAR	miguel.etingergmail.com	
85		Ricardo Ralish	TITULAR	ralisch@uel.br	
86		Sandra Maria Almeida Cordeiro	TITULAR	sandra.cordeio@sercomtel.com.br	
87		Sinival Osório Pitaguari	TITULAR	sinival@uel.br	
88		Tânia Mara Fresca	TITULAR	fresca@uel.br	
89	UNIFIL	Elisa Roberta Zanon	TITULAR	elisa.zanon@unifil.br	
90		Ivan Prado Junior	TITULAR	ivan.prado@unifil.br	
91		Renata Romagnolli Basso	TITULAR	renata.basso@unopar.br	
92		Thamine de Almeida Ayoub	TITULAR	thamine.ayoub@hotmail.com	
93		Thiago Paleari	TITULAR	trp_arq@outlook.com	
94		Marco Antonio Ferreira	TITULAR	marcoferreira@utfpr.edu.br	
95		Marcelo Eduardo Freres Stipp	TITULAR	marcoferreira@utfpr.edu.br	
96	UTFPR	Marcelo Hidemassa Anami	TITULAR	mhanami@utfpr.edu.br	
97		Rafael Montanhini Oliveira	TITULAR	rafaeloliveira@utfpr.edu.br	
98		Ricardo Nagamine Costanzi	TITULAR	ricardocostanzi@utfpr.edu.br	
	UTFPR	Sidney Alves Loureiro		sidney.loureiro@utfpr.edu.br	



Lista de Presença da Equipe Técnica Municipal em 11/06/2018 na Região Leste e Centro



PREFEITURA DE LONDRINA



PLANO DIRETOR

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



01º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028

DATA: 11/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal José Garcia Villar

Rua Pitangueiras, 209 – Jardim Panorama

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	CONDIÇÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	ACESF	Fernanda Camargo de Souza	TITULAR	fernanda.camargo@londrina.pr.gov.br	
2		Odair dos Reis	SUPLENTE	odair.reis@londrina.pr.gov.br	
3	A.M.S – Autarquia Municipal da Saúde	Evilin Santos Silva Gorckis	SUPLENTE	evilin.gorckis@gmail.com	
4		Rosilene Aparecida Machado	TITULAR	planejamento.saude@saude.londrina.pr	
5	CMTU	Laércio Voloch	TITULAR	laerciovoloch@yahoo.com.br	
6		Marco Aurélio Benedito da Silva	TITULAR	transporte@cmtuld.org	
7		Mariane Mayumi Garcia Takeda	TITULAR	mariane.takeda@gmail.com	
8	CODEL	Atacy de Melo Júnior	TITULAR	atacy.junior@londrina.pr.gov.br	
9		Fabian Trelha	SUPLENTE	fabian.trelha@gmail.com	
		Roberto Alves Lima Júnior	TITULAR	roberto.junior@londrina.pr.gov.br	
	COHAB – Companhia de Habitação de Londrina	Denise Salton Sapia	SUPLENTE	denise.sapia@cohab.londrina.pr.gov.br	
		Karina Beatriz Kreling Ozório	TITULAR	karina.ozorio@cohab.londrina.pr.gov.br	



FEL – Fundação de Esportes de Londrina	Eclinton dos Santos Pimentel	SUPLENTE	ecliton151@yahoo.com.br		
	Jefferson Del Fraro	TITULAR	jefferson.fraro@londrina.pr.gov.br		
GABINETE DO PREFEITO	Cristiano Luiz Bragatto Rodrigues	SUPLENTE	cristiano.bragatto@londrina.pr.gov.br		
	Luiz Penteado Figueira de Mello	TITULAR	figueira@londrina.pr.gov.br		
IPPUL	Alexander Marchiori	TITULAR	alexgarcez@gmail.com		
	Amanda Salvioni Sisti	TITULAR	amanda.salvioni@londrina.pr.gov.br		<i>Amanda Salvioni Sisti</i>
	Ana Flávia Galinari	TITULAR	ana.galinari@londrina.pr.gov.br		
	Carina Ferreira Barros Nogueira	TITULAR	carina.nogueira@londrina.pr.gov.br		
	Caroline Nascimento Benek	TITULAR	caroline.benek@londrina.pr.gov.br		<i>Caroline N. Benek</i>
	Claudione Bruschi de Menezes	TITULAR	claudione.bruschi@londrina.pr.gov.br		<i>Claudione</i>
	Cristiane Biazzono	TITULAR	cristiane.biazzono@londrina.pr.gov.br		
	Denise Maria Ziober	TITULAR	denise.ziober@londrina.pr.gov.br		
	Elisabeth Aparecida Alves	TITULAR	elisabeth.alves@londrina.pr.gov.br		<i>Elisabeth</i>
	Jefferson Eduardo Callegari	TITULAR	callegari@sercomtel.com.br		
	Juliana Alves Pereira Tomadon	TITULAR	juliana.alves@londrina.pr.gov.br		<i>Juliana</i>
	Maria Eunice Garcia Ferreira	TITULAR	maria.eunice@londrina.pr.gov.br		
	Rachel Zekveld Daher	TITULAR	rachel.daher@londrina.pr.gov.br		<i>Rachel Zekveld Daher</i>
	Robson Naoto Shimizu	TITULAR	robson.shimizu@londrina.pr.gov.br		
	Rosaly Tikako Nishimura	TITULAR	tikako.ippul@gmail.com		
Valter Vinícius Vetore Alves	TITULAR	Vinicius.alves@londrina.pr.gov.br			

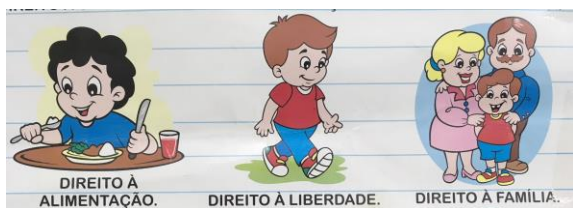


SEMA – Secretaria Municipal do Ambiente	Bruno de Camargo Mendes	SUPLENTE	bruno.camargo@londrina.pr.gov.br	
	Paulo Roberto Guilherme	TITULAR	paulo.sema@hotmail.com	
SERCOMTEL	José Carlos da Silva	TITULAR	jose.carlos@sercomtel.net.br	
	Widney Gonçalves Moreira	SUPLENTE	widney.moreira@sercomtel.com.br	
SMAA – Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento	Elton Manoel Sacoman Longo	TITULAR	elton.longo@londrina.pr.gov.br	
	Osvaldo de Souza Campos Junior	SUPLENTE	osvaldo.souza@londrina.pr.gov.br	
	Paulo Gonçalves da Silva	TITULAR	paulopgs62@gmail.com	
SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social	Marcello Alessandro P. Miranda Lima	TITULAR		
	Patrícia Regina Ferreira Teixeira	SUPLENTE		
SMC – Secretaria Municipal de Cultura	Solange Cristina Batigliana	TITULAR	solange.batigliana@londrina.pr.gov.br	
SMDS – Secretaria Municipal de Defesa Social	Demerval Anderson do Carmo	TITULAR	demerval.anderson@londrina.pr.gov.br	
	Eliel Costa dos Santos	SUPLENTE	eliel.costa@londrina.pr.gov.br	
SME – Secretaria Municipal de Educação	Amauri Sanchez	SUPLENTE	asanchez0459@gmail.com	
	Patrícia Campana de Castro Fávaro	TITULAR	patricia.favaro@londrina.pr.gov.br	
SMF – Secretaria Municipal de Fazenda	Elza Araki Nagayama	SUPLENTE	elza.nagayama@londrina.pr.gov.br	
	Fabiano Nakanishi	TITULAR	fabiano.nakanishi@londrina.pr.gov.br	
	Liliana Tolari França	SUPLENTE	liliana.franca@londrina.pr.gov.br	
	Lucimara de Oliveira Santos	TITULAR	lucimara.santos@londrina.pr.gov.br	
	Nicolsen Barros Silva	TITULAR	nicolsen.silva@londrina.pr.gov.br	



SMGP – Secretaria Municipal de Gestão Pública	Claudemir Vilalta	TITULAR	claudemir.vilalta@londrina.pr.gov.br		
	Edson Luiz Baratto	SUPLENTE	edson_baratto@hotmail.com		
SMOP – Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação	Alexandre Andrade Addario	SUPLENTE	alexandre.addario@londrina.pr.gov.br		
	Henrique Westin da Rocha	TITULAR	henrique.rocha@londrina.pr.gov.br		
	Khalil Audibert Nader	SUPLENTE	khalil.nader@londrina.pr.gov.br		
	Marcelo Pagotto Carneiro	TITULAR	marcelo.carneiro@londrina.pr.gov.br		
	Matheus de Melo Barbosa	TITULAR	matheus.barbosa@londrina.pr.gov.br		
	Nicolas Henrique Pedrosa	SUPLENTE			
SMPOT – Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia	Alexander Korgut	TITULAR	alexander.korgut@londrina.pr.gov.br		
	Adilson Nalin Luiz	TITULAR	adilson.nalin@londrina.pr.gov.br		
SMPM – Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres	Elaine Ferreira Galvão	SUPLENTE	mulher@londrina.pr.gov.br		
Secretaria Municipal do Idoso	Rosângela Portella Teruel	TITULAR	rosangelateruel@londrina.pr.gov.br		Teruel
	Silvia Balieiro	SUPLENTE			
SMTER – Secretaria Municipal do Trabalho Emprego e Renda	Joenes Veloso de Alcântara Junior	TITULAR	joenes.junior@londrina.pr.gov.br		
	Milton Velei de Aquino Junior	SUPLENTE	milton.velei@londrina.pr.gov.br		
CRAS Lenta	Maria Edna Chagas Silva		edna.chagas@londrina.pr.gov.br	mf	
IPPUL	Roberta L. Quinez		roberta.quinez@londrina.pr.gov.br	q,	

IPPUL	MARCELA DE O. NUNES		marcela.nunes@hotmail.com	
IPPUL	Camila Silva de Oliveira			
IPPUL	Carla L. M. Moreira			



2.4. Resultados do 2º Fórum de Participação Região Sul

O Fórum de Participação na região Centro-Leste ocorreu no dia 14/06/2018, das 19h às 22h na Escola Municipal Cláudio de Almeida e Silva no Jardim Atlanta. Estiveram presentes 47 representantes da Sociedade Civil, do Grupo de Acompanhamento, Grupo de Cooperação Técnica e Câmara Municipal de Londrina.

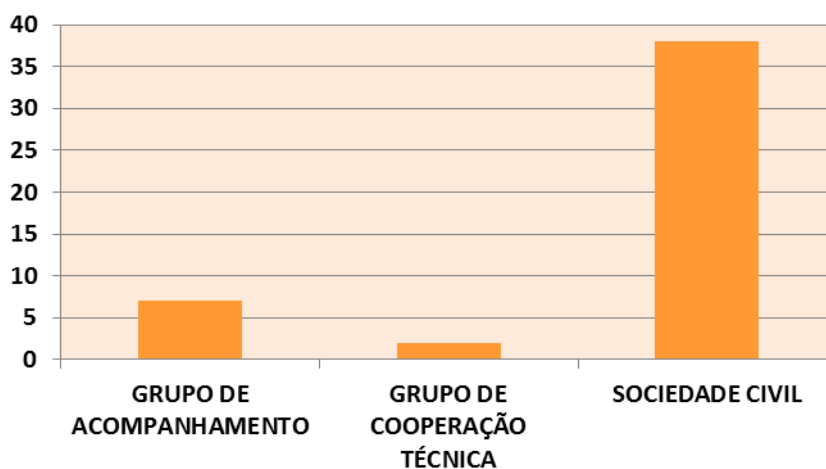
Os participantes foram divididos em 2 salas agrupando-os da seguinte maneira:

- Grupo 1: Palhano - Vivendas
- Grupo 2: Inglaterra - Pq. das Indústrias - Cafezal - Nova Esperança

As tabelas abaixo apresentam a síntese dos problemas apontados na Etapa 2 como questões orientadoras do debate. A coluna nominada de Necessidades (Propostas Etapa 3) está preenchida com todas as propostas levantadas pelos participantes de cada grupo. Mesmo sendo uma etapa de proposições, percebe-se a necessidade dos munícipes em manifestar novos problemas e a equipe do Ippul registrou para preservar o processo participativo.

A reunião foi registrada em fotos, áudios e vídeos e os resultados dos debates em cada grupo são apresentados a seguir.

Participação da sociedade civil e dos demais grupos envolvidos na Revisão do PDML na Região Sul





TEMAS	DESAFIOS (SÍNTESE DA REALIDADE DA ETAPA 2)	ARGUMENTOS (LEITURA DA REALIDADE DA ETAPA 2)	NECESSIDADES (PROPOSTAS ETAPA 3) PALHANO - VIVENDAS
CRESCIMENTO URBANO	<ol style="list-style-type: none">1. A ocupação urbana é desordenada e acontece conforme a vontade da iniciativa privada ou com ocupações irregulares, gerando problemas ambientais.2. Evitar expansão industrial na região sul por causa da zona amortecimento e pelo alto custo da infraestrutura necessária para eixo linear na PR-445.	<ul style="list-style-type: none">• Ocupação desordenada: não há plano de urbanização, ela acontece conforme a vontade da iniciativa privada ou com ocupações irregulares. Poder público tem o poder e a obrigação de fiscalizar loteamentos;• Recursos hídricos necessitam de cuidados, há problemas com a impermeabilização do solo causada pela ocupação urbana.• Expansão Urbana: o perímetro atual é satisfatório – é desejável o crescimento ordenado de moradias térreas (sem condomínios e edifícios), serviços e comércio.• Evitar parque industrial na região sul.• Fórum de Debate no Centro/Leste: Zona industrial na região sul é inadequada por causa da zona amortecimento. Zona industrial linear como foi proposto na PR-445 não é adequada pelo custo da infraestrutura para o poder público e não favorece APLs.	<ul style="list-style-type: none">• A lei de zoneamento deve dar um norte para o crescimento da cidade e deve mudar para permitir implantação de serviços.
IMÓVEIS VAGOS	<ol style="list-style-type: none">3. Evitar a especulação imobiliária nas áreas urbanas não utilizadas ou com atividades agrícolas	<ul style="list-style-type: none">• Deve-se evitar especulação imobiliária nos vazios urbanos: deve-se evitar aceleração da ocupação urbana, não ocupar os vazios mais distantes, e sim os mais centrais e destinar áreas vazias para serviços sociais.• Loteamentos abandonados e vazios urbanos estão sendo utilizados para criação de animais e culturas agrícolas (loais: final da Rua José Santiago de Queiroz, Jardim Tarobá);	



EMPREGO	<p>4. Zoneamento e burocracia dificultam a abertura de pequenas empresas que não prejudicam as áreas residenciais e o meio ambiente. Ao mesmo tempo, zoneamento gerou aumento das atividades comerciais e incômodo para a vizinhança residencial. Além disso, faltam pequenos comércios nos fundos de vale para incentivar a preservação, o lazer e turismo nessas áreas.</p> <p>5. O Patrimônio Selva depende da cidade para o comércio e há precariedade de infraestrutura e edifícios públicos.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Existem funcionários do Parque Industrial (das Indústrias) que almoçam em casa pela proximidade das moradias, sendo uma vantagem para o deslocamento. Mas também há perturbação do sossego por conta do zoneamento misto. Existem atividades que não geram poluição, mas não são permitidas pelo zoneamento. Permitir mais indústrias de pequeno porte.• Muita burocracia para micro empresa que gera empregos localmente. Zoneamento e burocracia dificultam a abertura de pequenas empresas (como impedimento de comércio varejista CG1 (autopeças) em ZC-5).• Preocupação com o aumento das zonas comerciais e atividades incômodas, estabelecimentos comerciais sem alvará em áreas estritamente residenciais devido à alteração de zoneamento: bares, boates e restaurantes causam incômodo em volta da Av. Harry Prochet; atividade de marmoraria na Av. Garibaldi Deliberador (incômodo e poluente); Rua Lisboa - uso comercial nos eixos (limitações para esquinas ou lotes anexados). Cheiro da farinha de osso (indústria na estrada da Cegonha),• Faltam pequenos comércios relacionados ao lazer nos fundos de vale (quiosques, sorveteria/ caiaque), para preservar, desenvolver e explorar o turismo nessas áreas. A região está bem servida de comércio e serviços (Inglaterra, Tucanos, União da Vitória). Porém, o Patrimônio Selva depende da cidade e há precariedade na infraestrutura e edifícios públicos.	<ul style="list-style-type: none">• Adotar políticas de apoio para instalação de pequenas indústrias não geradoras de problemas ambientais• Facilitar instalação em parques industriais• Modificar a metodologia de regras para a instalação de indústrias com a criação de um departamento para avaliar a instalação de empresas• Rever avaliação por CNAE que é falha.• Não permitir o alvará sem a emissão do Estudo de Impacto de Vizinhança.• Acabar com os alvarás prévios, pois a PML não sabe o que estão fazendo.• Redefinir a classificação dos usos (Interpretações equivocadas).• Não ficar alterando o zoneamento.• Melhorar leis para segurança alimentar para estabelecimentos de produção e venda de alimentos.• Equacionar as atividades a serem implantadas conforme o tipo de atividades (CNAE)• Propor zoneamento comercial de apoio no Jd. Guanabara• Regularização dos comércios existentes.• No Guanabara propor mais comércios básicos.• Propor comércio local básico (ZC6) nas: Rua Santiago, da Georgetown à Rua Lima; Rua Lima, da Av. Madre Leônia à Rua Montevideu;• Propor rua comercial (ZC4) nas: Rua Pequim; Rua Tibet; Avenida Japão; Avenida Garibaldi Deliberador.• Pavimentação da Rua Mar Vermelho e tornar a área como comercial e de verticalização.• Bairros necessitam de prestadores de serviço. Flexibilização nos usos comerciais e serviço.
----------------	--	---	---



HABITAÇÃO	<p>6. Valorizar a baixa densidade populacional da região sul que está bem servida de atividades comerciais. Porém, as habitações populares estão cada vez mais longe, sem infraestrutura e a lei de zoneamento dificulta o acesso à moradia pela população com renda mais baixa.</p> <p>7. Localização de praças junto aos fundos de vale gera abandono pela população.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A região está bem servida de comércio e serviços (Inglaterra, Tucanos, União da Vitória). Potencial: região do centro cívico, serviços, parque Arthur Tomas. Valorizar as ZR1 e ZR2; • Habitações populares cada vez mais longe do centro, sem infraestrutura. Precisa de incentivo ao desenvolvimento “inteligente” da cidade para habitações sociais (alocadas em locais mais próximos do centro e com infraestrutura). Moradias populares da zona leste ficam perto do centro, e zona nobre fica depois da UTFPR. É necessário mais incentivo do poder público - leis dificultam acesso à moradia pela população com renda mais baixa • Pequenos construtores estão paralisados devido à lei do zoneamento e da Minha Casa Minha Vida: não conseguem atender faixas mais baixas nos vazios de ZR-3 por causa do alto custo do terreno. • Localização inadequada das praças nos loteamentos (zona leste): nos bairros, as praças ficam ao lado dos fundos de vale, onde não há circulação de pessoas, ficam vazias e abandonadas; • A Região Sul é muito grande e as características dos bairros são muito diferentes e diversificadas. Falta de estudo regional para diferenciação entre as regiões do município, e criação de legislação direcionada para cada local/região. 	<ul style="list-style-type: none"> • A câmara municipal não pode interferir na legislação urbanística por questões particulares. • Zoneamento não ser moeda de troca de políticos e poucos indivíduos. • Retirar atividades irregulares (clínicas, hospital veterinário, boates). • Fiscalização para garantir o zoneamento estabelecido por lei, bem como que se cumpra o que esta no plano diretor. • Não permitir aglomeração como o existente na Gleba Palhano. • Manter o ZR1 no bairro Tucanos do Buffet Elite até o A.F.M.L • Propor rua residencial (ZR4) nas: Rua Mar Vermelho. • Não liberar alvarás que não são permitidos em determinados locais (já estabelecidos pelo zoneamento). • Questionam o ZR8 no Jd. Nikko e Burle Marx ZR2. • Manter zoneamento ZR1 nos bairros: Mediterrâneo, tucanos, Itatiaia 1 e 2 e Granville. • Arcanjo dos Santos, morador do Guanabara, na Rua Santiago, tem um comercio nesta mesma rua de atividade de prestação de serviço como oficina artesanal (martelinho de ouro) a mais de 20 anos. Solicito que a via em questão seja ZC6 por ter no trecho vários tipos de comercio e serviço, com estas características de baixa densidade. • Delimitar espaços industriais, residenciais e comerciais. • Imóveis vazios Pq. Industrial Kiugo Takata sem uso por restrições de Cnae's. • Manter as características residências, bem como a preservação no Vale dos Tucanos.
MOBILIDADE	<p>8. Descontinuidade das vias que compõe o Arco Leste dificultam a circulação. Faltam segurança, condições de circulação no entorno da UEL, Parque Arthur Thomas e dos fundos de vale.</p> <p>9. Faltam acessibilidade e frequência no transporte coletivo principalmente no período noturno e finais de semana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Falta continuação do projeto do contorno viário / arco Leste. Faltam transposições viárias e travessias de pedestres • Falta manutenção no asfalto, recapeamento, sinalização (ausência de pavimentação no entorno da UEL e alagamento da Rua Irmã Elza de Azevedo Costa no Jd. Lagoa Dourada). Faltam asfalto, calçadas e acessibilidade em via de fundos de vale. • Fluxo intenso e alta velocidade (alta velocidade no entorno do Parque Arthur Thomas gera mortes de animais silvestres e há fluxo intenso no entorno da Av. Harry Prochet) • Falta fiscalização no estacionamento de caminhões e os estabelecimentos não disponibilizam estacionamentos suficientes. Rever estudos, critérios do EIV • Faltam horários de noite e finais de semana do transporte coletivo. Ônibus sem cobrador e degraus altos dificultam o acesso de PNE (pessoas com necessidades especiais) Falta iluminação e cobertura nos pontos de ônibus. • Faltam ciclovias, ciclofaixas ou interligação com existentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a densidade nas vias que comportarem esse aumento e implantar atividades respectivas a elas. • Diversificar os usos dentro do zoneamento. • Melhorar a ocupação e fiscalização. • Manutenção da lei do sistema viário no Vale dos Tucanos. • Implantar pistas de caminhada e ciclovia no entorno dos parques, atraindo pessoas e diminuindo o descarte de entulhos. • Manter as características viárias do bairro Vale dos Tucanos. • Abertura da Rua Basileia, ligando a Avenida Garibaldi Deliberador até a Avenida Ahemar de Barros. • Ligação da Avenida Madre Leônia com a Avenida Adhemar de Barros. • Ligação da Avenida Adhemar de Barros, com a Avenida Garibaldi Deliberador pela Rua Basileia que esta incompleta. • Definir estacionamentos mediante a oferta previstas em lei (muitos estabelecimentos infringem por não cumprirem a lei).
P R	<p>10. Fundos de vales</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fundos de vale precisam ser revitalizados e conservados, há ocupação irregular e descarte de lixo no leito do Ribeirão 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a criação de hortas comunitárias nos bairros, com participação da comunidade.



	<p>preservados são a identidade de Londrina mas sofrem com ocupação irregular ou abandono e degradação ambiental.</p> <p>11. A diminuição da arborização nas áreas urbanas piora a sensação térmica.</p> <p>12. Faltam incentivos para reciclagem e hortas comunitárias como estratégia de educação ambiental.</p>	<p>Cafezal (Jamile Dequech); descarte de resíduos da construção civil criação de animais em diversos fundos de vale; desmatamento; assoreamento do lago Igapó. Alterar o Zoneamento para ZR-1 no entorno dos fundos de vale, para proteção dos mesmos. Identidade de Londrina relacionada ao fundo de vale preservado.</p> <ul style="list-style-type: none"> Nascentes: há descarte de lixo na nascente do Ribeirão Cafezal, é necessária a revitalização da nascente com erosão no Jd. Acapulco e a recuperação área do lixão da nascente do Saltinho (Acapulco); Ocupações irregulares nos fundos de vale: No Jamile Dequech há venda ilícita de loteamentos ilegais, há moradias irregulares e precárias em áreas de risco no União da Vitória 5 e 6 (fundos de vale), há ocupação irregular no Córrego Roseira (nas propriedades agrícolas), e loteamento irregular no Patrimônio Selva; Áreas verdes precisam ser conservadas. Parque Arthur Tomas precisa ser valorizado e revitalizado. É necessária a criação de áreas de lazer ao longo do Ribeirão Cafezal (lagos, pistas de caminhada). Potencial turístico das pedreiras desativadas na Z. Sul é prejudicado pelo mau cheiro de indústrias de grande porte. Preocupação com a preservação da Mata dos Godoy. A diminuição da arborização nas áreas urbanas tem provocado alterações climáticas, piorando a sensação térmica. Existem árvores plantadas em locais inadequados e falta poda. Falta de orientação de quais as melhores/adequadas espécies de árvores para replantio na área urbana, para não prejudicar a iluminação das ruas. Falta promoção e incentivo para as hortas comunitárias. Faltam informação e participação da comunidade e integração com as escolas. Falta incentivar o tratamento, separação e reciclagem de resíduos. Falta incentivar e estimular a compostagem doméstica. 	<ul style="list-style-type: none"> O desenvolvimento econômico não pode se sobrepor ao meio ambiente. Adequação do sistema de drenagem na Rua dos Funcionários e Roberto Julio Roehrig. Limpeza e manutenção das galerias dissipadores do Vale dos Tucanos. Valorização dos fundos de vale. Revitalização do córrego dos tucanos. Promover áreas verdes no bairro promovendo qualidade de vida. Incentivos para coletar água pluvial (IPTU verde). Reverter zoneamento para proteger o fundo de vale dos tucanos. Cuidar e preservar dos mananciais Urbanizar o Vale dos Tucanos com pista de caminhada. Preservação do fundo de vale no Vale dos Tucanos. Criação de co-participação junto a construtoras para desassoreamento do lago igapó.
<p>INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS</p>	<p>13. Infraestrutura precária de esgoto, drenagem pluvial e iluminação pública. No União da Vitória não há saneamento básico.</p> <p>14. Falta creche, capela mortuária e segurança, ampliação e estruturação de equipamentos de saúde e</p>	<p>INFRAESTRUTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de manutenção da rede pluvial (ruas e galerias com problemas de drenagem, entupimento de bueiros); áreas sem rede de esgoto. Péssima iluminação. Inundação na Rua dos Funcionários (AFML), Rua Júlio Rodolfo Hoering, barragem (Lago Igapó). Ausência de rede de esgoto no Jd. União da Vitória 4, 5 e 6 (solo com muitas rochas, esgoto a céu aberto – precisa de saneamento básico); autorização dos proprietários para instalar bocas de lobo. (B. Lagoa Dourada); <p>EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta capela mortuária na região sul; faltam postos de saúde e creche no Jd. Tarobá e Jd. Del Rey. Falta de segurança na Biblioteca da Av 	<ul style="list-style-type: none"> Ippul e demais órgãos da PML fiscalizarem (e tenham condições para tal) as atividades implementadas conforme o alvará liberado. Promover mutirão para revitalização dos bairros. Estudo para verificar a possibilidade de limpeza com base na declividade. Urbanização das praças (Plantio de plantas adequadas, limpeza no vale dos tucanos) Implantar um posto de saúde na Gleba Palhano. A associação do Vale dos Tucanos propõe: manter as características atuais dos bairros do Vale dos Tucanos e promover a manutenção do



	<p>educação. Dificuldade de acesso à saúde mental e falta de conhecimento sobre o sistema de saúde</p> <p>15. Precariedade das estruturas de lazer e esporte (praças, academia ao ar livre, sanitários, quadras) para aumentar o fluxo de pessoas, principalmente jovens e idosos e coibir a violência e o tráfico.</p>	<p>Guilherme de Almeida. Falta manutenção, ampliação e estruturação das UBS e das escolas;</p> <p>SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none">Faltam servidores; PSF não funciona adequadamente pela demanda interna da UBS; área de abrangência muito extensa, acesso dificultado; Saúde mental sucateada; CAPS com difícil acesso (descentralização); sem programas preventivos; dificuldade em conseguir atendimento (internos e externos da UBS); o serviço não é informatizado para facilitar acesso do usuário e é burocrático; desconhecimento de como funciona o sistema; <p>EDUCAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">Escolas com estrutura precária; período integral; falta fonoaudiólogos e psicólogos para atender demanda da escola; <p>ASSITÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none">Falta pensar e resolver a situações dos índios na Zona Sul da cidade. Criar diálogos com os indígenas do município. <p>ESPAÇOS LIVRES</p> <ul style="list-style-type: none">A Zona Sul não tem áreas de lazer e esporte, mas existem áreas que poderiam ser mais bem aproveitadas: impactos gerados pelo Arco Leste dificultaram a utilização para lazer. Falta investimento na área do esporte e lazer para juventude e idosos. O abandono dessas áreas gera e incentiva a violência e o tráfico. Vale dos Tucanos: praças sem manutenção; Campinho Murilo Zomboni não teve revitalização executada. Incentivar o comércio e lazer noturno (food trucks). Ausência de banheiros públicos em pontos de grande movimento de pessoas.Patrimônio Selva: praça mal ocupada, cancha de esporte deteriorada, caneletas da rodovia acesso deteriorado; posto de saúde pequeno; abastecimento de água – poço insuficiente; indústria causa mau cheiro, não tem comércio.	<p>sistema viário atual na rua dos bairros envolvidos com a associação.</p> <ul style="list-style-type: none">Posto de saúde na região da Avenida Inglaterra.Aumentar a fiscalização dos impostos na área médica.Implantar iluminação e praças e academia de idosos nos fundos de vale.
<p>PARTICIPAÇÃO</p>	<p>16. A população está desmotivada com o poder público.</p>	<ul style="list-style-type: none">População desestimulada pela falta de ações concretas do poder público;	<ul style="list-style-type: none">Integração entre as secretarias.Descontos no IPTU.Garantir as decisões e participações populares.A lei do plano diretor só será mudada a cada 10 anos. Garantia de que interesses particulares mudem a lei construindo democraticamente.Não alterar aquilo que já foi construído e garantir as conquistas das propostas do P.D.Parceria da prefeitura com as lideranças de bairros.

Debate com o Grupo 1 (Palhano - Vivendas) na Região Sul



Debate sobre as propostas



Debate sobre as propostas



Apontamento dos problemas e propostas



Apontamento dos problemas e propostas



Apontamento dos problemas e propostas



Apontamento dos problemas e propostas



Síntese das propostas



Síntese das propostas



TEMAS	DESAFIOS (SÍNTESE DA REALIDADE DA ETAPA 2)	ARGUMENTOS (LEITURA DA REALIDADE DA ETAPA 2)	NECESSIDADES (PROPOSTAS ETAPA 3) INGLATERRA - PQ. DAS INDÚSTRIAS - CAFEZAL - NOVA ESPERANÇA
CRESCIMENTO URBANO	<ol style="list-style-type: none"> 1. A ocupação urbana é desordenada e acontece conforme a vontade da iniciativa privada ou com ocupações irregulares, gerando problemas ambientais. 2. Evitar expansão industrial na região sul por causa da zona amortecimento e pelo alto custo da infraestrutura necessária para eixo linear na PR-445. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ocupação desordenada: não há plano de urbanização, ela acontece conforme a vontade da iniciativa privada ou com ocupações irregulares. Poder público tem o poder e a obrigação de fiscalizar loteamentos; • Recursos hídricos necessitam de cuidados, há problemas com a impermeabilização do solo causada pela ocupação urbana. • Expansão Urbana: o perímetro atual é satisfatório – é desejável o crescimento ordenado de moradias térreas (sem condomínios e edifícios), serviços e comércio. • Evitar parque industrial na região sul. • Fórum de Debate no Centro/Leste: Zona industrial na região sul é inadequada por causa da zona amortecimento. Zona industrial linear como foi proposto na PR-445 não é adequada pelo custo da infraestrutura para o poder público e não favorece APLs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento a médio e longo prazo, além do curto prazo. • Instrumentos para resolver problemas de uso e ocupação <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expansão Urbana: o perímetro atual é satisfatório – é desejável o crescimento ordenado de moradias térreas (sem condomínios e edifícios), serviços e comércio.
IMÓVEIS VAGOS	<ol style="list-style-type: none"> 3. Evitar a especulação imobiliária nas áreas urbanas não utilizadas ou com atividades agrícolas 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve-se evitar especulação imobiliária nos vazios urbanos: deve-se evitar aceleração da ocupação urbana, não ocupar os vazios mais distantes, e sim os mais centrais e destinar áreas vazias para serviços sociais. • Loteamentos abandonados e vazios urbanos estão sendo utilizados para criação de animais e culturas agrícolas (loais: final da Rua José Santiago de Queiroz, Jardim Tarobá); 	<ul style="list-style-type: none"> • Indústrias sem riscos nos vazios urbanos. • Utilizar áreas vazias para agricultura urbana. • Ocupar com moradias os vazios urbanos. • Otimizar os recursos e equipamentos urbanos, ocupando os vazios urbanos. <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deve-se estimular a ocupação urbana de vazios mais centrais e destinar para serviços sociais.
EMPREGO	<ol style="list-style-type: none"> 4. Zoneamento e burocracia dificultam a abertura de pequenas empresas que não prejudicam as áreas residenciais e o meio ambiente. Ao mesmo tempo, zoneamento gerou aumento das atividades comerciais e incômodo para a vizinhança residencial. Além disso, faltam pequenos comércios nos fundos de vale para incentivar a preservação, o lazer e turismo nessas áreas. 5. O Patrimônio Selva depende da cidade para o comércio e há precariedade de infraestrutura e edifícios públicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Existem funcionários do Parque Industrial (das Indústrias) que almoçam em casa pela proximidade das moradias, sendo uma vantagem para o deslocamento. Mas também há perturbação do sossego por conta do zoneamento misto. Existem atividades que não geram poluição, mas não são permitidas pelo zoneamento. Permitir mais indústrias de pequeno porte. • Muita burocracia para micro empresa que gera empregos localmente. Zoneamento e burocracia dificultam a abertura de pequenas empresas (como impedimento de comércio varejista CG1 (autopeças) em ZC-5). • Preocupação com o aumento das zonas comerciais e atividades incômodas, estabelecimentos comerciais sem alvará em áreas estritamente residenciais devido à alteração de zoneamento: bares, boates e restaurantes causam incômodo em volta da Av. Harry Prochet; atividade de marmoraria na Av. Garibaldi Deliberador (incômodo e poluente); Rua Lisboa - uso comercial nos eixos (limitações para esquinas ou lotes anexados). Cheiro da farinha de osso (indústria na estrada da Cegonha), • Faltam pequenos comércios relacionados ao lazer nos fundos de vale (quiosques, sorveteria/ caiaque), para preservar, desenvolver e explorar o turismo nessas áreas. A região está bem servida de comércio e serviços (Inglaterra, Tucanos, União da Vitória). Porém, o Patrimônio Selva depende da cidade e há precariedade na infraestrutura e edifícios públicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar ocupação industrial/comércio na rodovia. <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de desenvolvimento estratégico, respeitando as zonas residenciais e o meio ambiente. • Rever zoneamento de ruas que eram comerciais e viraram residenciais, e vice-versa;



HABITAÇÃO	<p>6. Valorizar a baixa densidade populacional da região sul que está bem servida de atividades comerciais. Porém, as habitações populares estão cada vez mais longe, sem infraestrutura e a lei de zoneamento dificulta o acesso à moradia pela população com renda mais baixa.</p> <p>7. Localização de praças junto aos fundos de vale gera abandono pela população.</p>	<ul style="list-style-type: none">• A região está bem servida de comércio e serviços (Inglaterra, Tucanos, União da Vitória). Potencial: região do centro cívico, serviços, parque Arthur Tomas. Valorizar as ZR1 e ZR2;• Habitações populares cada vez mais longe do centro, sem infraestrutura. Precisa de incentivo ao desenvolvimento "inteligente" da cidade para habitações sociais (alocadas em locais mais próximos do centro e com infraestrutura). Moradias populares da zona leste ficam perto do centro, e zona nobre fica depois da UTFPR. É necessário mais incentivo do poder público - leis dificultam acesso à moradia pela população com renda mais baixa• Pequenos construtores estão paralisados devido à lei do zoneamento e da Minha Casa Minha Vida: não conseguem atender faixas mais baixas nos vazios de ZR-3 por causa do alto custo do terreno.• Localização inadequada das praças nos loteamentos (zona leste): nos bairros, as praças ficam ao lado dos fundos de vale, onde não há circulação de pessoas, ficam vazias e abandonadas;• A Região Sul é muito grande e as características dos bairros são muito diferentes e diversificadas. Falta de estudo regional para diferenciação entre as regiões do município, e criação de legislação direcionada para cada local/região.	<ul style="list-style-type: none">• Terrenos maiores para habitação de interesse social.• Incentivar a autoconstrução• Rever zoneamento da cidade buscando homogeneizar. ex: áreas residenciais, comerciais, industriais• Rever zoneamento buscando simplificar e flexibilizar.• Manutenção da garantia dos direitos• Em vazios urbanos aproveitar para ZEIS.• Normatizar os parâmetros p/ ocupação de chácaras. <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none">• Habitação social deve ser implantada em locais mais próximos à infraestrutura instalada.• As diferentes características dos bairros exigem diferentes estudos e normas para cada parte.
MOBILIDADE	<p>8. Descontinuidade das vias que compõe o Arco Leste dificultam a circulação. Faltam segurança, condições de circulação no entorno da UEL, Parque Arthur Thomas e dos fundos de vale.</p> <p>9. Faltam acessibilidade e frequência no transporte coletivo principalmente no período noturno e finais de semana.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Falta continuação do projeto do contorno viário / arco Leste. Faltam transposições viárias e travessias de pedestres• Falta manutenção no asfalto, recapeamento, sinalização (ausência de pavimentação no entorno da UEL e alagamento da Rua Irmã Elza de Azevedo Costa no Jd. Lagoa Dourada). Faltam asfalto, calçadas e acessibilidade em via de fundos de vale.• Fluxo intenso e alta velocidade (alta velocidade no entorno do Parque Arthur Thomas gera mortes de animais silvestres e há fluxo intenso no entorno da Av. Harry Prochet)• Falta fiscalização no estacionamento de caminhões e os estabelecimentos não disponibilizam estacionamentos suficientes. Rever estudos, critérios do EIV• Faltam horários de noite e finais de semana do transporte coletivo. Ônibus sem cobrador e degraus altos dificultam o acesso de PNE (pessoas com necessidades especiais) Falta iluminação e cobertura nos pontos de ônibus.• Faltam ciclovias, ciclo faixas ou interligação com existentes	<ul style="list-style-type: none">• Prefeitura utilizar o interesse social para priorizar interesse coletivo sobre o privado.• Subprefeituras descentralizar a ADM pública.• Realizar trabalhos de educação para o trânsito bem como e rever placas de sinalização (acrescentar placas indicando crianças com bicicleta, com skate, idosos, etc.)• Considerar a continuidade viária entre grandes eixos.• Interligar a Av. Europa c/ Av. Roberto Conceição.• Novos acessos p/ Londrina desafogando os existentes.• Instalar faixa elevada na Av. Portugal com rotatória da AV. Inglaterra.• Instalação de sinalização de conscientização em toda região.• Novos loteamentos aumentar largura mínima viária, levando em consideração as ciclovias.• Rever as medidas de vias arteriais e coletoras.• Cuidados com o adensamento populacional e vias existentes.• Ciclovias na PR445 e interligação com as existentes.• Travessias e conexões através da PR445.• Alterar p/ sentido único nas ruas Romênia e Hungria e instalar pistas de caminhada divididas com tartarugas.• Incentivar horários alternados de funcionamento do comércio com escalonamento dos funcionários.



<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">PRES. AMBIENTAL</p>	<p>10. Fundos de vales preservados são a identidade de Londrina mas sofrem com ocupação irregular ou abandono e degradação ambiental.</p> <p>11. A diminuição da arborização nas áreas urbanas piora a sensação térmica.</p> <p>12. Faltam incentivos para reciclagem e hortas comunitárias como estratégia de educação ambiental.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fundos de vale precisam ser revitalizados e conservados, há ocupação irregular e descarte de lixo no leito do Ribeirão Cafezal (Jamilé Dequech); descarte de resíduos da construção civil criação de animais em diversos fundos de vale; desmatamento; assoreamento do lago Igapó. Alterar o Zoneamento para ZR-1 no entorno dos fundos de vale, para proteção dos mesmos. Identidade de Londrina relacionada ao fundo de vale preservado. Nascentes: há descarte de lixo na nascente do Ribeirão Cafezal, é necessária a revitalização da nascente com erosão no Jd. Acapulco e a recuperação área do lixão da nascente do Saltinho (Acapulco); Ocupações irregulares nos fundos de vale: No Jamilé Dequech há venda ilícita de loteamentos ilegais, há moradias irregulares e precárias em áreas de risco no União da Vitória 5 e 6 (fundos de vale), há ocupação irregular no Córrego Roseira (nas propriedades agrícolas), e loteamento irregular no Patrimônio Selva; Áreas verdes precisam ser conservadas. Parque Arthur Tomas precisa ser valorizado e revitalizado. É necessária a criação de áreas de lazer ao longo do Ribeirão Cafezal (lagos, pistas de caminhada). Potencial turístico das pedreiras desativadas na Z. Sul é prejudicado pelo mau cheiro de indústrias de grande porte. Preocupação com a preservação da Mata dos Godoy. A diminuição da arborização nas áreas urbanas tem provocado alterações climáticas, piorando a sensação térmica. Existem árvores plantadas em locais inadequados e falta poda. Falta de orientação de quais as melhores/adequadas espécies de árvores para replantio na área urbana, para não prejudicar a iluminação das ruas. Falta promoção e incentivo para as hortas comunitárias. Faltam informação e participação da comunidade e integração com as escolas. Falta incentivar o tratamento, separação e reciclagem de resíduos. Falta incentivar e estimular a compostagem doméstica. 	<ul style="list-style-type: none"> Rever as condições das árvores da zona sul, de acordo com o plano de arborização. Políticas públicas para resíduos da construção civil. Criar exigência de reaproveitar x% de resíduos da construção civil/lixo. <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none"> Alterar o Zoneamento para ZR-1 no entorno dos fundos de vale, para proteção dos mesmos. Cuidar dos recursos hídricos para evitar ocupação irregular e descarte de lixo, impermeabilização do solo. Valorização do Parque Arthur Tomas, criação de áreas de lazer ao longo do Ribeirão Cafezal (lagos, pistas de caminhada), aproveitar o. Potencial turístico das pedreiras desativadas na Z. Sul. Preservação da Mata dos Godoy.
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">PARTICIPAÇÃO</p>	<p>13. A população está desmotivada com o poder público.</p>	<ul style="list-style-type: none"> População desestimulada pela falta de ações concretas do poder público; 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a divulgação de audiências para motivar a participação. Mais divulgação dos fóruns do Plano Diretor. <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none"> Estimular, embasar e organizar a participação popular, dando retorno às reivindicações;
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS</p>	<p>14. Infraestrutura precária de esgoto, drenagem pluvial e iluminação pública. No União da Vitória não há saneamento básico.</p> <p>15. Falta creche, capela mortuária e segurança, ampliação e estruturação de equipamentos de</p>	<p>INFRAESTRUTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta de manutenção da rede pluvial (ruas e galerias com problemas de drenagem, entupimento de bueiros); áreas sem rede de esgoto. Péssima iluminação. Inundação na Rua dos Funcionários (AFML), Rua Júlio Rodolfo Hoering, barragem (Lago Igapó). Ausência de rede de esgoto no Jd. União da Vitória 4, 5 e 6 (solo com muitas rochas, esgoto a céu aberto – precisa de saneamento básico); autorização dos proprietários para instalar bocas de lobo. (B. Lagoa Dourada); <p>EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Falta capela mortuária na região sul; faltam postos de saúde e creche no Jd. Tarobá e Jd. Del Rey. Falta de segurança na Biblioteca da Av Guilherme de Almeida. Falta 	<ul style="list-style-type: none"> Readequação da drenagem urbana em bairros próximos ao Arthur Thomas(Parque). Praças no Jd.União da vitória e nova esperança. Construção de pista de skate e bike na área entre ruas Dinamarca e Espanha. Instalar academia ao ar livre na praça Pedro Pizzarini. Instalar pista de caminhada no entorno da praça



	<p>saúde e educação. Dificuldade de acesso à saúde mental e falta de conhecimento sobre o sistema de saúde</p> <p>16. Precariedade das estruturas de lazer e esporte (praças, academia ao ar livre, sanitários, quadras) para aumentar o fluxo de pessoas, principalmente jovens e idosos e coibir a violência e o tráfico.</p>	<p>manutenção, ampliação e estruturação das UBS e das escolas;</p> <p>SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none">Faltam servidores; PSF não funciona adequadamente pela demanda interna da UBS; área de abrangência muito extensa, acesso dificultado; Saúde mental sucateada; CAPS com difícil acesso (descentralização); sem programas preventivos; dificuldade em conseguir atendimento (internos e externos da UBS); o serviço não é informatizado para facilitar acesso do usuário e é burocrático; desconhecimento de como funciona o sistema; <p>EDUCAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">Escolas com estrutura precária; período integral; falta fonoaudiólogos e psicólogos para atender demanda da escola; <p>ASSITÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none">Falta pensar e resolver a situações dos índios na Zona Sul da cidade. Criar diálogos com os indígenas do município. <p>ESPAÇOS LIVRES</p> <ul style="list-style-type: none">A Zona Sul não tem áreas de lazer e esporte, mas existem áreas que poderiam ser mais bem aproveitadas: impactos gerados pelo Arco Leste dificultaram a utilização para lazer. Falta investimento na área do esporte e lazer para juventude e idosos. O abandono dessas áreas gera e incentiva a violência e o tráfico. Vale dos Tucanos: praças sem manutenção; Campinho Murilo Zomboni não teve revitalização executada. Incentivar o comércio e lazer noturno (food trucks). Ausência de banheiros públicos em pontos de grande movimento de pessoas.Patrimônio Selva: praça mal ocupada, cancha de esporte deteriorada, canteletas da rodovia acesso deteriorado; posto de saúde pequeno; abastecimento de água – poço insuficiente; indústria causa mau cheiro, não tem comércio.	<p>Pedro Pezzarini.</p> <ul style="list-style-type: none">Instalar banco de encosto no entorno da praça Pedro Pezzarini.Incentivar parceria iniciativa privada e pública p/ construção.Garantir que o PAVILON seja destinado à cultura.Revisar o projeto de construção das conchas de mais na praça Pedro Pezzarini.Preservar o campo de futebol na praça Pedro Pezzarini nas medidas atuais.Retirar a caixa de areia existente na praça Pedro Pezzarini e transferir para outro lugar.Instalar um parque infantil no lugar onde se encontra a caixa de areia na praça Pedro Pezzarini.Ampliar o centro cultural Kaigang no atual lugar.Garantir que os Kaigang possam comercializar dentro das feiras.Estimular a participação dos grupos indígenas através da oferta de atividades relacionadas às suas práticas.Diversificar a oferta dos programas esportivos que atendam as mulheres e que sejam contempladas todas as faixas etárias.Realizar periodicamente a manutenção de praças de demais espaços públicos na zona Sul.Instalar iluminação pública na praça Santa Ana localizada na rua Alemanha. Revitalizar a praça da av. Inglaterra.Estimular a formação de grupos de caminhadas e exercícios físicos ao ar livrePlantar árvores no canteiro central da av. Inglaterra.Oferecer cursos de defesa pessoal para interessados, em particular para mulheres e comerciantes da zona sul.
--	---	--	--



Debate com o Grupo 2 (Inglaterra - Pq. das Indústrias - Cafezal - Nova Esperança) na Região Sul



Apresentação das atividades



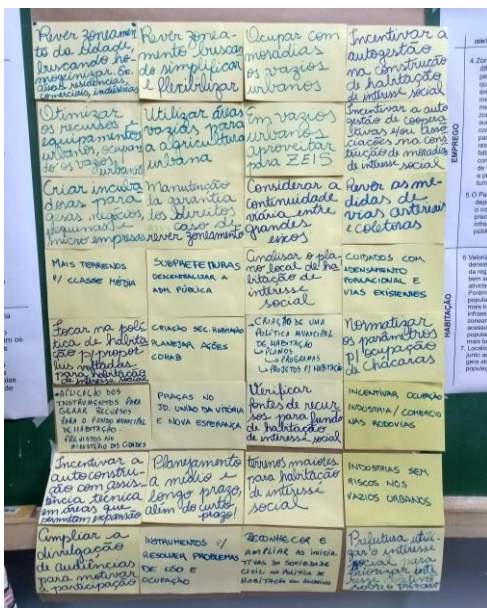
Esclarecimentos sobre o contexto municipal



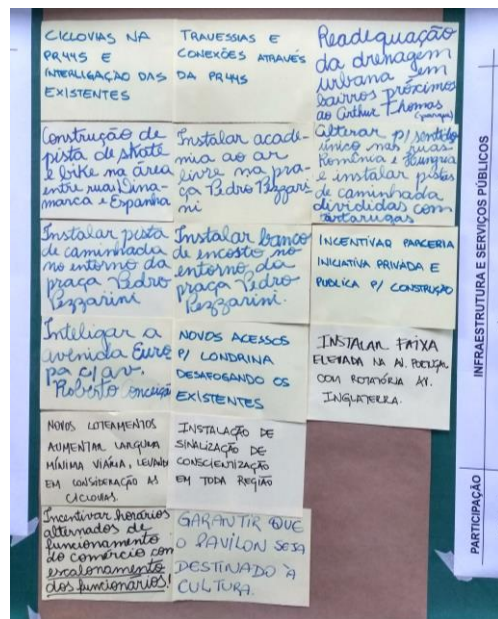
Debate sobre as propostas



Apontamento das propostas



Síntese das propostas



Síntese das propostas



Lista de Presença da Sociedade Civil em 14/06/2018 na Região Sul



PREFEITURA DE LONDRINA



INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



02º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028

DATA: 14/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal Cláudio de Almeida e Silva

Rua Agnelo T. de Paula, 477-A – Jardim Atlânta

SOCIEDADE CIVIL

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	BAIRRO / REGIÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	CICERO AUGUSTO DA SILVA	ASSOCIAÇÃO CLÁUDIO	JARDIM CLÁUDIO		
2	Edmar Augusto da Silva	Associação Cláudio	Jardim Cláudio		
3	GUALTER TORRELLA	EMPRESÁRIO	KINGO TAKATA		
4	Delte Op: Alves	COHAB-LD	Vale Tucanos		
5	Imis Anzali	COHAB-LD	Delrei		
6	Roberto Passol	ASS MORADORES	JD CLÁUDIO		
7	Marcos Antonio Souza	ASS MORADORES	JD Cláudio		
8	Marys Maria de Almeida		Salinas		
9	Angela Moreno	C.M.L.			
10	OSVALDO SILVA	C.M.L.			
11	João A. Souza	Morador	Parque Branco		



Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	BAIRRO / REGIÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
12	Aracely dos Santos	MORADOR	GRANBARA		
13	José Edésio Ovalle	MORADOR	St. CLAUDIO		
14	William NEES	EMPRESÁRIO	TARABÁ		
15	MARIA INEZ GOMES	A DECOL	LONDRINA/SUL		
16	Rosana A. B. Louzada	Moradora	Tucanos		
17	maria Inês A. de Souza	MORADORA	mediterrâneo		
18	Luiz Carlos Antunes	MORADOR.	PIZA		
19	Maria Rina Brão dos Santos	moradora	Pijic		
20	SANTANA FERNANDES	ESTUAR SONA SUL			
21	love Bertanfelto	MORADOR	TUCANOS		
22	William W. Schneider	MORADOR	IGAPÓ		
23	TERESA M. SOUZA	MORADA	IGAPÓ		
24	Clara Maria Ventura	morador	Tucanos		
25	Wilson BRASIN	MORADOR	TUCANOS		
26	Jorge GOMI ^{EDUARDO} _{TOMIMBA}	CML	Centro		
27	Edson Cunha	Morador UNIMOL	SUL		
28	Valéria Chiodossili	Proprietária estância	SUL		
29	Silvio Rogério	VERPADE ALTO NORTE	SUL		
30	Chaimara	moradora zona norte	NORTE		



Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	BAIRRO / REGIÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
31	MARIA CECÍLIA LOURES	Assoc. de moradores V. dos Tiaras	Zoia Sul Jdm Mediterrâneo	96.889.8484	Maria Cecília Loures
32	DIMAS SOARES JR	Assoc.			
33	Idenif. Antoucho	VEL	OEST		JR.
34	CARLOS L P FLORES		OEST		
35	Marcos L. Salvo	mercado zona norte (trabalho assalado)			Marcos L. Salvo
36	AO DOUGLAS	CML	Centro		
37	RUBENS FERREIRA	MORANON	JD WCANO		M. FERREIRA
38	Rafael Coelho Cicilato	ANPEA	Sul		Rafael Cicilato
39	Moisés Papi Germiniano	Assoc. Moradores Vale dos Tiaras	Jdm mediterr. Zoia Sul		Moisés Papi Germiniano
40					
41					
42					
43					
44					
45					
46					
47					
48					
49					



Lista de Presença do Grupo de Acompanhamento em 14/06/2018 na Região Sul



PREFEITURA DE LONDRINA



INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



02º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028

DATA: 14/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal Cláudio de Almeida e Silva
Rua Agnelo T. de Paula, 477-A – Jardim Atlânta

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	CONDIÇÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	APP Sindicato	Anderson Souza de Oliveira	TITULAR	applondrina@yahoo.com.br	
2	Associação dos Funcionários do IAPAR	Dimas Soares Júnior	TITULAR	dimasjr@iapar.br	
3	Associação dos Médicos Veterinários	Luciano Noremborg Moreira	TITULAR	lucnoren@hotmail.com	
4	Associação dos Moradores do Condomínio Recanto do Limoeiro	Deise Maria de Oliveira Lima Silva	TITULAR	delisi10@hotmail.com	
5	Associação dos Moradores do Conjunto Antares	Angela Eugênia Gaion	TITULAR	eugenialeee007@hotmail.com	
6	Associação dos Moradores do Jardim Shangri-lá A	Gabriela Luzzi Carneiro da Fontoura	SUPLENTE	fontoura@sercomtel.com.br	
7		Ivone de C. Ruhemann L. Ferreira	TITULAR	ivonecastro.oab@gmail.com	
8	Associação dos Moradores do Jardim Vale dos Tucanos	Rubens Ventura	TITULAR	venturarubens@hotmail.com	
9		Wilson Basdão	SUPLENTE	wilsonbasdao@gmail.com	



10	Associação dos Produtores da Colônia Coroados	Antonio José da Silva	TITULAR		
11	Associação Médica de Londrina	Bruno Anciotto	SUPLENTE	gerencia@sescapldr.com.br	
12		Elaine Regina Sampaio	TITULAR	aml@sercomtel.com.br	
13	Auditoria Cidadã da Dívida Pública	Gerson Machado	SUPLENTE		
14		Lauro de Castro Beltrão	TITULAR		
15	CML – Câmara Municipal de Londrina	VAGO	TITULAR		
16		VAGO	SUPLENTE		
17	COMPAZ – Conselho Municipal de Segurança e Paz	VAGO	TITULAR		
18		VAGO	SUPLENTE		
19	Conselho da Saúde da Região Leste	Edvaldo Viana	TITULAR		
20		Jurandir Jura Pinto Rosa	SUPLENTE		
21	Conselho Municipal da Cidade	Carolina Alves do Nascimento Alvim	TITULAR	carolina.alvim@unifil.br	
22		Júlio César Ribeiro	SUPLENTE	julio@cmalondrina.com.br	
23		Natal de Oliveira	SUPLENTE	oliveira.natal@sercomtel.com.br	
24		Nestor Dias Correia	TITULAR	ndiascorreia@gmail.com	
25		Paulo Guilherme Ferreira Ribeiro	SUPLENTE	pgfr@iapar.br	
26		Rodrigo Zacaria	TITULAR	rodrigo@construtorazacarias.com.br	
27		Rubens Bento	TITULAR	rubens@codel.londrina.pr.gov.br	
28		VAGO	SUPLENTE		
29	Conselho Municipal da Criança e do Adolescente	VAGO	TITULAR		
30		VAGO	SUPLENTE		



31	Conselho Municipal da Cultura	VAGO	TITULAR		
32		VAGO	SUPLENTE		
33	Conselho Municipal da Juventude	VAGO	TITULAR		
34		VAGO	SUPLENTE		
35	Conselho Municipal de Assistência Social	Edna Costa de Oliveira	TITULAR	ednaoliveira.982@yahoo.com.br	
36		Marina Bertoncini de Andrade	SUPLENTE	marina.bertonccini@londrina.pr.gov.br	
37	Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia	Fabício Bianchi	SUPLENTE	fbianchi@pr.sebrae.com.br	
38		Gilmar Machado	TITULAR	gilmar.machado@greatmob.com.br	
39	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural	VAGO	TITULAR		
40		VAGO	SUPLENTE		
41	Conselho Municipal de Direitos da Mulher	Marselle Nobre de Carvalho	TITULAR	conselho.mulher@londrina.pr.gov.br	
42		Meire Ellen Moreno	SUPLENTE	moreno.meire@gmail.com	
43	Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência	VAGO	TITULAR		
44		VAGO	SUPLENTE		
45	Conselho Municipal de Direitos do Idoso	Dácio Villar	SUPLENTE	villarconsult@gmail.com	
46		Luciana Ferreira Alvarez	TITULAR	luciana.alvarez@hotmail.com	
47	Conselho Municipal de Educação	João Batista Martins	TITULAR	cmel@londrina.pr.gov.br	
48		Vera Lúcia Pereira da Silva Moura	SUPLENTE	verinha.midias@gmail.com	
49	Conselho Municipal de Habitação	José Aparecido Martins	SUPLENTE	cmhl@cohab.londrina.pr.gov.br	
50		Maria Angela Magro	TITULAR	maria_magro@hotmail.com	
51	Conselho Municipal de	VAGO	TITULAR		



72	Movimento Levante Popular da Juventude	Nadine Ella R. Oliveira	TITULAR		
73		Roberta C. Pereira	TITULAR		
74	Movimento Mobiliza Londrina	Marcos F. Calumbi	TITULAR		
75	Movimento Participa Londrina	Jussara Romero Sanches	SUPLENTE		
76		Wesley Queiroz da Silva	TITULAR	wesleyqs29@gmail.com	
77	Movimento Popular Anticorrupção Por Amor a Londrina	Auber Silva Pereira	TITULAR	auber.pereira@gmail.com	
78		José Abílio Perez Júnior	SUPLENTE	julioperez@gmail.com	
79	Movimento por Moradia em Londrina	Eliane Marques	TITULAR		
80		Rafael Oliveira	TITULAR		
81		Vânia Lúcia Silva	TITULAR		
82	SESCAP	Euclides Nandes Correia	TITULAR	euclides@pontocontabil.com.br	
83		Laurine Delfino Martins Lopes	SUPLENTE	gerencia@sescapldr.com.br	
84	Sindicato das Escolas Particulares	Alderli Luiz Ferraresi	TITULAR	alderli@sercomtel.com.br	
85	Sindicato dos Jornalistas	Raquel Bernadete de Carvalho	TITULAR	sindjornalistas@sercomtel.com.br	
86	Sindicato Rural Patronal	Lilian Azevedo Miranda	TITULAR	mirandalilian@gmail.com	
87	SINDIMETAL	Ricardo Cândido da Silva	TITULAR	ric_sva@yahoo.com.br	
88	SINDISERV	Bruno Cantoni de Andrade	SUPLENTE	bruno@cantoni.com.br	
89		Edson Aparecido Pedrozo	TITULAR	sindserv@sindservld.com.br	
90	SINDUSCON	Charles Daher	TITULAR	sinduscon@sinduscon-nortepr.com.br	
91		Sílvia Calefi	SUPLENTE		



Lista de Presença do Grupo de Cooperação Técnica em 14/06/2018 na Região Sul



PREFEITURA DE LONDRINA



INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



02º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028

DATA: 14/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal Cláudio de Almeida e Silva
Rua Agnelo T. de Paula, 477-A – Jardim Atlânta

EQUIPE DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	CONDIÇÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	ACIL – Associação Comercial e Industrial de Londrina	Angelo Pamplona	SUPLENTE	angelopamplona@yahoo.com.br	
2		Olavo Batista	TITULAR	o.batista@plaenge.com.br	
3	AGB – Associação dos Geógrafos Brasileiros	Bárbara Hayashida Aroxa	TITULAR	barbara.hayashida.aroxa@gmail.com	
4		Carlos Henrique Lopes da Silva	TITULAR	carlosh.geo@gmail.com	
5		Cristina Buratto Gross Machado	TITULAR	cris_buratto@yahoo.com.br	
6		Glauco Marighella Ferreira da Silva	TITULAR	glaucomarighella@hotmail.com	
7		Léia Aparecida Veiga	TITULAR	lveiga.geo@gmail.com	
8		Nádia Souza Jayme	TITULAR	nadiasouzajayme@gmail.com	
9		Naibi Souza Jayme	TITULAR	naibisi@gmail.com	
10		Thiago Bueno Saab	TITULAR	thiagobuenosaab@hotmail.com	
11	CAU – Conselho Regional	Antonio Carlos Zani	TITULAR	zani@uel.br	



12	de Arquitetura e Urbanismo	Cláudio Luiz Bravim da Silva	SUPLENTE	bravim@sercomtel.com.br	
13	CEAL	Ney Humberto Secco	SUPLENTE		
14		Olavo Roberto de Arruda Campos	TITULAR		
15	COHAPAR				
16	COMEL				
17	COPEL	Aparecido Alberto Tomazeli	TITULAR	aparecido.tomazeli@copel.com	
18		Mário Darlan Alves Costa	SUPLENTE		
19	CORPO DE BOMBEIROS				
20	CREA	Carlos José Marques da Costa Branco	TITULAR	mecsolos@mecsolos.com.br	
21	CRECI 6ª REGIÃO – PR – Conselho Regional de Corretores de Imóveis	Claudemar Ferreira da Silva	SUPLENTE	claudemar@imoveisferreira.com.br	
22		Rosalmir Moreira	TITULAR	eng.rosalmir@gmail.com	
23	DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL				
24	DER – Departamento de Estradas e Rodagens				
25	DETRAN – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes				
26	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte				



27	EMATER				
28	EMBRAPA	Fábio Alvares de Olivera	TITULAR		
29	EMBRATEL				
30	EXÉRCITO BRASILEIRO – 14ª Delegacia do Serviço Militar				
31	EXÉRCITO BRASILEIRO – Tiro de Guerra				
32	Faculdade Pitágoras	Camila Lima Chechin Camacho	TITULAR	carrebola_3@hotmail.com	
33		Cristiane Silveira	TITULAR	cristiane.silveira@pitagoras.com.br	
34		Fábio Neves Benfatti	TITULAR	fabio@pitagoras.com.br	
35		Hwidger Lourenço Ferreira	TITULAR	hwidger@gmail.com	
36		Juliana Mussi Alencar	TITULAR	juliana.alencar@pitagoras.com.br	
37		Maria Clarice de O. Rabelo Moreno	TITULAR	maria.moreno@kroton.com.br	
38		Milton Borgui	TITULAR	milton.borgui@pitagoras.com.br	
39	Faculdade Positivo	Clayton Santos dos Couto	TITULAR	clayttoncouto@hotmail.com	
40		Helton de Azevedo	TITULAR	helton.azevedo@up.edu.br	
41	IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil	Fernando Fayet de Oliveira	SUPLENTE	fernando.fayetdeoliveira@gmail.com	
42		Renato Alves	TITULAR	renato.arquitex@gmail.com	
43	IAP				
44		Emerson Durski Machado de Oliveira	SUPLENTE	emersond@iapar.br	



45	IAPAR	João Henrique Cavoglion	TITULAR	caviglione@iapar.br	
46	IBAMA				
47	IBGE				
48		Ademir Gauto	TITULAR	agauto@infraero.gov.br	
49	INFRAERO	Wander Silvio Melo Junior	TITULAR	wsmjunior@infraero.gov.br	
50	NRE – Núcleo Regional de Educação				
51	OAB – Ordem dos Advogados do Brasil	Ana Lúcia Arruda dos Santos Silveira			
52	PARANACIDADE				
53	POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL				
54		Claudine Terra	TITULAR	claudine.terra@pucpr.br	
55	PUC	Demétrius Coelho Souza	TITULAR		
56		Fernando Lovel Bergamasco	TITULAR	campus.londrina@pucpr.br	
57		Antonio Gil Gameiro	TITULAR	gilgameiro@sanepar.com.br	
58		Julio Kazuhiro Tino	SUPLENTE	jktino@sanepar.com.br	
59	SANEPAR	Marcos Antonio Machioni	TITULAR	mamachioni@sanepar.com.br	
60		Valdi Fernandes Costa	SUPLENTE	valdicosta@sanepar.com.br	
61	SECOVI – PR – Sindicato da Habitação e Condomínios	Marcos Roberto Mincache Moura	TITULAR	londrina@secovipr.com.br	



62	SENGE – PR – Sindicato dos Engenheiros do Paraná	Júlio Cotrim	TITULAR	juliocotrim@hotmail.com	
63		Wilson Sachetin Marçal	SUPLENTE	marcalws@sanepar.com.br	
64	SINCIL	Fernando Agudo Romão	SUPLENTE		
65		Marco Antonio Bacarin	TITULAR	marcobacarin@gmail.com	
66	SINDUSCON	Eliza Koyama	TITULAR	eliza@architectural.arq.br	<i>Eliza Koyama</i>
67		Rodolfo Yoshio Sugeta	SUPLENTE	r.sugeta@vanguardhome.com.br	
68	UEL – Universidade Estadual de Londrina	Ana Claudia Duarte Pinheiro	TITULAR	acdphs@uel.br	
69		Antonio Carlos Lovato	TITULAR	lovatoad.tributo@sercomtel.com.br	
70		Ayoub Hanna Ayoub	TITULAR	ayoub@uel.br	
71		Ayres de Oliveira Menezes Junior	TITULAR	ayres@uel.br	
72		Carlos Alberto Hirata	TITULAR	hiratauel@gmail.com	
73		Cesar Bessa	TITULAR	bess@sercomtel.com.br	
74		Cláudia Siqueira Baltar	TITULAR	claudiasbaltar@gmail.com	
75		Edison Archela	TITULAR	archela@uel.br	
76		Efraim Rodrigues	TITULAR	efraim@efraim.com.br	
77		Eliane Tomiasi Paulino	TITULAR	eliane.tomiasi@uel.br	
78		Fabio Cesar Alves da Cunha	TITULAR	fabioalvescunha@gmail.com	
79		Fernanda Leite Ribeiro	TITULAR	flribeiro@yahoo.com.br	
80		Galdino Andrade Filho	TITULAR	andradeg@uel.br	
81		Gilmar Arruda	TITULAR	garruda@uel.br	



82		Gilson Jacob Bergoc	TITULAR	bergoc.uel@gmail.com	
83		Maurício Ursi Ventura	TITULAR	mventura@uel.br	
84		Miguel Etinger de Araújo Junior	TITULAR	miguel.etinge@gmail.com	
85		Ricardo Ralish	TITULAR	ralisch@uel.br	
86		Sandra Maria Almeida Cordeiro	TITULAR	sandra.cordeio@sercomtel.com.br	
87		Sinival Osório Pitaguari	TITULAR	sinival@uel.br	
88		Tânia Mara Fresca	TITULAR	fresca@uel.br	
89	UNIFIL	Elisa Roberta Zanon	TITULAR	elisa.zanon@unifil.br	
90		Ivan Prado Junior	TITULAR	ivan.prado@unifil.br	
91		Renata Romagnolli Basso	TITULAR	renata.basso@unopar.br	
92		Thamine de Almeida Ayoub	TITULAR	thamine.ayoub@hotmail.com	
93		Thiago Paleari	TITULAR	trp_arq@outlook.com	
94		Marco Antonio Ferreira	TITULAR	marcoferreira@utfpr.edu.br	
95		Marcelo Eduardo Freres Stipp	TITULAR	marcoferreira@utfpr.edu.br	
96	UTFPR	Marcelo Hidemassa Anami	TITULAR	mhanami@utfpr.edu.br	
97		Rafael Montanhini Oliveira	TITULAR	rafaeloliveira@utfpr.edu.br	
98		Ricardo Nagamine Costanzi	TITULAR	ricardocostanzi@utfpr.edu.br	



Lista de Presença da Equipe Técnica Municipal em 14/06/2018 na Região Sul



PREFEITURA DE LONDRINA



INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



02º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028

DATA: 14/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal Cláudio de Almeida e Silva
Rua Agnelo T. de Paula, 477-A – Jardim Atlânta

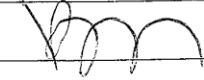
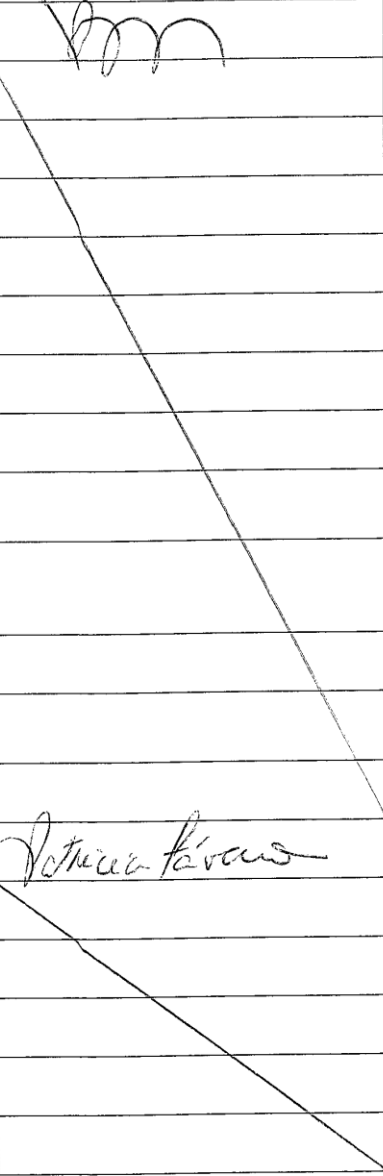
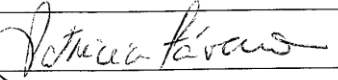
EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	CONDIÇÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	ACESF	Fernanda Camargo de Souza	TITULAR	fernanda.camargo@londrina.pr.gov.br	
2		Odair dos Reis	SUPLENTE	odair.reis@londrina.pr.gov.br	
3	A.M.S – Autarquia Municipal da Saúde	Evilin Santos Silva Gorckis	SUPLENTE	evilin.gorckis@gmail.com	
4		Rosilene Aparecida Machado	TITULAR	planejamento.saude@saude.londrina.pr	
5	CMTU	Laércio Voloch	TITULAR	laerciovoloch@yahoo.com.br	
6		Marco Aurélio Benedito da Silva	TITULAR	transporte@cmtuld.org	
7		Mariane Mayumi Garcia Takeda	TITULAR	mariane.takeda@gmail.com	
8	CODEL	Atacy de Melo Júnior	TITULAR	atacy.junior@londrina.pr.gov.br	
9		Fabian Trelha	SUPLENTE	fabian.trelha@gmail.com	
10		Roberto Alves Lima Júnior	TITULAR	roberto.junior@londrina.pr.gov.br	
11	COHAB – Companhia de Habitação de Londrina	Denise Salton Sapia	SUPLENTE	denise.sapia@cohab.londrina.pr.gov.br	
12		Karina Beatriz Kreling Ozório	TITULAR	karina.ozorio@cohab.londrina.pr.gov.br	

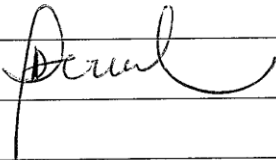
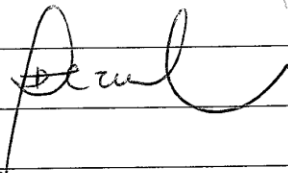
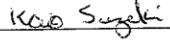
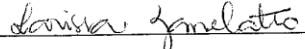


13	FEL – Fundação de Esportes de Londrina	Eclinton dos Santos Pimentel	SUPLENTE	ecliton151@yahoo.com.br		
14		Jefferson Del Fraro	TITULAR	jefferson.fraro@londrina.pr.gov.br		
15	GABINETE DO PREFEITO	Cristiano Luiz Bragatto Rodrigues	SUPLENTE	cristiano.bragatto@londrina.pr.gov.br		
16		Luiz Penteado Figueira de Mello	TITULAR	figueira@londrina.pr.gov.br		
17	IPPUL	Alexander Marchiori	TITULAR	alexgarcez@gmail.com		
18		Amanda Salvioni Sisti	TITULAR	amanda.salvioni@londrina.pr.gov.br		
19		Ana Flávia Galinari	TITULAR	ana.galinari@londrina.pr.gov.br		ana
20		Carina Ferreira Barros Nogueira	TITULAR	carina.nogueira@londrina.pr.gov.br		
21		Caroline Nascimento Benek	TITULAR	caroline.benek@londrina.pr.gov.br		
22		Claudione Bruschi de Menezes	TITULAR	claudione.bruschi@londrina.pr.gov.br		
23		Cristiane Biazzono	TITULAR	cristiane.biazzono@londrina.pr.gov.br		
24		Denise Maria Ziober	TITULAR	denise.ziober@londrina.pr.gov.br		
25		Elisabeth Aparecida Alves	TITULAR	elisabeth.alves@londrina.pr.gov.br		Elisabeth
26		Jefferson Eduardo Callegari	TITULAR	callegari@sercomtel.com.br		
27		Juliana Alves Pereira Tomadon	TITULAR	juliana.alves@londrina.pr.gov.br		
28		Maria Eunice Garcia Ferreira	TITULAR	maria.eunice@londrina.pr.gov.br	Maria Eunice	
29		Rachel Zekveld Daher	TITULAR	rachel.daher@londrina.pr.gov.br	Rachel Zekveld Daher	
30		Robson Naoto Shimizu	TITULAR	robson.shimizu@londrina.pr.gov.br		
31		Rosaly Tikako Nishimura	TITULAR	tikako.ippul@gmail.com	Rosaly	
32		Valter Vinícius Vetore Alves	TITULAR	Vinicius.alves@londrina.pr.gov.br	Valter	



33	SEMA – Secretaria Municipal do Ambiente	Bruno de Camargo Mendes	SUPLENTE	bruno.camargo@londrina.pr.gov.br	
34		Paulo Roberto Guilherme	TITULAR	paulo.sema@hotmail.com	
35	SERCOMTEL	José Carlos da Silva	TITULAR	jose.carlos@sercomtel.net.br	
36		Widney Gonçalves Moreira	SUPLENTE	widney.moreira@sercomtel.com.br	
37	SMAA – Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento	Elton Manoel Sacoman Longo	TITULAR	elton.longo@londrina.pr.gov.br	
38		Osvaldo de Souza Campos Junior	SUPLENTE	osvaldo.souza@londrina.pr.gov.br	
39		Paulo Gonçalves da Silva	TITULAR	paulopgs62@gmail.com	
40	SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social	Marcello Alessandro P. Miranda Lima	TITULAR		
41		Patrícia Regina Ferreira Teixeira	SUPLENTE		
42	SMC – Secretaria Municipal de Cultura	Solange Cristina Batigliana	TITULAR	soiange.batigliana@londrina.pr.gov.br	
43	SMDS – Secretaria Municipal de Defesa Social	Demerval Anderson do Carmo	TITULAR	demerval.anderson@londrina.pr.gov.br	
44		Eliel Costa dos Santos	SUPLENTE	eliel.costa@londrina.pr.gov.br	
45	SME – Secretaria Municipal de Educação	Amauri Sanchez	SUPLENTE	asanchez0459@gmail.com	
46		Patrícia Campana de Castro Fávaro	TITULAR	patricia.favaro@londrina.pr.gov.br	
47	SMF – Secretaria Municipal de Fazenda	Elza Araki Nagayama	SUPLENTE	elza.nagayama@londrina.pr.gov.br	
48		Fabiano Nakanishi	TITULAR	fabiano.nakanishi@londrina.pr.gov.br	
49		Liliana Tolari França	SUPLENTE	liliana.franca@londrina.pr.gov.br	
50		Lucimara de Oliveira Santos	TITULAR	lucimara.santos@londrina.pr.gov.br	
51		Nicolsen Barros Silva	TITULAR	nicolsen.silva@londrina.pr.gov.br	



52	SMGP – Secretaria Municipal de Gestão Pública	Claudemir Vilalta	TITULAR	claudemir.vilalta@londrina.pr.gov.br	
53		Edson Luiz Baratto	SUPLENTE	edson_baratto@hotmail.com	
54	SMOP – Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação	Alexandre Andrade Addario	SUPLENTE	alexandre.addario@londrina.pr.gov.br	
55		Henrique Westin da Rocha	TITULAR	henrique.rocha@londrina.pr.gov.br	
56		Khalil Audibert Nader	SUPLENTE	khalil.nader@londrina.pr.gov.br	
57		Marcelo Pagotto Carneiro	TITULAR	marcelo.carneiro@londrina.pr.gov.br	
58		Matheus de Melo Barbosa	TITULAR	matheus.barbosa@londrina.pr.gov.br	
59		Nicolas Henrique Pedrosa	SUPLENTE		
60		SMPOT – Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia	Alexander Korgut	TITULAR	
61	Adilson Nalin Luiz		TITULAR	adilson.nalin@londrina.pr.gov.br	
62	SMPM – Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres	Elaine Ferreira Galvão	SUPLENTE	mulher@londrina.pr.gov.br	
63	Secretaria Municipal do Idoso	Rosângela Portella Teruel	TITULAR		
64		Silvia Balieiro	SUPLENTE		
65	SMTER – Secretaria Municipal do Trabalho Emprego e Renda	Joenes Veloso de Alcântara Junior	TITULAR	joenes.junior@londrina.pr.gov.br	
66		Milton Velei de Aquino Junior	SUPLENTE	milton.velei@londrina.pr.gov.br	
	IPPUL	KAIQ HENRIQUE SUZUKI			
	IPPUL	LOUISSA MARIA ZANCLATTO BRANCO			



2.5. Resultados do 2º Fórum de Participação Região Oeste

O Fórum de Participação na região Oeste ocorreu no dia 19/06/2018, das 19h às 22h na Escola Municipal Prof. Leônidas Sobrinho Porto no Jardim Leonor. Estiveram presentes 58 representantes da Sociedade Civil, do Grupo de Acompanhamento, Grupo de Cooperação Técnica e Câmara Municipal de Londrina.

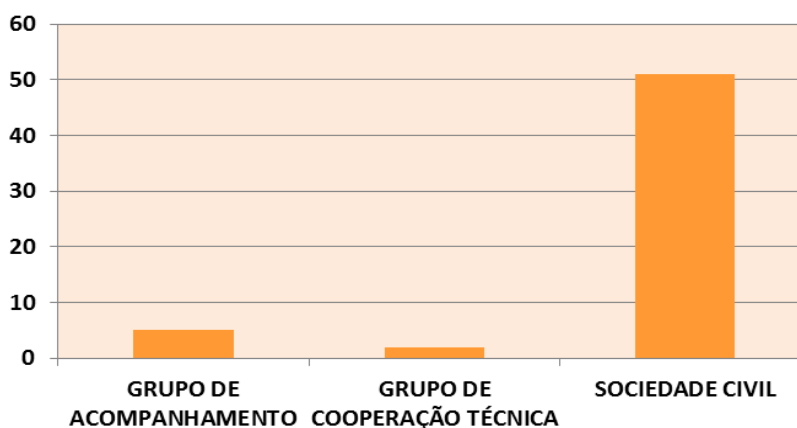
Os participantes foram divididos em 3 salas agrupando-os da seguinte maneira:

- Grupo 1: Leonor – Ouro Verde
- Grupo 2: Bandeirantes - Presidente
- Grupo 3: Olímpico – Esperança

As tabelas abaixo apresentam a síntese dos problemas apontados na Etapa 2 como questões orientadoras do debate. A coluna nominada de Necessidades (Propostas Etapa 3) está preenchida com todas as propostas levantadas pelos participantes de cada grupo. Mesmo sendo uma etapa de proposições, percebe-se a necessidade dos munícipes em manifestar novos problemas e a equipe do Ippul registrou para preservar o processo participativo.

A reunião foi registrada em fotos, áudios e vídeos e os resultados dos debates em cada grupo são apresentados a seguir.

Participação da sociedade civil e dos demais grupos envolvidos na Revisão do PDML na Região Oeste





TEMAS	DESAFIOS (SÍNTESE DA REALIDADE DA ETAPA 2)	ARGUMENTOS (LEITURA DA REALIDADE DA ETAPA 2)	NECESSIDADES (PROPOSTAS ETAPA 3) LEONOR – OURO VERDE
CRESCIMENTO URBANO	1. Diferenças entre moradores sobre o aumento ou manutenção do perímetro urbano em função do impedimento de atividades urbanas zona de amortecimento.	<ul style="list-style-type: none">• Desejos conflitantes dos moradores: aumento do perímetro urbano x manutenção do perímetro atual;• Questionamento sobre usos que podem existir na zona de amortecimento. É desejada uma mescla de usos, para facilitar a rotina dos moradores.	
IMÓVEIS VAGOS	2. Áreas urbanas vazias (glebas ou datas) com infraestrutura servindo de lixão.	<ul style="list-style-type: none">• Poder público deve monitorar terrenos e áreas vazias, abandonadas e fundos de vale para não serem ocupadas ou virarem depósito de lixo; Descarte de lixo junto à ferrovia (próxima ao pool de combustíveis e da Rua Graciliano Ramos).• Falta efetivar política pública para o cumprimento da função social em áreas vazias e abandonadas: fundamental IPTU progressivo para áreas desocupadas; imóvel deve ter função social (desapropriar)	<ul style="list-style-type: none">• Ocupação de terrenos vazios (Rua Cajarana) que estão sem cumprir o interesse social;• Utilização dos instrumentos urbanísticos para ocupação de vazios urbanos;• Dar novos usos aos prédios vazios para aproveitar a infraestrutura (garantir usos de interesse social);• Ocupação de barracões do IBC, Leste Oeste, Vielas;• Existe na Avenida Araci Soares do Santos uma data onde existia uma casa para abrigar menores infratores, foi fechada e virou um ponto de drogas e colocaram fogo na casa onde é da prefeitura. Foi retirada a casa e ficou a data e estão usando para descarte, a proposta é vender este terreno que é de 300 metros quadrados.



EMPREGO	<p>3. Indefinição sobre o tipo de atividade permitida na zona de amortecimento impede novos investimentos e geração de empregos ao passo que oferece potencial para desenvolvimento do turismo.</p> <p>4. As margens da ferrovia e a região do pool de combustíveis são subutilizadas e poderiam ter indústrias mais pesadas. Outros bairros também têm potencial para indústrias leves, porém atualmente o zoneamento é residencial.</p> <p>5. Zoneamento de vias principais impede que o potencial comercial seja explorado para atividades diurnas e noturnas. No Patrimônio Espírito Santo a falta de oportunidades de emprego no comércio, serviços e indústria desestimula a permanência da população.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Potencial para turismo rural na Mata dos Godoy e restaurantes rurais, mas faltam incentivos e estrutura para passeios turísticos. • Áreas de mananciais são localizadas na Zona Oeste e passam pela Mata dos Godoy: limitações do meio ambiente e estrutura ferroviária impedem o desenvolvimento econômico da região. • Moradores têm dificuldades para regularizar seus imóveis por causa da indefinição de usos permitidos na zona de amortecimento da Mata dos Godoy: os proprietários de terras e os moradores têm interesse de investir priorizando o comércio e serviço local, até mesmo com as mitigações dos empreendimentos, porém são barrados pelas restrições da Zona de Amortecimento. Patrimônio Taquaruna, São Luiz, Patrimônio Regina e Espírito Santo não conseguem aprovar comércio e serviços, uma vez que emissão alvarás de licença está suspensa. • Ocupações irregulares nas áreas da linha férrea (industriais): resolver questão fundiária com áreas da ferrovia para promover indústrias. Margens da ferrovia são subutilizadas para indústrias. Acima do pool de combustíveis não tem equipamentos públicos e residências, é subutilizada, tem potencial para indústrias mais pesadas. Rever zoneamento no pool (potencial mais pesado) • Potencial para indústrias de pequeno e médio porte nos bairros. Vila Industrial na Rua Albert Einstein: zoneamento residencial e ruas comerciais que só funcionam à noite (bares), mas não permitem indústrias – fecharam muitos barracões. Santa Rita 3 ou 4. Necessário ampliar oferta de comércio, serviços e indústrias no Distrito para manter a população. • Comércio é bom, atrativo e não é incômodo, mas a maioria dos moradores da região trabalha no comércio do centro. • Zoneamento de vias principais impede que o potencial comercial seja explorado, pois dificulta a implantação de comércio, atividades à noite, que podem promover a segurança sem incomodar os vizinhos. Ruas Serra da Esperança e Serra dos Pirineus (zoneamento residencial, mas potencial industrial e comercial); Av. Voluntários da Pátria (potencial comercial); entre PUC, UEL e Faculdade Arthur Thomas (falta moradia, estrutura perto das universidades, precisa ter mais zoneamento comercial, falta lotérica, farmácia que abra à noite e agência bancária); Rua Prefeito Faria Lima (não tem comércio para atender a região); Rua Deputado Nilson Ribas (zoneamento não permite comércio); compatibilização do zoneamento na divisa com Cambé. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção das áreas comerciais dentro dos bairros; • Conflito de ZC x ZR nas avenidas dos bairros; • Manutenção das vias comerciais e ampliação para novas vias (Rua Ruy Virmond Carnascialli, Cajarana e Castanheira); • Mudança no zoneamento para os eixos comerciais que restringe a diversificação e ampliação de atividades; • Compatibilidade das leis complementares do PDML (ex.: sistema viário, uso e ocupação, etc.); • Implementar o Parque Industrial da Zona Oeste; • Viabilizar a cidade industrial na Zona Oeste (CILON); • Criação de políticas municipais de geração de emprego e renda (ex.: projeto de economia solidaria de outras regiões); • Ampliar a oferta de bancos, lotéricas e etc...; • Viabilizar a oferta de equipamentos (bancos, lotéricas) para ampliar o comércio nos bairros; • Valorização do empreendedorismo local; • Garantir a prioridade de contratação de empresas locais nas obras públicas (Compra Londrina).
HABITAÇÃO	<p>6. Boa região da cidade, pois há diversidade e potencial para vários tipos de residência, há muitas áreas verdes, o comércio é local, atrativo e não incômodo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Boa qualidade de vida, com potencial para moradia estudantil próximo das universidades. • Diferencial zona oeste: residências simples, mas sem favelas, diferente da zona norte; região não tem muitas ocupações irregulares. • Comércio é bom, atrativo e não é incômodo. Distribuição de características: residencial, edifícios residenciais, comercial próprio para residência - manter as zonas com suas características; 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas habitacionais gerais e não por região; • Planejar promoção de moradias pensando na população jovem que em curto prazo precisará de residências; • Criação de uma secretaria municipal de habitação; • Ampliar fiscalização sobre os moradores que conseguiram seus lotes (casas), para que não vendam e ocupem/invadam novamente outras áreas; • Reverter repasse de empresas concessionárias (Copel, Sanepar) pelo uso de espaços públicos para fins habitacionais; • Fundo municipal de habitação; • Fiscalização do uso da habitação social pelo cadastrado; • Fortalecimento da COHAB; • Garantir que projetos já aprovados saiam do papel; • Implementação de incentivos tributários com finalidade social; • Gestão voltada para o social (IPTU Verde).



MOBILIDADE			
PRES. AMBIENTAL	<p>7. A circulação em vias no entorno da rodovia, ferrovia e áreas industriais não favorece o desenvolvimento econômico. Ao mesmo tempo, faltam segurança e acesso aos bairros no entorno de rodovias, ferrovia e fundos de vale.</p> <p>8. Precariedade da estrutura dos Terminais de transporte coletivo e deficiência do serviço de apoio.</p> <p>9. Fundos de vale são um diferencial da região, mas sofrem com degradação ambiental.</p> <p>10. É necessário explorar economicamente o entorno dos mananciais e da Zona de Amortecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Rever diretrizes viárias: melhorar acesso das áreas próximas ao pool de combustível para a PR 445; executar anel de integração (PUC, Serra dos Pirineus); integração viária da Rua Antônio de Carvalho Lage Filho com Rua Primo Campana; ligar Av. Waldemar Spranger com fundo do bairro Columbia até a PUC. Precariedade nas estradas rurais e de acesso e dificuldade para duplicação na região da zona de amortecimento.• Faltam passarelas na rodovia e há problema com transposição da linha férrea. Falta segurança nas travessias; vias e calçadas sem acessibilidade para os idosos que são muitos na região do Jd Tôquio. Falta recape no asfalto.• Falta asfalto em vias de fundo de vale, calçadas, pistas de caminhada, ciclovias. Ponte com erosão e acúmulo de água (Rua Quatá). Somente uma passagem do Columbia para o Centro pelo fundo de vale. Descontinuidade de vias de fundo de vale (Bairro Columbia – Rua Vinícius de Moraes com descarte de lixo)• Faltam ciclovias, ciclo faixas ou interligação com existentes.• Terminal Catai sem banheiros e cobertura. Terminal Oeste não protege da chuva. No Terminal Central faltam elevadores e escada rolante quebrados, pontos de recarga de cartão, goteiras, falta capacitação dos seguranças e atendimento de emergência permanente. Falta terminal regional (intermunicipal). Falta ponto de recarga do cartão em outros locais. Pontos de ônibus descobertos• No Patrimônio Espírito Santo faltam horários de noite e finais de semana do transporte coletivo <ul style="list-style-type: none">• Rios, lagos, áreas de proteção ambiental e fundos de vale têm potencial para lazer e são diferenciais da região que precisam ser revitalizados para não virarem depósito de lixo. Muitos pontos de descarte de lixo nos fundos de vale e terrenos vazios. Melhorar estrutura fundos de vale Córrego Baroré.• A Mata Ciliar está bem preservada. (Patr. Espírito Santo)• Há barreiras para explorar economicamente a área rural por causa dos mananciais de abastecimento. A população não se sente representada pela ONG MAE que defende o congelamento da Zona de Amortecimento. Representação deve ser pelos moradores e produtores. Ação da ONG ocorreu a partir do avanço do perímetro urbano sobre a zona de amortecimento• Falta definição de como aprovar o plano diretor com o perímetro na zona de amortecimento e se há necessidade de recuar o perímetro. Desproporcionalidade da Zona de Amortecimento da Mata dos Godoy em relação ao Parque. O Plano Diretor deve refletir o interesse do município, dialogando com o Estado sobre soluções para evitar irregularidades na Zona de Amortecimento. Priorizar a Revisão do Plano de Manejo.	<ul style="list-style-type: none">• Fechar as vielas que só estão tendo usos irregulares (lixo), vender o terreno da viela para os lotes vizinhos ou como lote individual;• Melhorar o cuidado com as vielas que não podem ser vendidas (iluminação, limpeza);• Finalizar Avenida Cruzeiro do Sul para evitar descartes de lixo;• Revisar o posicionamento dos abrigos de ônibus;• Continuidade da Luigi Amorese para Oeste;• Finalizar a Avenida Xavier toda para evitar descartes irregulares;• Prolongamento da Rua São Benedito para evitar depósito de lixo;• Sinalização e implantação de faixas elevadas (muitas vezes semáforos são inviáveis, ex.: semáforo da Leste Oeste atrás do Muffato);• Garantir a manutenção das vias públicas com asfalto, iluminação pública;• Revisão de sentido das ruas;• Efetivar lombada elevada em frente à Paróquia São Jose Operário, Colina Verde, Rua da Primavera;• Manutenção das calçadas, vias, garantir a manutenção preventiva e eficiente dos prédios públicos;• Recape asfáltico em vários bairros do Leonor e no Santa Rita. <ul style="list-style-type: none">• Implementar uma política adequada de gestão de resíduos recicláveis;• Aumento da coleta seletiva na região (frequência);• Colocação de caçambas para coleta de resíduos recicláveis, divulgação e ampliação das datas de coleta;• Sistematização e organização dos coletores de recicláveis (política de inclusão dos catadores nas cooperativas);• Incentivos fiscais para redução da alíquota de IPTU para quem implementar hortas, etc...;• Construir um PEV na região ECOPONTO;• Retirar pessoa que usa fundo de vale como na continuação da Avenida Clarice de Lima Castro e Rua São Jose, Rua Annibal Balarotti entre Santo André e Vista Bela, poluindo com resíduos de reciclagem, não aproveitando, poluindo o fundo de vale, córrego do topo e fazendo queimada na mata, os mesmos ainda usam como moradia e poluindo o fundo de vale;• Melhorar o manejo da arborização urbana;• Recuperação da APP do Córrego do Tobo (Vista Bela) entre as Ruas São José, Santo Antonio e Aníbal Balarotti;• Criar política para revitalização dos fundos de vale respeitando a preservação ambiental.



INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS	<p>11. Faltam creches e ensino médio. A demanda é maior que a atual capacidade de atendimento que aumentou com o surgimento de novos bairros na região. Londrina assume custos de atendimento de outros municípios</p> <p>12. Precariedade das estruturas de lazer e esporte (pista de caminhada do vale, academia ao ar livre) para aumentar o fluxo de pessoas.</p> <p>13. Ampliar o atendimento ao serviço de saúde de acordo com o número da população existente na região.</p> <p>14. A Assistência Social têm área de abrangência incompatível com a capacidade de atendimento.</p>	<p>SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none">• Posto de saúde mal posicionado e com infraestrutura precária; falta Hospital Zona Oeste (Chácara Verpa) ao lado da PUC. UBS com falta de médicos; a demanda é maior que a capacidade de atendimento e os serviços são muito limitados (foram implantados novos bairros); o sistema de saúde é desconhecido da comunidade; o serviço de prevenção não é preconizado (inclusive na saúde mental), pois se fundamentam no tratamento conforme a procura pelos usuários; falta transparência do serviço regional de saúde (Londrina assume demanda de outros municípios sem receber recursos); <p>ASSISTÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Necessária descentralização do CAPS e ampliação do NASF; Necessário construção de mais um CRAS; melhora nos serviços; aumento da demanda; não há conselho tutelar; <p>EDUCAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• Falta equipamento educação (CMEI) e infraestrutura nas escolas; Faltam escolas de ensino médio; infantil, ampliação dos serviços de psicopedagogos; <p>ESPAÇOS PÚBLICOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Quadra de esportes abandonada, falta associação/centro cultural para convívio/capacitações e falta revitalizar praças, explorar potencial fundos de vale e das hortas comunitárias. Não tem projetos culturais, esportivos e de lazer que contemple toda população	<ul style="list-style-type: none">• Rever critérios de seleção para conseguir vagas nas creches (bolsa família não pode ser prioridade em relação às mães que trabalham);• Reforma e criação/ampliação das CMEIS (filantrópicos);• Priorização de saúde e educação com contratação profissional;• Construir creche na confluência do Santiago, Leonor, Santa Rita;• Garantir que os projetos de ocupação de praças (parte delas) para construção de equipamentos públicos (creche, escolas, etc.);• Construir escola na região do Jd. Santo André (São Benedito com a São Sebastião);• Ampliar vagas para creches (CEI, CMEI e Escolas);• Garantir o numero de profissionais nos equipamentos públicos (concurso);• Retorno da Pediatria no pronto atendimento do Leonor, urgência/emergência pediátrica;• Construção da UBS do Jd. Santa Rita, Rua Angelo Gaiotto;• Política de Saúde, posto de saúde precisa de pediatra, disponibilizar mais remédios, reforma do posto de saúde do Jardim Leonor;• Aparelho e infraestrutura para raio x no pronto atendimento do Leonor;• Ampliação, manutenção e melhoria do pronto atendimento do Leonor;• Garantir a construção do Hospital Regional da Zona Oeste no terreno da PUC (Hospital Padre Francisco Valter de Azevedo);• Posto da guarda municipal Santa Rita;• Posto de saúde 12 horas atrás do colégio Polivalente;• Mudança de processos de trabalho das UBS para garantir o atendimento resolutivo e igualitário.
---	---	--	--



<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">PARTICIPAÇÃO</p>	<p>15. Melhorar divulgação Plano Diretor (rádio/TV, carro de som 3 dias antes) e repensar forma de participação popular;</p> <p>16. EIV's precisam ouvir o bairro.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar divulgação Plano Diretor (rádio/TV, carro de som 3 dias antes) e repensar forma de participação popular;• EIV's precisam ouvir o bairro.• A população está desacreditada com a política – pouca participação popular;	<ul style="list-style-type: none">• As decisões do poder público devem ser expostas para toda a comunidade (não tomar decisões às escondidas);• Abolir as cadeiras cativas nos conselhos de políticas públicas;• Estimular (com projetos públicos) para viabilizar o envolvimento da comunidade;• Promover a participação da comunidade por meio de fóruns / oficinas / reuniões, locais para maior transparência das políticas públicas;• Garantir o que foi deliberado na conferência das cidades;• Retomada do orçamento participativo;• Cumprir o estatuto da cidade art. 40;• Cumprir a recomendação número 01/2017 do ministério público;• Cumprir a consulta 130/2016 do ministério público estadual;• Aumentar a participação da sociedade civil organizada nos conselhos de políticas públicas;• Garantir a participação do segmento trabalhador nos conselhos de políticas públicas;• Criação de grupo permanente de acompanhamento do orçamento público;• Criação de grupo permanente do acompanhamento do plano diretor participativo;• Melhorar os instrumentos de transparência das obras públicas;• Alteração da composição do atual conselho municipal da cidade no art. 62, conforme orientação do ministério público;• Aprovar a Lei do P.D. conforme a solicitação da comunidade (não mudar o texto);• Melhorar as formas de acompanhamento dos projetos pela população.
--	--	--	---



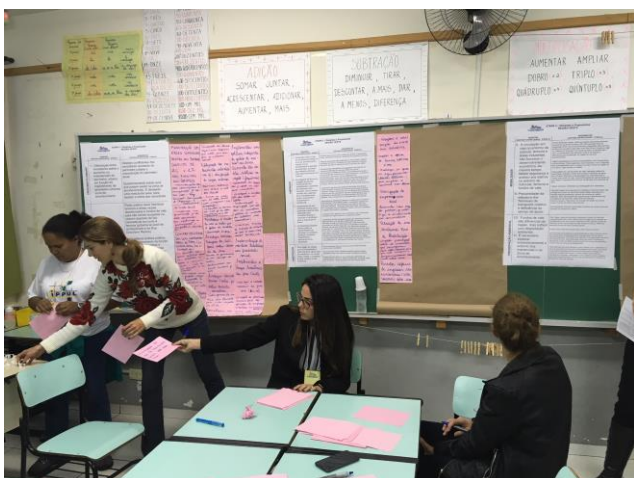
Debate com o Grupo 1 (Leonor – Ouro Verde) na Região Oeste



Debate sobre as propostas



Debate sobre as propostas



Síntese das propostas





TEMAS	DESAFIOS (SÍNTESE DA REALIDADE DA ETAPA 2)	ARGUMENTOS (LEITURA DA REALIDADE DA ETAPA 2)	NECESSIDADES (PROPOSTAS ETAPA 3) BANDEIRANTES - PRESIDENTE
CRESCIMENTO O URBANO	1. Diferenças entre moradores sobre o aumento ou manutenção do perímetro urbano em função do impedimento de atividades urbanas zona de amortecimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Desejos conflitantes dos moradores: aumento do perímetro urbano x manutenção do perímetro atual; • Questionamento sobre usos que podem existir na zona de amortecimento. É desejada uma mescla de usos, para facilitar a rotina dos moradores. 	- Não aumentar o perímetro, mas otimizar infraestrutura.
IMÓVEIS VAGOS	2. Áreas urbanas vazias (glebas ou datas) com infraestrutura servindo de lixão.	<ul style="list-style-type: none"> • Poder público deve monitorar terrenos e áreas vazias, abandonadas e fundos de vale para não serem ocupadas ou virarem depósito de lixo; Descarte de lixo junto à ferrovia (próxima ao pool de combustíveis e da Rua Graciliano Ramos). • Falta efetivar política pública para o cumprimento da função social em áreas vazias e abandonadas: fundamental IPTU progressivo para áreas desocupadas; imóvel deve ter função social (desapropriar) 	<ul style="list-style-type: none"> - Lotes urbanos sem acesso/estrutura trava o desenvolvimento; - Ocupar áreas vazias que estão no perímetro urbano; - Instrumentos urbanísticos mais ágeis para estimular ocupação de vazios; - Incentivar uso das estruturas do IBC para o entreposto aduaneiro, etc.
EMPREGO	<p>3. Indefinição sobre o tipo de atividade permitida na zona de amortecimento impede novos investimentos e geração de empregos ao passo que oferece potencial para desenvolvimento do turismo.</p> <p>4. As margens da ferrovia e a região do pool de combustíveis são subutilizadas e poderiam ter indústrias mais pesadas. Outros bairros também têm potencial para indústrias leves, porém atualmente o zoneamento é residencial.</p> <p>5. Zoneamento de vias principais impede que o potencial comercial seja explorado para atividades diurnas e noturnas. No Patrimônio Espírito Santo a falta de oportunidades de emprego no comércio, serviços e indústria desestimula a permanência da população.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Potencial para turismo rural na Mata dos Godoy e restaurantes rurais, mas faltam incentivos e estrutura para passeios turísticos. • Áreas de mananciais são localizadas na Zona Oeste e passam pela Mata dos Godoy: limitações do meio ambiente e estrutura ferroviária impedem o desenvolvimento econômico da região. • Moradores têm dificuldades para regularizar seus imóveis por causa da indefinição de usos permitidos na zona de amortecimento da Mata dos Godoy: os proprietários de terras e os moradores têm interesse de investir priorizando o comércio e serviço local, até mesmo com as mitigações dos empreendimentos, porém são barrados pelas restrições da Zona de Amortecimento. Patrimônio Taquaruna, São Luiz, Patrimônio Regina e Espírito Santo não conseguem aprovar comércio e serviços, uma vez que emissão alvarás de licença está suspensa. • Ocupações irregulares nas áreas da linha férrea (industriais): resolver questão fundiária com áreas da ferrovia para promover indústrias. Margens da ferrovia são subutilizadas para indústrias. Acima do pool de combustíveis não tem equipamentos públicos e residências, é subutilizada, tem potencial para indústrias mais pesadas. Rever zoneamento no pool (potencial mais pesado) • Potencial para indústrias de pequeno e médio porte nos bairros. Vila Industrial na Rua Albert Einstein: zoneamento residencial e ruas comerciais que só funcionam à noite (bares), mas não permitem indústrias – fecharam muitos barracões. Santa Rita 3 ou 4. Necessário ampliar oferta de comércio, serviços e indústrias no Distrito para manter a população. • Comércio é bom, atrativo e não é incômodo, mas a maioria dos moradores da região trabalha no comércio do centro. • Zoneamento de vias principais impede que o potencial comercial seja explorado, pois dificulta a implantação de comércio, atividades à noite, que podem promover a segurança sem incomodar os vizinhos. Ruas Serra da Esperança e Serra dos Pirineus (zoneamento residencial, mas potencial industrial e comercial); Av. Voluntários da Pátria (potencial comercial); entre PUC, UEL e Faculdade Arthur Thomas (falta moradia, estrutura perto das universidades, precisa ter mais zoneamento comercial, falta lotérica, farmácia que abra à noite e agência bancária); Rua Prefeito Faria Lima (não tem comércio para atender a região); Rua Deputado Nilson Ribas (zoneamento não permite comércio); compatibilização do zoneamento na divisa com Cambé. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar renda através da indústria e do comércio de pequeno e médio porte; - Região próxima à ferrovia e longe de habitação: mudar zoneamento para industrial. - Garantia de áreas para comércio e indústria; - Zona de amortecimento Mata do Godoy: incentivar o turismo rural com restaurantes; - Garantir espaço para indústrias que não tem onde se instalar;



HABITAÇÃO	6. Boa região da cidade, pois há diversidade e potencial para vários tipos de residência, há muitas áreas verdes, o comércio é local, atrativo e não incômodo.	<ul style="list-style-type: none">• Boa qualidade de vida, com potencial para moradia estudantil próximo das universidades.• Diferencial zona oeste: residências simples, mas sem favelas, diferente da zona norte; região não tem muitas ocupações irregulares.• Comércio é bom, atrativo e não é incômodo. Distribuição de características: residencial, edifícios residenciais, comercial próprio para residência - manter as zonas com suas características;	<ul style="list-style-type: none">- Atualização do Plano Local de Habitação de Interesse Social;- Promover instrumentos que incentivem ocupação regular de imóveis residenciais abandonados no Jardim Tóquio, Vila Industrial, etc.;- Captar recursos para fundo municipal de habitação;- Faculdades de Eng. E Arq. podem reformar imóvel residencial abandonado para uso sem desapropriar;- Leis específicas para interesse social;- Regulamentar instrumentos previstos em lei, como a Outorga Onerosa;- Criação de instrumentos que garantem o uso de áreas para Habitação de Interesse Social;- Criar leis específicas para promover Habitação de Interesse Social com simplificação da burocracia na aprovação de projetos da COHAB.- Adensamento deve acompanhar incremento no sistema viário;- Incentivar assistência técnica para autoconstrução.
MOBILIDADE	7. A circulação em vias no entorno da rodovia, ferrovia e áreas industriais não favorece o desenvolvimento econômico. Ao mesmo tempo, faltam segurança e acesso aos bairros no entorno de rodovias, ferrovia e fundos de vale. 8. Precariedade da estrutura dos Terminais de transporte coletivo e deficiência do serviço de apoio.	<ul style="list-style-type: none">• Rever diretrizes viárias: melhorar acesso das áreas próximas ao pool de combustível para a PR 445; executar anel de integração (PUC, Serra dos Pirineus); integração viária da Rua Antônio de Carvalho Lage Filho com Rua Primo Campana; ligar Av. Waldemar Spranger com fundo do bairro Columbia até a PUC. Precariedade nas estradas rurais e de acesso e dificuldade para duplicação na região da zona de amortecimento.• Faltam passarelas na rodovia e há problema com transposição da linha férrea. Falta segurança nas travessias; vias e calçadas sem acessibilidade para os idosos que são muitos na região do Jd Tóquio. Falta recape no asfalto.• Falta asfalto em vias de fundo de vale, calçadas, pistas de caminhada, ciclovias. Ponte com erosão e acúmulo de água (Rua Quatá). Somente uma passagem do Columbia para o Centro pelo fundo de vale. Descontinuidade de vias de fundo de vale (Bairro Columbia – Rua Vinícius de Moraes com descarte de lixo)• Faltam ciclovias, ciclo faixas ou interligação com existentes.• Terminal Catuaí sem banheiros e cobertura. Terminal Oeste não protege da chuva. No Terminal Central faltam elevadores e escada rolante quebrados, pontos de recarga de cartão, goteiras, falta capacitação dos seguranças e atendimento de emergência permanente. Falta terminal regional (intermunicipal). Falta ponto de recarga do cartão em outros locais. Pontos de ônibus descobertos• No Patrimônio Espírito Santo faltam horários de noite e finais de semana do transporte coletivo	<ul style="list-style-type: none">- Investir em mobilidade; principalmente na Zona Norte;- BID – fundos de vale com ciclovias;- Retomar o projeto BID;- Ampliar ciclovias.- Executar projeto de transposição da Rua Denis Papim (Ribeirão Cambé) para chegar à Avenida Castelo Branco;- Redução de velocidade na Rua Benjamin Franklin e Rua João Borges;- Redução de 50 cm do canteiro central e adequar faixa de ônibus para esquerda (Avenida Tiradentes/Avenida Leste Oeste);- Jardim Versailles, Jardim Tóquio: ligar as ruas sem saída e criar mais conexões entre os bairros;- Garantir aumento da quantidade de terminais urbanos em todas as regiões da cidade,- Em novos loteamentos, aumentar a largura mínima das vias;- Substituição dos vidros dos pontos de ônibus por outro material.
PRE S.	9. Fundos de vale são um diferencial da região, mas	<ul style="list-style-type: none">• Rios, lagos, áreas de proteção ambiental e fundos de vale têm potencial para lazer e são diferenciais da região que precisam ser revitalizados para não virarem depósito de lixo. Muitos pontos de descarte de lixo nos fundos de vale	<ul style="list-style-type: none">- Preservar as áreas de nascentes/mananciais/APPs;- Garantir acesso à água.- Investimento em reaproveitamento de material



	<p>sofrem com degradação ambiental.</p> <p>10. É necessário explorar economicamente o entorno dos mananciais e da Zona de Amortecimento.</p>	<p>e terrenos vazios. Melhorar estrutura fundos de vale Córrego Baroré.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Mata Ciliar está bem preservada. (Patr. Espírito Santo) • Há barreiras para explorar economicamente a área rural por causa dos mananciais de abastecimento. A população não se sente representada pela ONG MAE que defende o congelamento da Zona de Amortecimento. Representação deve ser pelos moradores e produtores. Ação da ONG ocorreu a partir do avanço do perímetro urbano sobre a zona de amortecimento • Falta definição de como aprovar o plano diretor com o perímetro na zona de amortecimento e se há necessidade de recuar o perímetro. Desproporcionalidade da Zona de Amortecimento da Mata dos Godoy em relação ao Parque. O Plano Diretor deve refletir o interesse do município, dialogando com o Estado sobre soluções para evitar irregularidades na Zona de Amortecimento. Priorizar a Revisão do Plano de Manejo. 	<p>descartável: investir em pesquisas referentes a isso;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar aplicativo de celular para fiscalizar áreas irregulares de descarte de lixo; - Caçamba social com contrapartida de empresas; - Instalação de equipamentos de lazer nos afluentes do Ribeirão Cambé para evitar descarte; - Revitalização de praças para evitar mal uso como descarte irregular.
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS</p>	<p>11. Faltam creches e ensino médio. A demanda é maior que a atual capacidade de atendimento que aumentou com o surgimento de novos bairros na região. Londrina assume custos de atendimento de outros municípios</p> <p>12. Precariedade das estruturas de lazer e esporte (pista de caminhada do vale, academia ao ar livre) para aumentar o fluxo de pessoas.</p> <p>13. Ampliar o atendimento ao serviço de saúde de acordo com o número da população existente na região.</p> <p>14. A Assistência Social têm área de abrangência incompatível com a capacidade de atendimento.</p>	<p>SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Posto de saúde mal posicionado e com infraestrutura precária; falta Hospital Zona Oeste (Chácara Verpa) ao lado da PUC. UBS com falta de médicos; a demanda é maior que a capacidade de atendimento e os serviços são muito limitados (foram implantados novos bairros); o sistema de saúde é desconhecido da comunidade; o serviço de prevenção não é preconizado (inclusive na saúde mental), pois se fundamentam no tratamento conforme a procura pelos usuários; falta transparência do serviço regional de saúde (Londrina assume demanda de outros municípios sem receber recursos); <p>ASSISTÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessária descentralização do CAPS e ampliação do NASF; Necessário construção de mais um CRAS; melhora nos serviços; aumento da demanda; não há conselho tutelar; <p>EDUCAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta equipamento educação (CMEI) e infraestrutura nas escolas; Faltam escolas de ensino médio; infantil, ampliação dos serviços de psicopedagogos; <p>ESPAÇOS PÚBLICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadra de esportes abandonada, falta associação/centro cultural para convívio/capacitações e falta revitalizar praças, explorar potencial fundos de vale e das hortas comunitárias. Não tem projetos culturais, esportivos e de lazer que contemple toda população 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação do Jardim Versailles; - Garantir a função social de uso coletivo das praças, fundos de vale e todas as áreas verdes; - Aumentar % de equipamentos públicos em novos loteamentos; - Prever equipamentos públicos junto com loteamentos para não acontecer como o Residencial Vista Bela; - Departamento de zoonoses; dar amparo aos animais abandonados.
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">PARTICIPAÇÃO</p>	<p>15. Melhorar divulgação Plano Diretor (rádio/TV, carro de som 3 dias antes) e repensar forma de participação popular;</p> <p>16. EIV's precisam ouvir o bairro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar divulgação Plano Diretor (rádio/TV, carro de som 3 dias antes) e repensar forma de participação popular; • EIV's precisam ouvir o bairro. • A população está desacreditada com a política – pouca participação popular; 	<ul style="list-style-type: none"> - Simplificar o zoneamento: critérios mais claros; - Garantir a participação popular; - Defesa do Concidade para uma cidade mais democrática; - Concidade ajuda o vereador a governar; - Os moradores não podem ficar de fora das decisões dos vereadores; - Espaço público para participação popular e mais possibilidades de discussões e propostas para cada eixo; - Simplificação da legislação existente.



Debate com o Grupo 2 (Bandeirantes - Presidente) na Região Oeste



Apresentação das atividades



Debate sobre as propostas



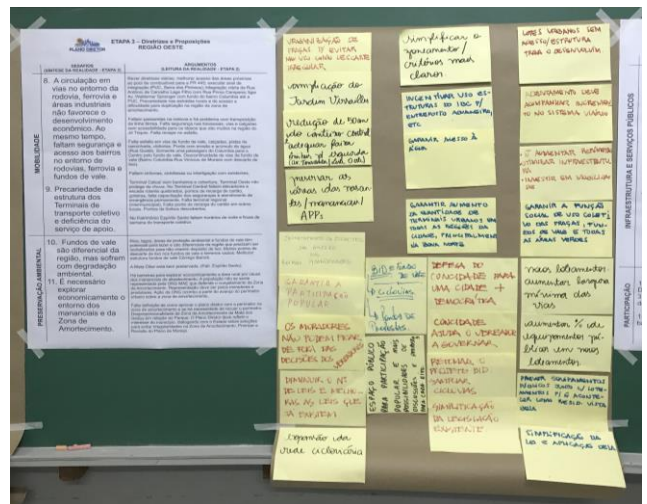
Debate sobre as propostas



Apontamento das propostas



Síntese das propostas



Exposição de todas as propostas



TEMAS	DESAFIOS (SÍNTESE DA REALIDADE DA ETAPA 2)	ARGUMENTOS (LEITURA DA REALIDADE DA ETAPA 2)	NECESSIDADES (PROPOSTAS ETAPA 3) OLÍMPICO – ESPERANÇA
CRESCIMENTO URBANO	1. Diferenças entre moradores sobre o aumento ou manutenção do perímetro urbano em função do impedimento de atividades urbanas zona de amortecimento.	<ul style="list-style-type: none">• Desejos conflitantes dos moradores: aumento do perímetro urbano x manutenção do perímetro atual;• Questionamento sobre usos que podem existir na zona de amortecimento. É desejada uma mescla de usos, para facilitar a rotina dos moradores.	<p>Sobre manutenção do perímetro urbano:</p> <ul style="list-style-type: none">-Manutenção da área urbana e manutenção dos vazios urbanos.- Não há necessidade em aumentar o perímetro-Criar áreas regulares para descarte da construção civil <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none">- Fórum de Debate no Centro/Leste: priorização da produção de orgânicos e estimular a agricultura orgânica na Zona de Amortecimento da Mata dos Godoy.- É desejada uma mescla de usos, para facilitar a rotina dos moradores.
IMÓVEIS VAGOS	2. Áreas urbanas vazias (glebas ou datas) com infraestrutura servindo de lixo.	<ul style="list-style-type: none">• Poder público deve monitorar terrenos e áreas vazias, abandonadas e fundos de vale para não serem ocupadas ou virarem depósito de lixo; Descarte de lixo junto à ferrovia (próxima ao pool de combustíveis e da Rua Graciliano Ramos).• Falta efetivar política pública para o cumprimento da função social em áreas vazias e abandonadas: fundamental IPTU progressivo para áreas desocupadas; imóvel deve ter função social (desapropriar)	<p>Sobre vazios urbanos:</p> <ul style="list-style-type: none">-Implantação do Estatuto da Cidade, PEUC e IPTU progressivo no tempo-Centro de lazer em terrenos vazios-Central de reciclagem para descarte da construção civil-Hortas comunitárias utilizar terrenos vazios IPTU verde (lotes pequenos) <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none">- Efetivar política pública para o cumprimento da função social em áreas vazias e abandonadas (IPTU Progressivo e desapropriação)



<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">EMPREGO</p>	<p>3. Indefinição sobre o tipo de atividade permitida na zona de amortecimento impede novos investimentos e geração de empregos ao passo que oferece potencial para desenvolvimento do turismo.</p> <p>4. As margens da ferrovia e a região do pool de combustíveis são subutilizadas e poderiam ter indústrias mais pesadas. Outros bairros também têm potencial para indústrias leves, porém atualmente o zoneamento é residencial.</p> <p>5. Zoneamento de vias principais impede que o potencial comercial seja explorado para atividades diurnas e noturnas. No Patrimônio Espírito Santo a falta de oportunidades de emprego no comércio, serviços e indústria desestimula a permanência da população.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Potencial para turismo rural na Mata dos Godoy e restaurantes rurais, mas faltam incentivos e estrutura para passeios turísticos.• Áreas de mananciais são localizadas na Zona Oeste e passam pela Mata dos Godoy: limitações do meio ambiente e estrutura ferroviária impedem o desenvolvimento econômico da região.• Moradores têm dificuldades para regularizar seus imóveis por causa da indefinição de usos permitidos na zona de amortecimento da Mata dos Godoy: os proprietários de terras e os moradores têm interesse de investir priorizando o comércio e serviço local, até mesmo com as mitigações dos empreendimentos, porém são barrados pelas restrições da Zona de Amortecimento. Patrimônio Taquaruna, São Luiz, Patrimônio Regina e Espírito Santo não conseguem aprovar comércio e serviços, uma vez que emissão alvarás de licença está suspensa.• Ocupações irregulares nas áreas da linha férrea (industriais): resolver questão fundiária com áreas da ferrovia para promover indústrias. Margens da ferrovia são subutilizadas para indústrias. Acima do pool de combustíveis não tem equipamentos públicos e residências, é subutilizada, tem potencial para indústrias mais pesadas. Rever zoneamento no pool (potencial mais pesado)• Potencial para indústrias de pequeno e médio porte nos bairros. Vila Industrial na Rua Albert Einstein: zoneamento residencial e ruas comerciais que só funcionam à noite (bares), mas não permitem indústrias – fecharam muitos barracões. Santa Rita 3 ou 4. Necessário ampliar oferta de comércio, serviços e indústrias no Distrito para manter a população.• Comércio é bom, atrativo e não é incômodo, mas a maioria dos moradores da região trabalha no comércio do centro.• Zoneamento de vias principais impede que o potencial comercial seja explorado, pois dificulta a implantação de comércio, atividades à noite, que podem promover a segurança sem incomodar os vizinhos. Ruas Serra da Esperança e Serra dos Pirineus (zoneamento residencial, mas potencial industrial e comercial); Av. Voluntários da Pátria (potencial comercial); entre PUC, UEL e Faculdade Arthur Thomas (falta moradia, estrutura perto das universidades, precisa ter mais zoneamento comercial, falta lotérica, farmácia que abra à noite e agência bancária); Rua Prefeito Faria Lima (não tem comércio para atender a região); Rua Deputado Nilson Ribas (zoneamento não permite comércio); compatibilização do zoneamento na divisa com Cambé.	<p>Sobre novos investimentos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Previsão de uso e ocupação dos principais eixos viários da região- Comércio e turismo de acordo com a preservação do meio ambiente- Estimulo para o turismo ecológico que gere empregos (pousadas, restaurantes e trilhas) <p>Sobre indústrias:</p> <ul style="list-style-type: none">- Na área do Pool e linha férrea estimular indústrias não poluentes (ex. de tecnologia)- Trazer IFPR na região oeste para qualificação profissional <p>Sobre empregos e serviços:</p> <ul style="list-style-type: none">- Serviço de profissionalização para adolescentes, sede na Região Oeste A- Programas que estimulem o menor aprendiz
---	--	---	---



HABITAÇÃO	6. Boa região da cidade, pois há diversidade e potencial para vários tipos de residência, há muitas áreas verdes, o comércio é local, atrativo e não incômodo.	<ul style="list-style-type: none">• Boa qualidade de vida, com potencial para moradia estudantil próximo das universidades.• Diferencial zona oeste: residências simples, mas sem favelas, diferente da zona norte; região não tem muitas ocupações irregulares.• Comércio é bom, atrativo e não é incômodo. Distribuição de características: residencial, edifícios residenciais, comercial próprio para residência - manter as zonas com suas características;	Sobre habitação: <ul style="list-style-type: none">- Implantação de Política Habitacional (construção, reforma, implantação)- Assistência Técnica para reformas ampliações.- Cartão reforma. Hoje é só com recursos federal, buscar recursos municipais;- Ações para gerir recursos para o fundo municipal da Habitação- Busca recursos federais (programas habitacionais) para reforma de imóveis
MOBILIDADE	7. A circulação em vias no entorno da rodovia, ferrovia e áreas industriais não favorece o desenvolvimento econômico. Ao mesmo tempo, faltam segurança e acesso aos bairros no entorno de rodovias, ferrovia e fundos de vale. 8. Precariedade da estrutura dos Terminais de transporte coletivo e deficiência do serviço de apoio.	<ul style="list-style-type: none">• Rever diretrizes viárias: melhorar acesso das áreas próximas ao pool de combustível para a PR 445; executar anel de integração (PUC, Serra dos Pirineus); integração viária da Rua Antônio de Carvalho Lage Filho com Rua Primo Campana; ligar Av. Waldemar Spranger com fundo do bairro Columbia até a PUC. Precariedade nas estradas rurais e de acesso e dificuldade para duplicação na região da zona de amortecimento.• Faltam passarelas na rodovia e há problema com transposição da linha férrea. Falta segurança nas travessias; vias e calçadas sem acessibilidade para os idosos que são muitos na região do Jd Tóquio. Falta recape no asfalto.• Falta asfalto em vias de fundo de vale, calçadas, pistas de caminhada, ciclovias. Ponte com erosão e acúmulo de água (Rua Quatá). Somente uma passagem do Columbia para o Centro pelo fundo de vale. Descontinuidade de vias de fundo de vale (Bairro Columbia – Rua Vinícius de Moraes com descarte de lixo)• Faltam ciclovias, ciclo faixas ou interligação com existentes.• Terminal Catuaí sem banheiros e cobertura. Terminal Oeste não protege da chuva. No Terminal Central faltam elevadores e escada rolante quebrados, pontos de recarga de cartão, goteiras, falta capacitação dos seguranças e atendimento de emergência permanente. Falta terminal regional (intermunicipal). Falta ponto de recarga do cartão em outros locais. Pontos de ônibus descobertos• No Patrimônio Espírito Santo faltam horários de noite e finais de semana do transporte coletivo	Sobre as vias: <ul style="list-style-type: none">- Lombadas elevadas de faixa de pedestres- Manutenção do asfalto e recape- Acessibilidade nas calçadas. Fiscalização nos desníveis e instalação de faixa tátil- Aumentar as faixas de ciclovias e interligar as existentes Sobre transporte público e serviços: <ul style="list-style-type: none">- Criação de terminal regional- Criar linhas de ônibus (vias rápidas) Região Oeste A – Centro- Revitalização e manutenção dos pontos de Terminal Catuaí- Acessibilidade para entrada em estabelecimentos privados e públicos- Regularização dos imóveis públicos com acessibilidade- Poder Público também deve cumprir legislação sobre acessibilidade- Fiscalização e multa em relação à acessibilidade para gerar recursos para fundo municipal da habitação. <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none">- Rever diretrizes viárias no entorno do pool de combustível, executar anel de integração e duplicar estrada na região da zona de amortecimento.
PRES. AMBIENTAL	9. Fundos de vale são um diferencial da região, mas sofrem com degradação ambiental. 10. É necessário explorar economicamente o entorno dos mananciais e da Zona de Amortecimento.	<ul style="list-style-type: none">• Rios, lagos, áreas de proteção ambiental e fundos de vale têm potencial para lazer e são diferenciais da região que precisam ser revitalizados para não virarem depósito de lixo. Muitos pontos de descarte de lixo nos fundos de vale e terrenos vazios. Melhorar estrutura fundos de vale Córrego Baroré.• A Mata Ciliar está bem preservada. (Patr. Espírito Santo)	Sobre fundos de vale: <ul style="list-style-type: none">- Políticas Públicas para ocupar as áreas verdes com recreação (esportes), equipamentos públicos.- Implantação de calçadas nos fundos de vale. Pista de caminhada e academias ao ar livre- Manutenção e iluminação de praças- Incentivos de adoção do espaço público para sua manutenção e



		<ul style="list-style-type: none">Há barreiras para explorar economicamente a área rural por causa dos mananciais de abastecimento. A população não se sente representada pela ONG MAE que defende o congelamento da Zona de Amortecimento. Representação deve ser pelos moradores e produtores. Ação da ONG ocorreu a partir do avanço do perímetro urbano sobre a zona de amortecimentoFalta definição de como aprovar o plano diretor com o perímetro na zona de amortecimento e se há necessidade de recuar o perímetro. Desproporcionalidade da Zona de Amortecimento da Mata dos Godoy em relação ao Parque. O Plano Diretor deve refletir o interesse do município, dialogando com o Estado sobre soluções para evitar irregularidades na Zona de Amortecimento. Priorizar a Revisão do Plano de Manejo.	divulgação da empresa adotante. - Política para conscientização da população para descarte - Estimular projetos de educação ambiental PROPOSTAS DA ETAPA 2 - O Plano Diretor deve refletir o interesse do município, dialogando com o Estado sobre soluções para evitar irregularidades na Zona de Amortecimento. Priorizar a Revisão do Plano de Manejo.
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS	<p>11. Faltam creches e ensino médio. A demanda é maior que a atual capacidade de atendimento que aumentou com o surgimento de novos bairros na região. Londrina assume custos de atendimento de outros municípios</p> <p>12. Precariedade das estruturas de lazer e esporte (pista de caminhada do vale, academia ao ar livre) para aumentar o fluxo de pessoas.</p> <p>13. Ampliar o atendimento ao serviço de saúde de acordo com o número da população existente na região.</p> <p>14. A Assistência Social têm área de abrangência incompatível com a capacidade de atendimento.</p>	SAÚDE <ul style="list-style-type: none">Posto de saúde mal posicionado e com infraestrutura precária; falta Hospital Zona Oeste (Chácara Verpa) ao lado da PUC. UBS com falta de médicos; a demanda é maior que a capacidade de atendimento e os serviços são muito limitados (foram implantados novos bairros); o sistema de saúde é desconhecido da comunidade; o serviço de prevenção não é preconizado (inclusive na saúde mental), pois se fundamentam no tratamento conforme a procura pelos usuários; falta transparência do serviço regional de saúde (Londrina assume demanda de outros municípios sem receber recursos); ASSISTÊNCIA <ul style="list-style-type: none">Necessária descentralização do CAPS e ampliação do NASF; Necessário construção de mais um CRAS; melhora nos serviços; aumento da demanda; não há conselho tutelar; EDUCAÇÃO <ul style="list-style-type: none">Falta equipamento educação (CMEI) e infraestrutura nas escolas; Faltam escolas de ensino médio; infantil, ampliação dos serviços de psicopedagogos; ESPAÇOS PÚBLICOS <ul style="list-style-type: none">Quadra de esportes abandonada, falta associação/centro cultural para convívio/capacitações e falta revitalizar praças, explorar potencial fundos de vale e das hortas comunitárias. Não tem projetos culturais, esportivos e de lazer que contemple toda população	Sobre saúde: - Construção de UBS na área: Gleba Nova Esperança (terreno já destinado para este fim) Sobre educação: - Escola de Ensino Médio na região e Escola de Ensino Fundamental 1 e 2 - Otimização do espaço a ser construído para escolas públicas considerando a manutenção e acessibilidade. - Cursos técnicos nas escolas - Criação de novos CMEI's Sobre assistência: - Necessidade urgente da construção do centro CRAS oeste - Aproximação física do conselho tutelar, pois ele está localizado na região norte - Política Pública para idosos Sobre espaços públicos: - Realizar manutenção das academias ao ar livre - Rever o projeto de saneamento - Manutenção das quadras de esporte pública - Fiscalização e manutenção da iluminação pública - Melhorar a segurança pública - Proposta: Criação do Centro de Esporte e Vila Cultural



PARTICIPAÇÃO	15. Melhorar divulgação Plano Diretor (rádio/TV, carro de som 3 dias antes) e repensar forma de participação popular; 16. EIV's precisam ouvir o bairro.	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar divulgação Plano Diretor (rádio/TV, carro de som 3 dias antes) e repensar forma de participação popular;• EIV's precisam ouvir o bairro.• A população está desacreditada com a política – pouca participação popular;	<ul style="list-style-type: none">- Política Pública de incentivo e fomento das Associações de bairro- Fóruns de participação mais pontuais na região (Ex: Oeste B e oeste A)- Ampliar a divulgação na mídia- Fóruns permanentes de acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento do Plano Diretor- Estimular projetos de participação nas escolas- Utilização de linguagem acessível e cidadã para estimular a participação- Divulgação nas Universidades e nas Associações de bairros <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none">- Ampliar divulgação das atividades do plano diretor e promover debates públicos para aprovação dos EIVs.
---------------------	---	--	--



Debate com o Grupo 3 (Olímpico – Esperança) na Região Oeste



Apresentação das atividades



Esclarecimentos sobre o contexto municipal



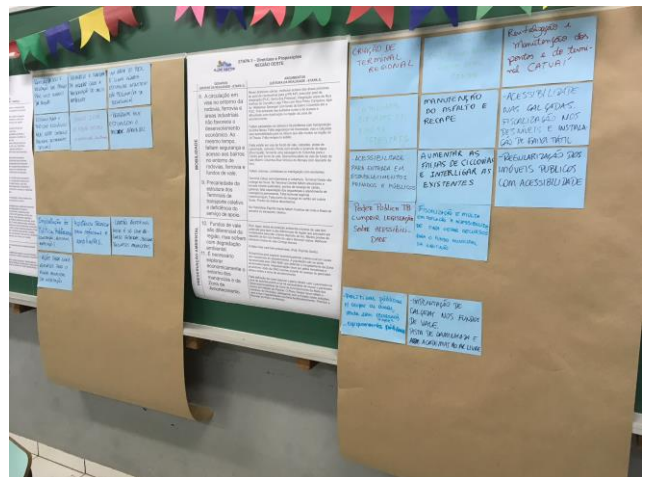
Debate sobre as propostas



Apontamento dos problemas e propostas



Apontamento dos problemas e propostas



Exposição de todas as propostas



Lista de Presença da Sociedade Civil em 19/06/2018 na Região Oeste



PREFEITURA DE LONDRINA



INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



03º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028

DATA: 19/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal Prof. Leônidas Sobrino Porto
Rua Jequitibá, 226 – Jardim Leonor

SOCIEDADE CIVIL

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	BAIRRO / REGIÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	Alexa B.S. Katsuyama	C.M.L.	Oeste A.		
2	Rosana		Oeste		Rosana
3	Justicia R. Amaral	Unimol	Santiago		Justicia
4	Marcia Justis		LEONOR		Marcia
5	Sara Alexis	Cas Oeste A	Oeste		Sara Alexis
6	Silva Serpa	Cas Oeste A	Oeste		Silva Serpa
7	EMERSON BARROS	Cohab	Oeste		Emerson
8	Renata Aderaldo		NORTE		Renata Po
9	Adriana Louche	moradora	Oeste		Adriana
10	LUIS CLAUDIO FERREIRA	MORADOR	OESTE		Luis Claudio
11	Isadora R. Souza	morador	OESTE		Isadora



Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	BAIRRO / REGIÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
12	Swara V. dos Anjos	-	distrito oeste		Swara Sube
13	Isabel C. Angelo	-	Sto. Rito I		Isabel Angelo
14	Shais Peligini Martins		Centro		Shais Peligini
15	Roberta S. M. Sanchez	moradora	OESTE		Roberta Sanchez
16	Marcelo C. M. Sanchez	morador	OESTE		Marcelo Sanchez
17	Marta Cavallero	moradora	centro		Marta Cavallero
18	MARCOS CARVALHO	MORADOR	OESTE		Marcos Carvalho
19	Marcio Eduardo Indicaneta	Morador.	Oeste		Marcio Indicaneta
20	Moris Aze de Grez	moradora	Oeste		Moris Aze Grez
21	Rosiane Aze Albino	moradora	Oeste		Rosiane Aze Albino
22	Waldir das Metalurgicas	Camada	Oeste		Waldir das Metalurgicas
23	Jamiera Amaral	CONSOESTE/INDIATO	OESTE		Jamiera Amaral
24	Roberta S. Queiroz	PML - gabinete	LESTE		Roberta Queiroz
25	Antonio AMARAL	SEMA - PR.	LESTE		Antonio Amaral
26	Gregório L. B. de	UEL	centro		Gregório B. de
27	RUBENS S. ROCKENBACH	MORADOR	OESTE		Rubens Rockenbach
28	Raniera Souza	-	Leonor		Raniera Souza
29	Reginaldo Gomes	Morador	Leonor		Reginaldo Gomes
30	Maria Aparecida de Aze	Morador	Leonor		Maria Aparecida de Aze



Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	BAIRRO / REGIÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
31	Bluza Pol. Ferreira	Moradora	Oeste		Bluza
32	Nikson de Paula	MORADOR	OESTE		
33	FINA LUCIA R. DE PAULA	MORADORA	OESTE		Elno Sumar do Bello
33	Epa mineiras A. J. Filho	ESCOLA LEVINIS	OESTE		mm1.com Epa
34	JORGE GOMI ^{ESCLARDO} _{COMINAGUA}	CML	centro		com
35	Jr. Maria Eunice de S. J. S.	Instit. Imãs da República	Oeste		
36	Helena de Oliveira	CML	Oeste		Helena
37	MILTON TAVIAN	MORADOR	OESTE		
38	Elisa Soelassore	Famree	Oeste		
39	JOSÉ WENNER S. FARINATO	Civil	OESTE/LEONOR		José Wenner
40	Deigo Antonio Rodrigues	Morador	OESTE/SANTANA		deigo@outlook.com
41	SUAR PONTES MACIEL	MORADOR	LEONOR		
42	Eltonda Rosa Martins	Morador	Oeste		
43	EDNEID RODRIGUES PEREIRA	MORADOR	VILAGE		Edneid
44	DONGLAS C. PEREIRA	CML	Centro		Don Douglas
45	WELLINGTON	morador	Oeste		
46	Edni Antonello	UEL	Oeste		
47	Mário Tomazini	Morador	OESTE		
48	Olavo de Souza	MORADOR	LEONOR		Olavo Souza
49					

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	BAIRRO / REGIÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
50	Antonio Bezerra de Lima Filho	MORADOR	Vil. Leonor		
51	Carlos Daniel Mercer	AFOS	Vil. Leonor		
52					
53					



Lista de Presença do Grupo de Acompanhamento em 19/06/2018 na Região Oeste



PREFEITURA DE LONDRINA



INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



03º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028

DATA: 19/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal Prof. Leônidas Sobrino Porto
Rua Jequitibá, 226 – Jardim Leonor

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	CONDIÇÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	APP Sindicato	Anderson Souza de Oliveira	TITULAR	applondrina@yahoo.com.br	
2	Associação dos Funcionários do IAPAR	Dimas Soares Júnior	TITULAR	dimasjr@iapar.br	
3	Associação dos Médicos Veterinários	Luciano Noremberg Moreira	TITULAR	lucnoren@hotmail.com	
4	Associação dos Moradores do Condomínio Recanto do Limoeiro	Deise Maria de Oliveira Lima Silva	TITULAR	delisi10@hotmail.com	
5	Associação dos Moradores do Conjunto Antares	Angela Eugênia Gaion	TITULAR	eugeniale007@hotmail.com	
6	Associação dos Moradores do Jardim Shangri-lá A	Gabriela Luzzi Carneiro da Fontoura	SUPLENTE	fontoura@sercomtel.com.br	
7		Ivone de C. Ruhmann L. Ferreira	TITULAR	ivonecastro.oab@gmail.com	
8	Associação dos Moradores do Jardim Vale dos Tucanos	Rubens Ventura	TITULAR	venturarubens@hotmail.com	
9		Wilson Basdão	SUPLENTE	wilsonbasdao@gmail.com	



10	Associação dos Produtores da Colônia Coroados	Antonio José da Silva	TITULAR		
11	Associação Médica de Londrina	Bruno Ancioto	SUPLENTE	gerencia@sescapldr.com.br	
12		Elaine Regina Sampaio	TITULAR	aml@sercomtel.com.br	
13	Auditoria Cidadã da Dívida Pública	Gerson Machado	SUPLENTE		
14		Lauro de Castro Beltrão	TITULAR		
15	CML – Câmara Municipal de Londrina	VAGO	TITULAR		
16		VAGO	SUPLENTE		
17	COMPAZ – Conselho Municipal de Segurança e Paz	VAGO	TITULAR		
18		VAGO	SUPLENTE		
19	Conselho da Saúde da Região Leste	Edvaldo Viana	TITULAR		
20		Jurandir Jura Pinto Rosa	SUPLENTE		
21	Conselho Municipal da Cidade	Carolina Alves do Nascimento Alvim	TITULAR	carolina.alvim@unifil.br	
22		Júlio César Ribeiro	SUPLENTE	julio@cmalondrina.com.br	
23		Natal de Oliveira	SUPLENTE	oliveira.natal@sercomtel.com.br	
24		Nestor Dias Correia	TITULAR	ndiascorreia@gmail.com	
25		Paulo Guilherme Ferreira Ribeiro	SUPLENTE	pgfr@iapar.br	
26		Rodrigo Zacaria	TITULAR	rodrigo@construtorazacarias.com.br	
27		Rubens Bento	TITULAR	rubens@codel.londrina.pr.gov.br	
28		VAGO	SUPLENTE		
29	Conselho Municipal da Criança e do Adolescente	VAGO	TITULAR		
30		VAGO	SUPLENTE		



31	Conselho Municipal da Cultura	VAGO	TITULAR	
32		VAGO	SUPLENTE	
33	Conselho Municipal da Juventude	VAGO	TITULAR	
34		VAGO	SUPLENTE	
35	Conselho Municipal de Assistência Social	Edna Costa de Oliveira	TITULAR	ednaoliveira.982@yahoo.com.br
36		Marina Bertoncini de Andrade	SUPLENTE	marina.bertonccini@londrina.pr.gov.br
37	Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia	Fabrcio Bianchi	SUPLENTE	fbianchi@pr.sebrae.com.br
38		Gilmar Machado	TITULAR	gilmar.machado@greatmob.com.br
39	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural	VAGO	TITULAR	
40		VAGO	SUPLENTE	
41	Conselho Municipal de Direitos da Mulher	Marselle Nobre de Carvalho	TITULAR	conselho.mulher@londrina.pr.gov.br
42		Meire Ellen Moreno	SUPLENTE	moreno.meire@gmail.com
43	Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência	VAGO	TITULAR	
44		VAGO	SUPLENTE	
45	Conselho Municipal de Direitos do Idoso	Dácio Villar	SUPLENTE	villarconsult@gmail.com
46		Luciana Ferreira Alvarez	TITULAR	luciana.alvarez@hotmail.com
47	Conselho Municipal de Educação	João Batista Martins	TITULAR	cmel@londrina.pr.gov.br
48		Vera Lúcia Pereira da Silva Moura	SUPLENTE	verinha.midias@gmail.com
49	Conselho Municipal de Habitação	José Aparecido Martins	SUPLENTE	cmhl@cohab.londrina.pr.gov.br
50		Maria Angela Magro	TITULAR	maria_magro@hotmail.com
51	Conselho Municipal de	VAGO	TITULAR	



52	Políticas Públicas sobre Alcool e Outras Drogas	VAGO	SUPLENTE		
53	Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Claudia Augusta dos Santos	TITULAR	negrao@hotmail.com	
54		Fiana Heloisa Silva Santos	SUPLENTE	fiana.heloisa@gmail.com	
55	Conselho Municipal de Saneamento	VAGO	TITULAR		
56		VAGO	SUPLENTE		
57	Conselho Municipal de Saúde	Cícero Cipriano Pinto	TITULAR	cicero.amigo@yahoo.com.br	
58		Ildo Ioris	SUPLENTE	ioris@sercomtel.com.br	
59	Conselho Municipal de Segurança Alimentar	VAGO	TITULAR		
60		VAGO	SUPLENTE		
61	Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Renda	Ana Bárbara de Toledo Lourenço Jorge	SUPLENTE	cmter.trabalho@londrina.pr.gov.br	
62		José Marcos da Rocha	TITULAR	jm.rocha@regional.ind.br	
63	Conselho Municipal de Transparência e Controle Social	Pilar Nadir Alvarez Soldório	TITULAR	pilarsoldorio@hotmail.com	
64		Priscila França da Silva	SUPLENTE	conselhtransparentialondrina@gmail.com	
65	Conselho Municipal de Turismo	Vinícius Liberatti Donadio	TITULAR	abraselndp@abrasel.com.br	
66		Arnaldo Falanca	SUPLENTE		
67	Conselho Municipal dos Contribuintes	VAGO	TITULAR		
68		VAGO	SUPLENTE		
69	CONSEMMA – Conselho Municipal do Meio Ambiente	CLEBER GUSTAVO GOES	TITULAR	ogustavogoes@gmail.com	
70		RICARDO KOITI KITAMURA	TITULAR	Ricardo.kitamura@ayoshii.com.br	
71	Instituto Fazer	Rosemari Friedmann Angeli	TITULAR	rosefriedmann@uol.com.br	



72	Movimento Levante Popular da Juventude	Nadine Ella R. Oliveira	TITULAR		
73		Roberta C. Pereira	TITULAR		
74	Movimento Mobiliza Londrina	Marcos F. Calumbi	TITULAR		
75	Movimento Participa Londrina	Jussara Romero Sanches	SUPLENTE		
76		Wesley Queiroz da Silva	TITULAR	wesleyqs29@gmail.com	
77	Movimento Popular Anticorrupção Por Amor a Londrina	Auber Silva Pereira	TITULAR	auber.pereira@gmail.com	
78		José Abílio Perez Júnior	SUPLENTE	julioperez@gmail.com	
79	Movimento por Moradia em Londrina	Eliane Marques	TITULAR		
80		Rafael Oliveira	TITULAR		
81		Vânia Lúcia Silva	TITULAR		
82	SESCAP	Euclides Nandes Correia	TITULAR	euclides@pontocontabil.com.br	
83		Laurine Delfino Martins Lopes	SUPLENTE	gerencia@sescapldr.com.br	
84	Sindicato das Escolas Particulares	Alderí Luiz Ferraresi	TITULAR	alderi@sercomtel.com.br	
85	Sindicato dos Jornalistas	Raquel Bernadete de Carvalho	TITULAR	sindjornalistas@sercomtel.com.br	
86	Sindicato Rural Patronal	Lilian Azevedo Miranda	TITULAR	mirandalilian@gmail.com	
87	SINDIMETAL	Ricardo Cândido da Silva	TITULAR	ric_sva@yahoo.com.br	
88	SINDISERV	Bruno Cantoni de Andrade	SUPLENTE	bruno@cantoni.com.br	
89		Edson Aparecido Pedrozo	TITULAR	sindserv@sindservld.com.br	
90	SINDUSCON	Charles Daher	TITULAR	sinduscon@sinduscon-nortepr.com.br	
91		Silvia Calefi	SUPLENTE		



Lista de Presença do Grupo de Cooperação Técnica em 19/06/2018 na Região Oeste



PREFEITURA DE LONDRINA



INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



03º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028

DATA: 19/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal Prof. Leônidas Sobrino Porto
Rua Jequitibá, 226 – Jardim Leonor

EQUIPE DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	CONDIÇÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	ACIL – Associação Comercial e Industrial de Londrina	Angelo Pamplona	SUPLENTE	angelopamplona@yahoo.com.br	
2		Olavo Batista	TITULAR	o.batista@plaenge.com.br	
3	AGB – Associação dos Geógrafos Brasileiros	Bárbara Hayashida Aroxa	TITULAR	barbara.hayashida.aroxa@gmail.com	
4		Carlos Henrique Lopes da Silva	TITULAR	carlosh.geo@gmail.com	
5		Cristina Buratto Gross Machado	TITULAR	cris_buratto@yahoo.com.br	
6		Glauco Marighella Ferreira da Silva	TITULAR	glaucomarighella@hotmail.com	
7		Léia Aparecida Veiga	TITULAR	lveiga.geo@gmail.com	
8		Nádia Souza Jayme	TITULAR	nadiasouzajayme@gmail.com	
9		Naibi Souza Jayme	TITULAR	naibisi@gmail.com	
10		Thiago Bueno Saab	TITULAR	thiagobuenosaab@hotmail.com	
11	CAU – Conselho Regional	Antonio Carlos Zani	TITULAR	zani@uel.br	



12	de Arquitetura e Urbanismo	Cláudio Luiz Bravim da Silva	SUPLENTE	bravim@sercomtel.com.br	
13	CEAL	Ney Humberto Secco	SUPLENTE		
14		Olavo Roberto de Arruda Campos	TITULAR		
15	COHAPAR				
16	COMEL				
17	COPEL	Aparecido Alberto Tomazeli	TITULAR	aparecido.tomazeli@copel.com	
18		Mário Darlan Alves Costa	SUPLENTE		
19	CORPO DE BOMBEIROS				
20	CREA	Carlos José Marques da Costa Branco	TITULAR	mecsolos@mecsolos.com.br	
21	CRECI 6ª REGIÃO – PR – Conselho Regional de Corretores de Imóveis	Claudemar Ferreira da Silva	SUPLENTE	claudemar@imoveisferreira.com.br	
22		Rosalmir Moreira	TITULAR	eng.rosalmir@gmail.com	
23	DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL				
24	DER – Departamento de Estradas e Rodagens				
25	DETRAN – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes				
26	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte				



27	EMATER				
28	EMBRAPA	Fábio Alvares de Olivera	TITULAR		
29	EMBRATEL				
30	EXÉRCITO BRASILEIRO – 14ª Delegacia do Serviço Militar				
31	EXÉRCITO BRASILEIRO – Tiro de Guerra				
32	Faculdade Pitágoras	Camila Lima Chechin Camacho	TITULAR	carrebola_3@hotmail.com	
33		Cristiane Silveira	TITULAR	cristiane.silveira@pitagoras.com.br	
34		Fábio Neves Benfatti	TITULAR	fabio@pitagoras.com.br	
35		Hwidger Lourenço Ferreira	TITULAR	hwidger@gmail.com	
36		Juliana Mussi Alencar	TITULAR	juliana.alencar@pitagoras.com.br	
37		Maria Clarice de O. Rabelo Moreno	TITULAR	maria.moreno@kroton.com.br	
38		Milton Borgui	TITULAR	milton.borgui@pitagoras.com.br	
39	Faculdade Positivo	Clayton Santos dos Couto	TITULAR	claytoncouto@hotmail.com	
40		Helton de Azevedo	TITULAR	helton.azevedo@up.edu.br	
41	IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil	Fernando Fayet de Oliveira	SUPLENTE	fernando.fayetdeoliveira@gmail.com	
42		Renato Alves	TITULAR	renato.arquitex@gmail.com	
43	IAP				
44		Emerson Durski Machado de Oliveira	SUPLENTE	emersond@iapar.br	



45	IAPAR	João Henrique Cavoglione	TITULAR	caviglione@iapar.br	
46	IBAMA				
47	IBGE				
48		Ademir Gauto	TITULAR	agauto@infraero.gov.br	
49	INFRAERO	Wander Silvio Melo Junior	TITULAR	wsmjunior@infraero.gov.br	
50	NRE – Núcleo Regional de Educação				
51	OAB – Ordem dos Advogados do Brasil	Ana Lúcia Arruda dos Santos Silveira			
52	PARANACIDADE				
53	POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL				
54		Claudine Terra	TITULAR	claudine.terra@pucpr.br	
55	PUC	Demétrius Coelho Souza	TITULAR		
56		Fernando Lovel Bergamasco	TITULAR	campus.londrina@pucpr.br	
57		Antonio Gil Gameiro	TITULAR	gilgameiro@sanepar.com.br	
58		Julio Kazuhiro Tino	SUPLENTE	jktino@sanepar.com.br	
59	SANEPAR	Marcos Antonio Machioni	TITULAR	mamachioni@sanepar.com.br	
60		Valdi Fernandes Costa	SUPLENTE	valdicosta@sanepar.com.br	
61	SECOVI – PR – Sindicato da Habitação e Condomínios	Marcos Roberto Mincache Moura	TITULAR	londrina@secovipr.com.br	



62	SENGE – PR – Sindicato dos Engenheiros do	Júlio Cotrim	TITULAR	julicotrim@hotmail.com	
63	Paraná	Wilson Sachetin Marçal	SUPLENTE	marcalws@sanepar.com.br	
64		Fernando Agudo Romão	SUPLENTE		
65	SINCIL	Marco Antonio Bacarin	TITULAR	marcobacarin@gmail.com	
66		Eliza Koyama	TITULAR	eliza@architectural.arq.br	
67	SINDUSCON	Rodolfo Yoshio Sugeta	SUPLENTE	r.sugeta@vanguardhome.com.br	
68	UEL – Universidade Estadual de Londrina	Ana Claudia Duarte Pinheiro	TITULAR	acdphs@uel.br	
69		Antonio Carlos Lovato	TITULAR	lovatoad.tributo@sercomtel.com.br	
70		Ayoub Hanna Ayoub	TITULAR	ayoub@uel.br	
71		Ayres de Oliveira Menezes Junior	TITULAR	ayres@uel.br	
72		Carlos Alberto Hirata	TITULAR	hiratauel@gmail.com	
73		Cesar Bessa	TITULAR	bess@sercomtel.com.br	
74		Cláudia Siqueira Baltar	TITULAR	claudiasbaltar@gmail.com	
75		Edison Archela	TITULAR	archela@uel.br	
76		Efraim Rodrigues	TITULAR	efraim@efraim.com.br	
77		Eliane Tomiasi Paulino	TITULAR	eliane.tomiasi@uel.br	
78		Fabio Cesar Alves da Cunha	TITULAR	fabioalvescunha@gmail.com	
79		Fernanda Leite Ribeiro	TITULAR	flribeiro@yahoo.com.br	
80		Galdino Andrade Filho	TITULAR	andradeg@uel.br	
81		Gilmar Arruda	TITULAR	garruda@uel.br	



82		Gilson Jacob Bergoc	TITULAR	bergoc.uel@gmail.com	
83		Maurício Ursi Ventura	TITULAR	mventura@uel.br	
84		Miguel Etinger de Araújo Junior	TITULAR	miguel.eting@gmail.com	
85		Ricardo Ralish	TITULAR	ralisch@uel.br	
86		Sandra Maria Almeida Cordeiro	TITULAR	sandra.cordeio@sercomtel.com.br	
87		Sinival Osório Pitaguari	TITULAR	sinival@uel.br	
88		Tânia Mara Fresca	TITULAR	fresca@uel.br	
89	UNIFIL	Elisa Roberta Zanon	TITULAR	elisa.zanon@unifil.br	
90		Ivan Prado Junior	TITULAR	ivan.prado@unifil.br	
91		Renata Romagnolli Basso	TITULAR	renata.basso@unopar.br	
92		Thamine de Almeida Ayoub	TITULAR	thamine.ayoub@hotmail.com	
93		Thiago Paleari	TITULAR	trp_arq@outlook.com	
94		Marco Antonio Ferreira	TITULAR	marcoferreira@utfpr.edu.br	
95		Marcelo Eduardo Freres Stipp	TITULAR	marcoferreira@utfpr.edu.br	
96	UTFPR	Marcelo Hidemassa Anami	TITULAR	mhanami@utfpr.edu.br	
97		Rafael Montanhini Oliveira	TITULAR	rafaeloliveira@utfpr.edu.br	
98		Ricardo Nagamine Costanzi	TITULAR	ricardocostanzi@utfpr.edu.br	



Lista de Presença da Equipe Técnica Municipal em 19/06/2018 na Região Oeste



PREFEITURA DE LONDRINA



INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



03º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028

DATA: 19/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal Prof. Leônidas Sobrino Porto
Rua Jequitibá, 226 – Jardim Leonor

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	CONDIÇÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	ACESF	Fernanda Camargo de Souza	TITULAR	fernanda.camargo@londrina.pr.gov.br	
2		Odair dos Reis	SUPLENTE	odair.reis@londrina.pr.gov.br	
3	A.M.S – Autarquia Municipal da Saúde	Evilin Santos Silva Gorckis	SUPLENTE	evilin.gorckis@gmail.com	
4		Rosilene Aparecida Machado	TITULAR	planejamento.saude@saude.londrina.pr	
5	CMTU	Laércio Voloch	TITULAR	laerciovoloch@yahoo.com.br	
6		Marco Aurélio Benedito da Silva	TITULAR	transporte@cmtuld.org	
7		Mariane Mayumi Garcia Takeda	TITULAR	mariane.takeda@gmail.com	
8	CODEL	Atacy de Melo Júnior	TITULAR	atacy.junior@londrina.pr.gov.br	
9		Fabian Trelha	SUPLENTE	fabian.trelha@gmail.com	
10		Roberto Alves Lima Júnior	TITULAR	roberto.junior@londrina.pr.gov.br	
11	COHAB – Companhia de	Denise Salton Sapia	SUPLENTE	denise.sapia@cohab.londrina.pr.gov.br	



12	Habitação de Londrina	Karina Beatriz Kreling Ozório	TITULAR	karina.ozorio@cohab.londrina.pr.gov.br		
13	FEL – Fundação de Esportes de Londrina	Eclinton dos Santos Pimentel	SUPLENTE	ecliton151@yahoo.com.br		
14		Jefferson Del Fraro	TITULAR	jefferson.fraro@londrina.pr.gov.br		
15	GABINETE DO PREFEITO	Cristiano Luiz Bragatto Rodrigues	SUPLENTE	cristiano.bragatto@londrina.pr.gov.br		
16		Luiz Penteado Figueira de Mello	TITULAR	figueira@londrina.pr.gov.br		
17	IPPUL	Alexander Marchiori	TITULAR	alexgarcez@gmail.com		
18		Amanda Salvioni Sisti	TITULAR	amanda.salvioni@londrina.pr.gov.br		
19		Ana Flávia Galinari	TITULAR	ana.galinari@londrina.pr.gov.br		<i>ana</i>
20		Carina Ferreira Barros Nogueira	TITULAR	carina.nogueira@londrina.pr.gov.br		
21		Caroline Nascimento Benek	TITULAR	caroline.benek@londrina.pr.gov.br		
22		Claudione Bruschi de Menezes	TITULAR	claudione.bruschi@londrina.pr.gov.br		
23		Cristiane Biazzone	TITULAR	cristiane.biazzone@londrina.pr.gov.br		<i>Cristiane</i>
24		Denise Maria Ziober	TITULAR	denise.ziober@londrina.pr.gov.br		
25		Elisabeth Aparecida Alves	TITULAR	elisabeth.alves@londrina.pr.gov.br		
26		Jefferson Eduardo Callegari	TITULAR	callegari@sercomtel.com.br		
27		Juliana Alves Pereira Tomadon	TITULAR	juliana.alves@londrina.pr.gov.br		
28		Maria Eunice Garcia Ferreira	TITULAR	maria.eunice@londrina.pr.gov.br	<i>Maria Eunice</i>	
29		Rachel Zekveld Daher	TITULAR	rachel.daher@londrina.pr.gov.br	<i>Rachel Zekveld Daher</i>	
30		Robson Naoto Shimizu	TITULAR	robson.shimizu@londrina.pr.gov.br		
31		Rosaly Tikako Nishimura	TITULAR	tikako.ippul@gmail.com		



32		Valter Vinícius Vetore Alves	TITULAR	Vinicius.alves@londrina.pr.gov.br	
33	SEMA – Secretaria Municipal do Ambiente	Bruno de Camargo Mendes	SUPLENTE	bruno.camargo@londrina.pr.gov.br	
34		Paulo Roberto Guilherme	TITULAR	paulo.sema@hotmail.com	
35	SERCOMTEL	José Carlos da Silva	TITULAR	jose.carlos@sercomtel.net.br	
36		Widney Gonçalves Moreira	SUPLENTE	widney.moreira@sercomtel.com.br	
37	SMAA – Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento	Elton Manoel Sacoman Longo	TITULAR	elton.longo@londrina.pr.gov.br	
38		Osvaldo de Souza Campos Junior	SUPLENTE	osvaldo.souza@londrina.pr.gov.br	
39		Paulo Gonçalves da Silva	TITULAR	paulopgs62@gmail.com	
40	SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social	Marcello Alessandro P. Miranda Lima	TITULAR		
41		Patrícia Regina Ferreira Teixeira	SUPLENTE		
42	SMC – Secretaria Municipal de Cultura	Solange Cristina Batigliana	TITULAR	solange.batigliana@londrina.pr.gov.br	
43	SMDS – Secretaria Municipal de Defesa Social	Demerval Anderson do Carmo	TITULAR	demerval.anderson@londrina.pr.gov.br	
44		Eliel Costa dos Santos	SUPLENTE	eliel.costa@londrina.pr.gov.br	
45	SME – Secretaria Municipal de Educação	Amauri Sanchez	SUPLENTE	asanchez0459@gmail.com	
46		Patrícia Campana de Castro Fávaro	TITULAR	patricia.favaro@londrina.pr.gov.br	
47	SMF – Secretaria Municipal de Fazenda	Elza Araki Nagayama	SUPLENTE	elza.nagayama@londrina.pr.gov.br	
48		Fabiano Nakanishi	TITULAR	fabiano.nakanishi@londrina.pr.gov.br	
49		Liliana Tolari França	SUPLENTE	liliana.franca@londrina.pr.gov.br	
50		Lucimara de Oliveira Santos	TITULAR	lucimara.santos@londrina.pr.gov.br	



51		Nicolson Barros Silva	TITULAR	nicolsen.silva@londrina.pr.gov.br	
52	SMGP – Secretaria Municipal de Gestão Pública	Claudemir Vilalta	TITULAR	claudemir.vilalta@londrina.pr.gov.br	
53		Edson Luiz Baratto	SUPLENTE	edson_baratto@hotmail.com	
54	SMOP – Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação	Alexandre Andrade Addario	SUPLENTE	alexandre.addario@londrina.pr.gov.br	
55		Henrique Westin da Rocha	TITULAR	henrique.rocha@londrina.pr.gov.br	
56		Khalil Audibert Nader	SUPLENTE	khalil.nader@londrina.pr.gov.br	
57		Marcelo Pagotto Carneiro	TITULAR	marcelo.carneiro@londrina.pr.gov.br	
58		Matheus de Melo Barbosa	TITULAR	matheus.barbosa@londrina.pr.gov.br	
59		Nicolas Henrique Pedrosa	SUPLENTE		
60	SMPOT – Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia	Alexander Korgut	TITULAR	alexander.korgut@londrina.pr.gov.br	
61		Adilson Nalin Luiz	TITULAR	adilson.nalin@londrina.pr.gov.br	
62	SMPM – Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres	Elaine Ferreira Galvão	SUPLENTE	mulher@londrina.pr.gov.br	
63	Secretaria Municipal do Idoso	Rosângela Portella Teruel	TITULAR		
64		Silvia Balieiro	SUPLENTE	<i>Silvia Balieiro Londrina</i>	<i>Dr</i>
65	SMTER – Secretaria Municipal do Trabalho Emprego e Renda	Joenes Veloso de Alcântara Junior	TITULAR	joenes.junior@londrina.pr.gov.br	
66		Milton Velei de Aquino Junior	SUPLENTE	milton.velei@londrina.pr.gov.br	
67	IPPUL	<i>Renata CR Romi</i>		<i>Y</i>	<i>Renata Romi</i>
68	IPPUL	<i>Jamara A. Carneiro</i>			



2.6. Resultados do 2º Fórum de Participação Região Norte

O Fórum de Participação na região Norte ocorreu no dia 21/06/2018, das 19h às 22h na Escola Municipal Prof. Juliano Stinghen no Jardim Parigot II. Estiveram presentes 42 representantes da Sociedade Civil, do Grupo de Acompanhamento, Grupo de Cooperação Técnica e Câmara Municipal de Londrina.

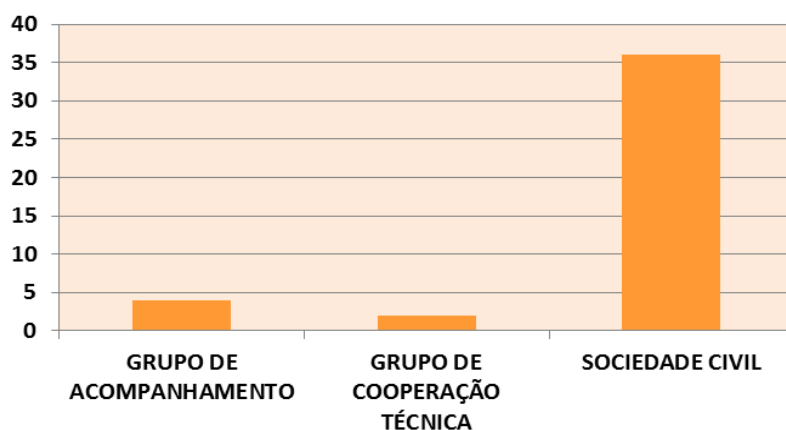
Os participantes foram divididos em 3 salas agrupando-os da seguinte maneira:

- Grupo 1: Vista Bella - Parigot
- Grupo 2: Vivi - Alpes
- Grupo 3: Cinco Conjuntos

As tabelas abaixo apresentam a síntese dos problemas apontados na Etapa 2 como questões orientadoras do debate. A coluna nominada de Necessidades (Propostas Etapa 3) está preenchida com todas as propostas levantadas pelos participantes de cada grupo. Mesmo sendo uma etapa de proposições, percebe-se a necessidade dos munícipes em manifestar novos problemas e a equipe do Ippul registrou para preservar o processo participativo.

A reunião foi registrada em fotos, áudios e vídeos e os resultados dos debates em cada grupo são apresentados a seguir.

Participação da sociedade civil e dos demais grupos envolvidos na Revisão do PDML na Região Norte





TEMAS	DESAFIOS (SÍNTESE DA REALIDADE DA ETAPA 2)	ARGUMENTOS (LEITURA DA REALIDADE DA ETAPA 2)	NECESSIDADES (PROPOSTAS ETAPA 3) VISTA BELLA - PARIGOT
CRESCIMENTO URBANO	<ol style="list-style-type: none">1. A expansão sem controle gera deficiência de infraestrutura nos novos bairros.2. Potencial para expansão industrial ao norte do Ribeirão Jacutinga com indústrias mais impactantes.	<ul style="list-style-type: none">• Expansão urbana sem controle pode prejudicar a chegada de infraestrutura• Melhorar os serviços públicos onde já está habitado.• Expansão urbana pode suprir a falta de serviços públicos.• Fórum de Debate no Centro/Leste: expansão industrial na Região Norte: especulação estragou áreas industriais na zona norte (área plana, bom acesso, ferrovia); fazer zoneamento exclusivo de indústrias, depois da bacia do Jacutinga; promover arranjos produtivos locais, organizar indústrias e insumos em zonas industriais mais impactantes; condomínio industrial novo é ZI 2 e não atende bem.	
IMÓVEIS VAGOS	<ol style="list-style-type: none">3. As áreas urbanas vazias (glebas ou datas) dificultam o trânsito, aumentam as distâncias onde faltam serviços públicos e comércio.	<ul style="list-style-type: none">• Vazios perto do Vista Bella atrapalham o acesso e dificulta o trânsito ao lado do Maria Celina (precisa fazer um grande desvio p/ chegar ao bairro) e impedem a ligação de ruas em toda a região. Descarte de lixo em qualquer área não utilizada.• Região do Jd. Alpes (Santa Monica, Itapema e Jardim Paulista) falta posto de saúde e comércio, porém há terrenos para se fazer a construção.• Interesse dos especuladores vem 1º lugar mas, o Plano Diretor deveria tomar as providências para os terrenos particulares cumprirem uma função utilizando instrumento do estatuto cidade.	<p>Sobre trânsito e áreas vazias:</p> <ul style="list-style-type: none">- Políticas de incentivo tributário para ocupar terrenos vazios com empresas nas regiões que não possuem polos com geração de emprego.- Aluguel industrial intermediado pelo município entre empresas/indústrias (proprietários de lote não ocupados). <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none">- O Plano Diretor deveria tomar as providências para os terrenos particulares cumprirem uma função utilizando instrumento do estatuto cidade.
PRES. AMBIENTAL	<ol style="list-style-type: none">4. Fundos de vales sofrem com ocupação irregular, falta de infraestrutura ou abandono e degradação ambiental. Falta serviço público para tratar do abandono de animais.	<ul style="list-style-type: none">• Fundos de vale e nascentes abandonados, assoreados, com entulho/galhos, falta estrutura e iluminação/segurança, ronda policial, depósito de lixo. Descaso do poder público com as ocupações dos fundos de vale. APP e nascentes da Área Vista Bella com “invasão” de grande porte. Falta de regularização do Shekinah. Muito descarte de lixo no Ribeirão Jacutinga. APP’s são reservas valiosas de preservação de meio ambiente. Falta educação ambiental para prevenção de descarte irregular de lixo;• Abandono de animais (“ponto de desova”), alto custo para cuidar (ex: castração). Falta Centro de bem estar animal, Centro de Zoonoses, Feiras de adoção.	<p>Sobre abandonos de animais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Transporte específico para auxílio dos animais abandonados.- Conscientização e estímulo da adoção de animais de rua.- Promover o acesso das ong’s animais nos bairros para conscientização e serviços de apoio veterinário.- Disponibilizar espaços para tratar a questão de atendimento a animais abandonados.- Recolhimento e cremação dos animais mortos.- Criação de um centro de zoonoses.- Crematório de animais.- Campanhas de: vacinação, castrações.



EMPREGO	5. Restrições ambientais e urbanísticas dificultam a implantação de novas indústrias na Zona Norte e prejudicam oferta de empregos, ao mesmo tempo, que a estrutura viária prevista oferece grande potencial. 6. O comércio concentrado na Av. Saul Elkind e no Centro da cidade dificulta acesso ao consumo e à oferta de emprego.	<ul style="list-style-type: none">• Desestímulo a novas indústrias dificultam a oferta de emprego para pessoas com menor grau de instrução: onde a área é vazia o zoneamento não permite; muita burocracia (não precisa de EIV em áreas industriais); valor alto para elaboração de EIV; falta de cursos de capacitação na região; limitações da área de manancial do Ribeirão Jacutinga.• Potencial industrial muito grande entre o parque industrial Zona Leste que interliga com Região Norte: estimular indústrias preservando área de mananciais. A instalação de indústrias precisa passar pela análise de impactos (EIV) p/ controle ambiental e da vizinhança. Contorno Norte localizado mais próximo da Warta prejudica o desenvolvimento e a população desconhece o projeto.• Os “Cinco Conjuntos” tem muita oferta de todos os serviços, mas não atende à demanda por empregos e estão concentrados na Av. Saul Elkind: falta comércio em outras partes da região norte melhorando a segurança, o comércio da Av. Saul Elkind está distante dos moradores, pois há muitos problemas para deslocamento até a avenida ou até o centro que tem maior oferta de emprego. Vista Bella isolado do polo comercial da Av. Saul e necessita do “microcomércio”.• Não há vagas de trabalho próximo ao local de moradia. Ausência de áreas comerciais, serviços e indústrias no Vista Bella e em toda a região. A lei impede a implantação de comércios e de serviços públicos no Vista Bella (presença de comércios irregulares).• Associação comercial valoriza trecho da Av. Saul Elkind. Para o restante falta estrutura (ex. agências bancárias); Associação comercial da Zona Norte tem mais afinidade entre comerciantes, especificidade.• Impacto de vizinhança para áreas de igrejas que querem expandir e falta fiscalização de comércios que precisam de EIV.	Sobre dinamismo de comércio e serviços no centro: <ul style="list-style-type: none">- Incentivar o comércio nas regiões e áreas sem oferta de serviços.- Criar um novo subcentro para atender a demanda de comércios/serviços do Norte A.- Incentivar o comércio/serviços no Norte A pela adequação da legislação (zoneamento).- Revisão do zoneamento urbano nas ruas que possuem apelo comercial.- Reduzir a quantidade de tipos de zonas comerciais e residenciais para a simplificação.- Alteração do zoneamento da Henrique Mansano que ficou mais restritiva para o comércio.- Promover desenvolvimento/serviços no São Jorge. Políticas públicas para incentivo ao comércio no São Jorge.- Simplificar o zoneamento industrial e residencial.- Considerar o tamanho e o tipo de atividades das indústrias.- Considerar as restrições do manancial Jacutinga para adequação do Z.I.- Criar área intermediária (amortecimento) entre residências e indústrias.- Aumentar potencial de moradias / comércio / serviços nas áreas próximas à ferrovia e vista bela.- Revisão das restrições da zona comerciais no São Jorge (mudanças após alterações da Lei, restrições de hierarquia viária).
HABITAÇÃO	7. Casas pequenas dos conjuntos habitacionais não podem ser ampliadas por causa da taxa de ocupação (lei de zoneamento) e faltam serviços e empregos próximos. 8. Ocupações irregulares em áreas de risco e venda ilícita de loteamentos ilegais. Faltam políticas públicas para habitação	<ul style="list-style-type: none">• Venda de casas dos conjuntos habitacionais. Casas pequenas - um dormitório para toda a família (5 pessoas), pouca área para expansão das casas.• Não conseguem regularizar, as casas porque a taxa de ocupação é muito baixa. Residências não podem ser ampliadas. Habitação não pode ampliar por causa da lei. A maioria das casas utiliza mais área do que é permitido por lei. Permitir substituição de área permeável por poço de absorção• Dificuldade de locomoção do Vista Bella até o trabalho. O Vista Bella: é longe de tudo.• Ocupações irregulares e venda ilícita de loteamentos ilegais (Jamile Dequech e Patrimônio Selva); moradias irregulares e precárias em áreas de risco (União da Vitória 5 e 6 e Córrego Roseira).• Falta segurança; políticas públicas para as ocupações;	Sobre densidade populacional: <ul style="list-style-type: none">- Incrementar o fundo de habitação.- Implementação dos instrumentos do estatuto da cidade para incrementar o fundo de habitação para desenvolver programas sociais.- Avaliar melhor as condições para a verticalização no MCMV que possam acrescentar gasto as famílias de baixa renda (como condomínios).- Aprimorar a Fiscalização dos condomínios verticais após a entrega dos imóveis (acompanhamento).- Aprimorar as acessibilidades das habitações.- IPTU Progressivo- PEUC – Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórios;- Considerar a acessibilidade nas habitações do MCMV (falta de elevador, moradores idosos e com mobilidade reduzida).- Possibilitar a utilização de imóveis abandonados pelo poder público.- Utilizar os instrumentos urbanísticos para controlar o valor da propriedade, principalmente da MCMV.- Promover políticas públicas para resolver a situação das ocupações irregulares na Região Norte A.



MOBILIDADE	<p>9. Fluxo intenso, falta de continuidade e transposições/travessias em grandes vias da zona Norte causam insegurança e dificultam o acesso entre bairros, aos serviços e comércio.</p> <p>10. Vias estreitas e estrutura precária geram competição por espaço entre as diferentes modalidades de transporte (ônibus, bicicleta, carros e a pé).</p> <p>11. Falta integração com cidades vizinhas; falta de ônibus no horário de pico. Linhas e frequência reduzidas; muitas “baldeações” aumentam o tempo de deslocamento. Terminais com estrutura precária e insuficientes para atender a demanda de toda a região.</p> <p>12. Velocidades dos ônibus e ausência de cobrador geram insegurança e dificultam o acesso ao transporte coletivo por pessoas com necessidades especiais.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Av. Saul Elkind está saturada pela falta de continuidade na Av. das Torres (fluxo, velocidade, rotatória). Muito Fluxo próximo ao Vista Bella (enforcamento da via, falta de semáforo). Caneleta do SuperBus pode prejudicar o trânsito na Saul Elkind. Melhorar o deslocamento entre bairros e a Saul Elkind que estão sempre saturadas. Precisa revisar projetos de via de mão única. Contorno Norte não prejudica comércio da Saul, caminhões atrapalham.• As feiras livres são importantes para os moradores, porém precisa repensar o trânsito. Feira livre na Av. Saul Elkind atrai cidadãos de todos outros bairros mas sobrecarrega as outras vias.• Dificuldade de travessia de pedestres na Av. Saul Elkind (região dos bancos). Prever melhor forma de sinalização nas rotatórias (faixa de pedestre). Problemas com o piso tátil.• Aumentar estacionamento de motos e carros na Saul Elkind e região por meio de Zona Azul ou outra opção cobrança por vagas de estacionamento. Falta de respeito nas vagas especiais (idosos/cadeirante).• Entre Av. Lucia Helena e Região dos Alpes falta transposição para melhorar o fluxo e falta acesso à marginal da avenida. Repensar a rotatória da Rodovia João Carlos Strass por conta do tráfego dos caminhões. Dificuldade de passagem na Avenida Brasília. Congestionamento na Winston Churchill. Melhorar acesso a Rua Guaporé e também Rua Bahia. Faltam viadutos de transposição na zona norte e há obras inacabadas.• Poucas opções de espaço para circular com a bicicleta. Falta interligação/continuidade das ciclovias. Não há segurança do ciclista na passagem em rotatórias.• Na zona norte a mobilidade é ruim pois há muita competição pelo espaço nas vias da região, muitas áreas conflitantes para as diferentes modalidades de transporte (ônibus, bicicleta, carros). Vias estreitas dificultam o deslocamento, falta muito calçamento e asfalto, as pessoas tem que andar na rua, usam as ciclovias para caminhadas, falta de padronização de acessibilidade nas calçadas.• Falta de condições para participar dos eventos públicos por causa do transporte. Perde-se muito tempo no transporte (Av. Saul Elkind – Rua Arcindo Sardo). Dificuldade para chegar a locais da cidade e muitas “baldeações” para chegar ao trabalho/casa. Faltam ônibus no horário de pico (das 6:00hrs às 8:30hrs para chegar ao shopping/centro). Horários muito espaçados. Poucas opções de linha para chegar à UNOPAR (não colocaram mais ônibus, apenas trocaram por SuperBus que muitas vezes não passa ou não para no ponto). Falta integração para chegar às cidades próximas com pelo menos um horário ou dois por dia (ligação direto Zona Norte – Cambé e Zona Norte – Iporã). Falta a divulgação do aplicativo para saber a localização do ônibus.• A linha do ônibus 502 passa em rua pequena, ficou perigoso para as crianças e causou problemas nas estruturas das casas (alterar p/ rua do ônibus 405). Hospital Zona Norte só uma linha de ônibus que leva 40 minutos. Ouro Verde só tem a linha 908. Linhas 806 (Saul – Catuaí) e 803 (Vivi – Catuaí) lotadas.• Falta um terminal de transporte que realmente abranja toda a região. Terminais com estrutura precária, sem limpeza, sem integração de passagem intermunicipal. Faltam mais opções de locais para abastecer os cartões e o abastecimento não é instantâneo. Muitas filas para abastecer e para cadastramento• Velocidades dos ônibus provocam perigo (principalmente linhas norte/sul/leste/oeste). Falta de segurança dos usuários por conta da alta velocidade. Ônibus desconfortável para crianças. Sem cobrador nos ônibus demora e dificulta para cadeirantes. Poucos ônibus “SuperBus” circulando na cidade e lotação no horário de pico. Falta mais pontos do tipo SuperBus	<p>Sobre deslocamentos e fluxos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Necessidade de CRAS na área oeste da rotatória da Saul (Norte A).- Viabilizar o uso do transporte público (Ex: Reduzir valor da passagem).- Criar novas linhas de ônibus.- Implantar Ciclovias.- Incentivar o uso de ciclovias (prever recuos nas vias para implantações)- Criar cadastros de ciclistas para incentivar esse meio de transporte.- Aumentar a quantidade de linhas.- Criar linhas para às faculdades saindo direto da região (Saul Elkind), com menos baldeação.- Identificar melhores meios de transporte coletivo para atender a população (ex: metro, VLT).- Incluir novas demandas no novo edital de contratação dos serviços de transporte para o ano de 2019.- Maior rigor na fiscalização dos serviços prestados pelas empresas de transporte público.- Falta integração do transporte entre o Norte A e B. <p>Sobre transporte:</p> <ul style="list-style-type: none">- Criar linhas de ônibus Cambé-Londrina a partir da Saul Elkind a, pelo menos, a cada 1 hora.- Aumentar a quantidade/capacidade dos ônibus da zona norte.- Melhorar a prestação dos serviços de transporte (ex: colocar cobrador).- Melhorar acessibilidade nos ônibus.- Melhorar/Humanizar o atendimento do transporte coletivo para idosos, cadeirantes, conforto dos bancos, ar condicionado, como os superbuses.- Maior segurança no transporte público (disponibilização de cinto de segurança, por ex: nos ônibus que fazem os distritos).- Melhorar/Investir na capacitação dos funcionários para atendimento no transporte público (assistência a idosos, cadeirantes, crianças).- Criar novas linhas de ônibus.- Criar Rotas para escoamento da produção industrial (Contorno Norte)- Proibir rotas de caminhões de grande porte na área urbana.- Viabilizar o Contorno Norte para acesso às indústrias.- Incentivar transporte ferroviário.- Carregamentos nas indústrias a partir do pátio ferroviário. <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none">- Precisa revisar projetos de via de mão única.- Prever melhor forma de sinalização nas rotatórias (faixa de pedestre).
-------------------	--	--	---



13. Infraestrutura precária de drenagem, iluminação pública, resíduos e arborização.
14. Faltam recursos materiais e humanos para o serviço de saúde. Faltam creches e escolas em período integral, pois a zona norte não oferece ambiente que promova perspectivas para jovens. O aumento do desemprego e pobreza aumentou a demanda pela assistência social.
15. Ampliar e melhorar os espaços para eventos e atividades esportivas para aumentar a segurança, inibir o vandalismo e o tráfico de drogas. Melhorar a conservação das praças e suas calçadas

INFRAESTRUTURA

- Falta de segurança e iluminação de toda região; problemas com falta de arborização e das calçadas. Falta pensar a drenagem da região e para onde vai ser a drenagem da água das ruas. Pq. Leblon sem esgoto. População não tem onde descartar resíduos

SAÚDE

- Unidades de Saúde precisando de reforma; Faltam médicos ginecologistas, pediatras, dentistas e demais profissionais; faltam equipamentos odontológicos; medicamentos; ações na saúde preventiva (inclusive para saúde mental de jovens e adolescentes depressivos) e PSF; ações de controle de infestação por mosquito insuficiente; sistema de atendimento de especialidades não funciona; falta agilidade nos serviços de diagnóstico; articulação entre as secretarias do Idoso e da saúde; disponibilização de fraldas geriátricas; Falta recursos para transporte para atendimentos encaminhados pela UBS;

ASSISTÊNCIA

- Ampliação dos serviços da assistência para atender a demanda; aumento do desemprego, da pobreza e da demanda pela assistência. Faltam cursos para envolvimento de mulheres com outros saberes; as unidades de CAM não acessíveis para a população (distância); espaço de convivência de idosos ainda sem recursos humanos; descentralização dos serviços direcionados aos idosos, assim como ampliação das vagas para este grupo; Animais de grande porte em locais de lazer;

EDUCAÇÃO

- Faltam creches e escolas em período integral; cursos profissionalizantes; facilitação do transporte para realização de cursos; Desconhecimento sobre o Universidade Aberta. Pais colocam estudantes fora da zona norte, ambiente ruim não promove perspectivas
- Falta projetos ou há inconstância nas atividades de cultura, esportes e lazer; não há fomento para a inclusão de jovens em atividades em contra turnos para diminuir problemas com drogas; ausência de profissionais que atendam os jovens;

ESPAÇOS PÚBLICOS

- Falta de conservação das praças, manutenção das calçadas e academias ao ar livre;
- Uso dos espaços para eventos culturais e atividades esportivas aumentou a segurança, inibiu o vandalismo e o trafico de drogas (preservar as benfeitorias do Lago Norte e Cabrinha; uso da área ao lado do hospital; retomar a "Cincão fest"; limpeza após feira da Saul Elkind; torneios de futebol que ocorrem no Semíramis e Luiz de Sá; centro social do idoso em construção; viabilizar pista de skate; ampliar uso do Clube Maria Cecília; reforma do centro cultural e escola de circo; reforma na E. M. Américo Sabino Coimbra - abandonada);
- Vista Bella: dar continuidade ao ginásio de esportes, praça, escola municipal, as creches, ao projeto do barracão de reciclagem , falta de área de lazer. Área do ginásio ocupada por particular com criação de animais de grande porte rodeios. Problemas com carrapatos por causa dos cavalos

Sobre serviços públicos:

- Fortalecer a CMTU para melhorar a fiscalização.
- Aumentar a oferta de Serviços públicos.
- Descentralizar a organização política criando subprefeitura.
- Descentralizar o atendimento da guarda mirim.
- Criação de subprefeituras por região (centro de serviços).
- Implantar equipamentos públicos nas áreas de loteamentos sem oferta de áreas públicas.
- Criar leis específicas para implantar os instrumentos do Estatuto da Cidade.
- Consultar a população para implantação dos equipamentos públicos (localização).

Sobre escolas e creches:

- Conscientização nas escolas.
- Implantar pontos de entrega voluntária (PEV) no São Jorge.
- Avaliação/Feedback em relação aos serviços e demandas junto à população.
- Educação e conscientização nas escolas.
- Descumprimento de condicionalidades do MCMV no vista bela (verificar para adequar oferta/ demanda das escolas/creches).
- Construção de escola próxima ao Vista Bela.



PARTICIPAÇÃO	16. Falta canal de comunicação com o poder público para fortalecer a organização da população, as associações de bairro e para discutir localmente melhorias com os moradores (Contorno Norte, obras da prefeitura).	<ul style="list-style-type: none">• Secretaria de obras deveria discutir localmente melhorias com os moradores.• Falta divulgação sobre o local do contorno norte para os moradores.• Falta canal de comunicação com a Prefeitura para fortalecer a organização e associação de bairros. Dificuldade de financiamento.• Falta credibilidade do cidadão em relação ao poder público. Zona norte esquecida pelos prefeitos.• Falta contato/comunicação/abertura do Poder Público com a comunidade;• População desacreditada com a relevância da participação popular na política; fragilidade dos conselhos; precariedade das estruturas físicas disponíveis;	<ul style="list-style-type: none">- Aprimorar os canais de atendimento á população.- Criar canais de comunicação para registrar demandas da população (ouvidoria).- Fortalecer os canais de atendimento e comunicação com a população. <p>PROPOSTAS DA ETAPA 2</p> <ul style="list-style-type: none">- Ampliar os canais de comunicação com o poder público, organizando e promovendo mecanismos para incentivar a participação popular desde as escalar locais até a escala municipal.
---------------------	--	--	--



Debate com o Grupo 1 (Vista Bella - Parigot) na Região Norte



Apresentação das atividades



Esclarecimentos sobre o contexto municipal



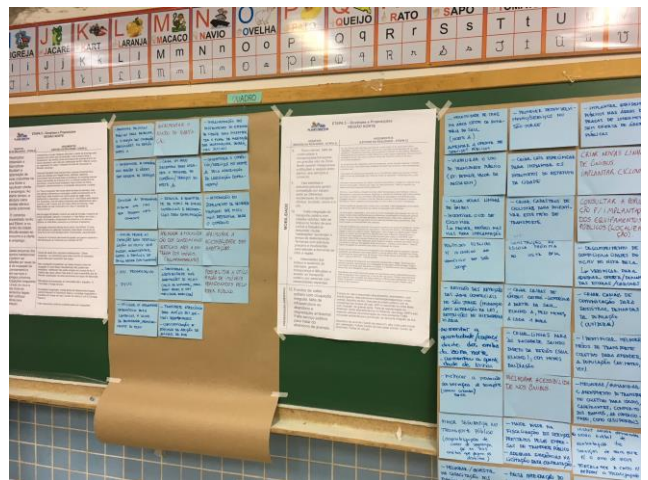
Apontamento dos problemas e propostas



Apontamento dos problemas e propostas



Apontamento dos problemas e propostas



Exposição de todas as propostas



TEMAS	DESAFIOS (SÍNTESE DA REALIDADE DA ETAPA 2)	ARGUMENTOS (LEITURA DA REALIDADE DA ETAPA 2)	NECESSIDADES (PROPOSTAS ETAPA 3) VIVI - ALPES
CRESCIMENTO URBANO	<ol style="list-style-type: none">1. A expansão sem controle gera deficiência de infraestrutura nos novos bairros.2. Potencial para expansão industrial ao norte do Ribeirão Jacutinga com indústrias mais impactantes.	<ul style="list-style-type: none">• Expansão urbana sem controle pode prejudicar a chegada de infraestrutura• Melhorar os serviços públicos onde já está habitado.• Expansão urbana pode suprir a falta de serviços públicos.• Fórum de Debate no Centro/Leste: expansão industrial na Região Norte: especulação estragou áreas industriais na zona norte (área plana, bom acesso, ferrovia); fazer zoneamento exclusivo de indústrias, depois da bacia do Jacutinga; promover arranjos produtivos locais, organizar indústrias e insumos em zonas industriais mais impactantes; condomínio industrial novo é ZI 2 e não atende bem.	<ul style="list-style-type: none">• Lei que se aplique à especulação imobiliária.• A ocupação de indústrias acima do Jacutinga favorece o escoamento da produção.• Restringir usos industriais na área de preservação do jacutinga.• Preferência para indústrias mais próximas das moradias (e não longe – expansão).
IMÓVEIS VAGOS	<ol style="list-style-type: none">3. As áreas urbanas vazias (glebas ou datas) dificultam o trânsito, aumentam as distâncias onde faltam serviços públicos e comércio.	<ul style="list-style-type: none">• Vazios perto do Vista Bella atrapalham o acesso e dificulta o trânsito ao lado do Maria Celina (precisa fazer um grande desvio p/ chegar ao bairro) e impedem a ligação de ruas em toda a região. Descarte de lixo em qualquer área não utilizada.• Região do Jd. Alpes (Santa Monica, Itapema e Jardim Paulista) falta posto de saúde e comércio, porém há terrenos para se fazer a construção.• Interesse dos especuladores vem 1º lugar mas, o Plano Diretor deveria tomar as providências para os terrenos particulares cumprirem uma função utilizando instrumento do estatuto cidade.	<ul style="list-style-type: none">• Região do Londrina Norte Shopping precisa ser ocupada.• Estimular a ocupação de barracões vazios por equipamentos públicos e serviços.• Estimular a ocupação de lotes vazios gerando segurança.• Estimular a ocupação de vazios por meio de multas ou projetos.• Revitalizar áreas ao longo da BR-369 que se encontram desocupadas.• Implementação de creche no terreno vazio na avenida liberdade.• As exigências para os loteamentos novos poderiam ser aplicados aos loteamentos antigos.
PRES. AMBIENTAL	<ol style="list-style-type: none">4. Fundos de vales sofrem com ocupação irregular, falta de infraestrutura ou abandono e degradação ambiental. Falta serviço público para tratar do abandono de animais.	<ul style="list-style-type: none">• Fundos de vale e nascentes abandonados, assoreados, com entulho/galhos, falta estrutura e iluminação/segurança, ronda policial, depósito de lixo. Descaso do poder público com as ocupações dos fundos de vale. APP e nascentes da Área Vista Bella com “invasão” de grande porte. Falta de regularização do Shekinah. Muito descarte de lixo no Ribeirão Jacutinga. APP's são reservas valiosas de preservação de meio ambiente. Falta educação ambiental para prevenção de descarte irregular de lixo;• Abandono de animais (“ponto de desova”), alto custo para cuidar (ex: castração). Falta Centro de bem estar animal, Centro de Zoonoses, Feiras de adoção.	<ul style="list-style-type: none">• Atribuir uso de lazer aos fundos de vale (Manter limpo).• Fiscalização do descarte irregular de resíduos.



EMPREGO	5. Restrições ambientais e urbanísticas dificultam a implantação de novas indústrias na Zona Norte e prejudicam oferta de empregos, ao mesmo tempo, que a estrutura viária prevista oferece grande potencial. 6. O comércio concentrado na Av. Saul Elkind e no Centro da cidade dificulta acesso ao consumo e à oferta de emprego.	<ul style="list-style-type: none">• Desestímulo a novas indústrias dificultam a oferta de emprego para pessoas com menor grau de instrução: onde a área é vazia o zoneamento não permite; muita burocracia (não precisa de EIV em áreas industriais); valor alto para elaboração de EIV; falta de cursos de capacitação na região; limitações da área de manancial do Ribeirão Jacutinga.• Potencial industrial muito grande entre o parque industrial Zona Leste que interliga com Região Norte: estimular indústrias preservando área de mananciais. A instalação de indústrias precisa passar pela análise de impactos (EIV) p/ controle ambiental e da vizinhança. Contorno Norte localizado mais próximo da Warta prejudica o desenvolvimento e a população desconhece o projeto.• Os “Cinco Conjuntos” tem muita oferta de todos os serviços, mas não atende à demanda por empregos e estão concentrados na Av. Saul Elkind: falta comércio em outras partes da região norte melhorando a segurança, o comércio da Av. Saul Elkind está distante dos moradores, pois há muitos problemas para deslocamento até a avenida ou até o centro que tem maior oferta de emprego. Vista Bella isolado do polo comercial da Av. Saul e necessita do “microcomércio”.• Não há vagas de trabalho próximo ao local de moradia. Ausência de áreas comerciais, serviços e indústrias no Vista Bella e em toda a região. A lei impede a implantação de comércios e de serviços públicos no Vista Bella (presença de comércios irregulares).• Associação comercial valoriza trecho da Av. Saul Elkind. Para o restante falta estrutura (ex. agências bancárias); Associação comercial da Zona Norte tem mais afinidade entre comerciantes, especificidade.• Impacto de vizinhança para áreas de igrejas que querem expandir e falta fiscalização de comércios que precisam de EIV.	<ul style="list-style-type: none">• Avenida da Liberdade poderia ter comércio local.• Aliar usos de turismo rural às áreas de preservação ambiental.• Incentivar a ocupação por indústrias na zona norte.• Oferecer estrutura para instalação de grandes indústrias.
HABITAÇÃO	7. Casas pequenas dos conjuntos habitacionais não podem ser ampliadas por causa da taxa de ocupação (lei de zoneamento) e faltam serviços e empregos próximos. 8. Ocupações irregulares em áreas de risco e venda ilícita de loteamentos ilegais. Faltam políticas públicas para habitação	<ul style="list-style-type: none">• Venda de casas dos conjuntos habitacionais. Casas pequenas - um dormitório para toda a família (5 pessoas), pouca área para expansão das casas.• Não conseguem regularizar, as casas porque a taxa de ocupação é muito baixa. Residências não podem ser ampliadas. Habitação não pode ampliar por causa da lei. A maioria das casas utiliza mais área do que é permitido por lei. Permitir substituição de área permeável por poço de absorção• Dificuldade de locomoção do Vista Bella até o trabalho. O Vista Bella: é longe de tudo.• Ocupações irregulares e venda ilícita de loteamentos ilegais (Jamile Dequech e Patrimônio Selva); moradias irregulares e precárias em áreas de risco (União da Vitória 5 e 6 e Córrego Roseira).• Falta segurança; políticas públicas para as ocupações;	<ul style="list-style-type: none">• Criar condições de ampliação para as habitações de interesse social.• Oferecer moradias próximas às áreas onde as pessoas já vivem.• Criar projetos com metragens diferentes, para famílias diferentes (maiores).• Apoio técnico para reforma e ampliação das habitações de interesse social.• Atualização do Programa local de habitação de interesse social (PLHIS)• Verificar fontes de recursos para o fundo de habitação de interesse social.• Criação da secretária de habitação para planejar ações e a COHAB como executora da política de habitação.• Focar na política de habitação para propor leis específicas que agilizem e aprovelem os estabelecimentos de interesse social.



MOBILIDADE	<p>9. Fluxo intenso, falta de continuidade e transposições/travessias em grandes vias da zona Norte causam insegurança e dificultam o acesso entre bairros, aos serviços e comércio.</p> <p>10. Vias estreitas e estrutura precária geram competição por espaço entre as diferentes modalidades de transporte (ônibus, bicicleta, carros e a pé).</p> <p>11. Falta integração com cidades vizinhas; falta de ônibus no horário de pico. Linhas e frequência reduzidas; muitas “baldeações” aumentam o tempo de deslocamento. Terminais com estrutura precária e insuficientes para atender a demanda de toda a região.</p> <p>12. Velocidades dos ônibus e ausência de cobrador geram insegurança e dificultam o acesso ao transporte coletivo por pessoas com necessidades especiais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Av. Saul Elkind está saturada pela falta de continuidade na Av. das Torres (fluxo, velocidade, rotatória). Muito Fluxo próximo ao Vista Bella (enforcamento da via, falta de semáforo). Caneleta do SuperBus pode prejudicar o trânsito na Saul Elkind. Melhorar o deslocamento entre bairros e a Saul Elkind que estão sempre saturadas. Precisa revisar projetos de via de mão única. Contorno Norte não prejudica comercio da Saul, caminhões atrapalham. • As feiras livres são importantes para os moradores, porém precisa repensar o trânsito. Feira livre na Av. Saul Elkind atrai cidadãos de todos outros bairros mas sobrecarrega as outras vias. • Dificuldade de travessia de pedestres na Av. Saul Elkind (região dos bancos). Prever melhor forma de sinalização nas rotatórias (faixa de pedestre). Problemas com o piso tátil. • Aumentar estacionamento de motos e carros na Saul Elkind e região por meio de Zona Azul ou outra opção cobrança por vagas de estacionamento. Falta de respeito nas vagas especiais (idoso/cadeirante). • Entre Av. Lucia Helena e Região dos Alpes falta transposição para melhorar o fluxo e falta acesso à marginal da avenida. Repensar a rotatória da Rodovia João Carlos Strass por conta do tráfego dos caminhões. Dificuldade de passagem na Avenida Brasília. Congestionamento na Winston Churchill. Melhorar acesso a Rua Guaporé e também Rua Bahia. Faltam viadutos de transposição na zona norte e há obras inacabadas. • Poucas opções de espaço para circular com a bicicleta. Falta interligação/continuidade das cicloviás. Não há segurança do ciclista na passagem em rotatórias. • Na zona norte a mobilidade é ruim pois há muita competição pelo espaço nas vias da região, muitas áreas conflitantes para as diferentes modalidades de transporte (ônibus, bicicleta, carros). Vias estreitas dificultam o deslocamento, falta muito calçamento e asfalto, as pessoas tem que andar na rua, usam as cicloviás para caminhadas, falta de padronização de acessibilidade nas calçadas. • Falta de condições para participar dos eventos públicos por causa do transporte. Perde-se muito tempo no transporte (Av. Saul Elkind – Rua Arcindo Sardo). Dificuldade para chegar a locais da cidade e muitas “baldeações” para chegar ao trabalho/casa. Faltam ônibus no horário de pico (das 6:00hrs às 8:30hrs para chegar ao shopping/centro). Horários muito espaçados. Poucas opções de linha para chegar à UNOPAR (não colocaram mais ônibus, apenas trocaram por SuperBus que muitas vezes não passa ou não para no ponto). Falta integração para chegar às cidades próximas com pelo menos um horário ou dois por dia (ligação direto Zona Norte – Cambé e Zona Norte – Ibiporã). Falta a divulgação do aplicativo para saber a localização do ônibus. • A linha do ônibus 502 passa em rua pequena, ficou perigoso para as crianças e causou problemas nas estruturas das casas (alterar p/ rua do ônibus 405). Hospital Zona Norte só uma linha de ônibus que leva 40 minutos. Ouro Verde só tem a linha 908. Linhas 806 (Saul – Catuai) e 803(Vivi – Catuai) lotadas. • Falta um terminal de transporte que realmente abranja toda a região. Terminais com estrutura precária, sem limpeza, sem integração de passagem intermunicipal. Faltam mais opções de locais para abastecer os cartões e o abastecimento não é instantâneo. Muitas filas para abastecer e para cadastramento • Velocidades dos ônibus provocam perigo (principalmente linhas norte/sul/leste/oeste). Falta de segurança dos usuários por conta da alta velocidade. Ônibus desconfortável para crianças. Sem cobrador nos ônibus demora e dificulta para cadeirantes. Poucos ônibus “SuperBus” circulando na cidade e lotação no horário de pico. Falta mais pontos do tipo SuperBus 	<ul style="list-style-type: none"> • Sinalização de todas as ruas para melhorar a locomoção. • Projetos de áreas públicas (Praças/calçadas) todos acessíveis. • Construção de um terminal central na Saul Elkind. • Prolongamento do binário Rua Bahia/Guaporé. • Semáforo no balão do terminal ouro verde para travessia. • Fiscalização mais efetiva da qualidade das calçadas. • Rever o uso do paver (cadeirantes) normatizar calçadas. • Instalação de cicloviás e bicicletário urbano. • Dar continuidade as cicloviás já existentes. • Atendimento preferencial nos terminais de transporte público. • Continuidade de rampas para facilitar a acessibilidade. • Fazer com que as linhas metropolitanas atendam os bairros, para que a população tenha acesso com mais facilidade. • Criação de corredores exclusivos para transporte público. • Nas vias públicas devem ser ofertadas vagas para idosos e portadoras de necessidades especiais.
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS	<p>13. Infraestrutura precária de drenagem, iluminação pública, resíduos e arborização.</p> <p>14. Faltam recursos materiais e humanos para o serviço de saúde. Faltam creches e escolas em período integral, pois a zona norte não oferece ambiente que promova perspectivas para jovens. O aumento</p>	<p>INFRAESTRUTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de segurança e iluminação de toda região; problemas com falta de arborização e das calçadas. Falta pensar a drenagem da região e para onde vai ser a drenagem da água das ruas. Pq. Leblon sem esgoto. População não tem onde descartar resíduos <p>SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de Saúde precisando de reforma; Faltam médicos ginecologistas, pediatras, dentistas e demais profissionais; faltam equipamentos odontológicos; medicamentos; ações na saúde preventiva (inclusive para saúde mental de jovens e adolescentes depressivos) e PSF; ações de controle de infestação por mosquito insuficiente; sistema de atendimento de especialidades não funciona; falta agilidade nos serviços de diagnóstico; articulação entre as secretarias do Idoso e da saúde; disponibilização de fraldas geriátricas; Falta recursos para transporte para atendimentos encaminhados pela UBS; 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar a possibilidade de uso dos fundos de vale para projetos pedagógicos de universidades. • Incluir brinquedos nas praças. • Projetos de extensão na área de saúde nas unidades básicas. • Capacitação para melhoria de atendimento ao público de upa/UBS e hospitais. • Construção de upa (UBS 24h) no bairro Santa Mônica e ampliação do número de UBS.



	<p>do desemprego e pobreza aumentou a demanda pela assistência social.</p> <p>15. Ampliar e melhorar os espaços para eventos e atividades esportivas para aumentar a segurança, inibir o vandalismo e o tráfico de drogas. Melhorar a conservação das praças e suas calçadas</p>	<p>ASSISTÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none">• Ampliação dos serviços da assistência para atender a demanda; aumento do desemprego, da pobreza e da demanda pela assistência. Faltam cursos para envolvimento de mulheres com outros saberes; as unidades de CAM não acessíveis para a população (distância); espaço de convivência de idosos ainda sem recursos humanos; descentralização dos serviços direcionados aos idosos, assim como ampliação das vagas para este grupo; Animais de grande porte em locais de lazer; <p>EDUCAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• Faltam creches e escolas em período integral; cursos profissionalizantes; facilitação do transporte para realização de cursos; Desconhecimento sobre o Universidade Aberta. Pais colocam estudantes fora da zona norte, ambiente ruim não promove perspectivas• Falta projetos ou há inconstância nas atividades de cultura, esportes e lazer; não há fomento para a inclusão de jovens em atividades em contra turnos para diminuir problemas com drogas; ausência de profissionais que atendam os jovens; <p>ESPAÇOS PÚBLICOS</p> <ul style="list-style-type: none">• Falta de conservação das praças, manutenção das calçadas e academias ao ar livre;• Uso dos espaços para eventos culturais e atividades esportivas aumentou a segurança, inibiu o vandalismo e o tráfico de drogas (preservar as benfeitorias do Lago Norte e Cabrinha; uso da área ao lado do hospital; retomar a "Cincão fest"; limpeza após feira da Saul Elkind; torneios de futebol que ocorrem no Semíramis e Luiz de Sá; centro social do idoso em construção; viabilizar pista de skate; ampliar uso do Clube Maria Cecília; reforma do centro cultural e escola de circo; reforma na E. M. Américo Sabino Coimbra - abandonada);• Vista Bella: dar continuidade ao ginásio de esportes, praça, escola municipal, as creches, ao projeto do barracão de reciclagem , falta de área de lazer. Área do ginásio ocupada por particular com criação de animais de grande porte rodeios. Problemas com carrapatos por causa dos cavalos	<ul style="list-style-type: none">• Iluminação e revitalização em praças/campos, terrenos baldios e fundos de vale.• Promoção de ação social para idosos, em apoio às associações.• Oferecer possibilidade de fiscalização pela população, dos funcionários municipais.• Agenda de eventos culturais para as áreas públicas.• Melhorar a segurança e merenda na Escola Municipal Neman Sayhun.• Viabilizar o uso para cultura na escola desativada (uso de CMEI também).• Inclusão de crianças PNE nas escolas municipais (Mobiliário urbano e vagas de estacionamento).• Maior transparência para com a população, quanto aos serviços públicos.
<p>PARTICIPAÇÃO</p>	<p>16. Falta canal de comunicação com o poder público para fortalecer a organização da população, as associações de bairro e para discutir localmente melhorias com os moradores (Contorno Norte, obras da prefeitura).</p>	<ul style="list-style-type: none">• Secretaria de obras deveria discutir localmente melhorias com os moradores.• Falta divulgação sobre o local do contorno norte para os moradores.• Falta canal de comunicação com a Prefeitura para fortalecer a organização e associação de bairros. Dificuldade de financiamento.• Falta credibilidade do cidadão em relação ao poder público. Zona norte esquecida pelos prefeitos.• Falta contato/comunicação/abertura do Poder Público com a comunidade;• População desacreditada com a relevância da participação popular na política; fragilidade dos conselhos; precariedade das estruturas físicas disponíveis;	<ul style="list-style-type: none">• Fortalecer parcerias com as associações de bairros.• Reconhecimento pela prefeitura das associações de bairro.• Criação de centros de cada região, onde as associações de bairros se reúnam de forma com que leve as solicitações de forma mais centralizada para a prefeitura.• Esclarecer melhor os órgãos responsáveis por cada serviço (exemplo: projetos de praça).• Incentivos e taxas reduzidas para as associações.• Estruturação das secretarias (ferramentas) ou parceria com comunidades para o atendimento mais rápido das demandas.• Parceria da SEMA com a população para permissão de retirada de árvores pela população.• Incentivo para a criação e manutenção da associação dos moradores.• Incentivar que todos os bairros tenham uma associação.



Debate com o Grupo 2 (Vivi - Alpes) na Região Norte



Apresentação das atividades



Esclarecimentos sobre o contexto municipal



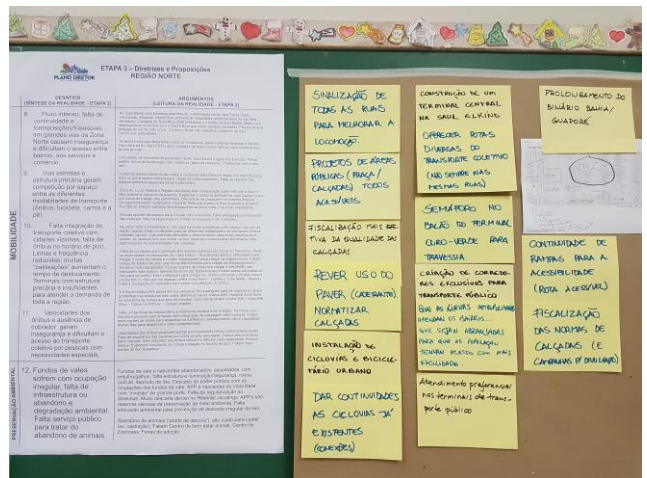
Apontamento dos problemas e propostas



Apontamento dos problemas e propostas



Exposição de todas as propostas



Exposição de todas as propostas



TEMAS	DESAFIOS (SÍNTESE DA REALIDADE DA ETAPA 2)	ARGUMENTOS (LEITURA DA REALIDADE DA ETAPA 2)	NECESSIDADES (PROPOSTAS ETAPA 3) CINCO CONJUNTOS
CRESCIMENTO URBANO	<ol style="list-style-type: none">1. A expansão sem controle gera deficiência de infraestrutura nos novos bairros.2. Potencial para expansão industrial ao norte do Ribeirão Jacutinga com indústrias mais impactantes.	<ul style="list-style-type: none">• Expansão urbana sem controle pode prejudicar a chegada de infraestrutura• Melhorar os serviços públicos onde já está habitado.• Expansão urbana pode suprir a falta de serviços públicos.• Fórum de Debate no Centro/Leste: expansão industrial na Região Norte: especulação estragou áreas industriais na zona norte (área plana, bom acesso, ferrovia); fazer zoneamento exclusivo de indústrias, depois da bacia do Jacutinga; promover arranjos produtivos locais, organizar indústrias e insumos em zonas industriais mais impactantes; condomínio industrial novo é ZI 2 e não atende bem.	<ul style="list-style-type: none">• Adequar os limites do perímetro urbano aos limites da gleba.• Realizar avaliação técnica para permissão de inclusão do lote 55/A, Gleba Primavera, no perímetro urbano para realização do loteamento da área. Sendo alguns dos motivos: Áreas vizinhas densamente urbanizadas, áreas de ocupação irregular, infraestrutura próxima, equipamentos públicos próximos, sistema viário local atual e previsto. O loteamento deve ser tratado com ZR3.
IMÓVEIS VAGOS	<ol style="list-style-type: none">3. As áreas urbanas vazias (glebas ou datas) dificultam o trânsito, aumentam as distâncias onde faltam serviços públicos e comércio.	<ul style="list-style-type: none">• Vazios perto do Vista Bella atrapalham o acesso e dificulta o trânsito ao lado do Maria Celina (precisa fazer um grande desvio p/ chegar ao bairro) e impedem a ligação de ruas em toda a região. Descarte de lixo em qualquer área não utilizada.• Região do Jd. Alpes (Santa Monica, Itapema e Jardim Paulista) falta posto de saúde e comércio, porém há terrenos para se fazer a construção.• Interesse dos especuladores vem 1º lugar mas, o Plano Diretor deveria tomar as providências para os terrenos particulares cumprirem uma função utilizando instrumento do estatuto cidade.	
PRES. AMBIENTAL	<ol style="list-style-type: none">4. Fundos de vales sofrem com ocupação irregular, falta de infraestrutura ou abandono e degradação ambiental. Falta serviço público para tratar do abandono de animais.	<ul style="list-style-type: none">• Fundos de vale e nascentes abandonados, assoreados, com entulho/galhos, falta estrutura e iluminação/segurança, ronda policial, depósito de lixo. Descaso do poder público com as ocupações dos fundos de vale. APP e nascentes da Área Vista Bella com “invasão” de grande porte. Falta de regularização do Shekinah. Muito descarte de lixo no Ribeirão Jacutinga. APP's são reservas valiosas de preservação de meio ambiente. Falta educação ambiental para prevenção de descarte irregular de lixo;• Abandono de animais (“ponto de desova”), alto custo para cuidar (ex: castração). Falta Centro de bem estar animal, Centro de Zoonoses, Feiras de adoção.	<ul style="list-style-type: none">• Criar um projeto focado no estudo do manejo da fauna (problema com os pombos).• Priorizar política de controle ambiental para indústrias que desejam se instalar na área.• Preservação de áreas de mananciais e fundos de vale para ter água no futuro



EMPREGO	<p>5. Restrições ambientais e urbanísticas dificultam a implantação de novas indústrias na Zona Norte e prejudicam oferta de empregos, ao mesmo tempo, que a estrutura viária prevista oferece grande potencial.</p> <p>6. O comércio concentrado na Av. Saul Elkind e no Centro da cidade dificulta acesso ao consumo e à oferta de emprego.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desestímulo a novas indústrias dificultam a oferta de emprego para pessoas com menor grau de instrução: onde a área é vazia o zoneamento não permite; muita burocracia (não precisa de EIV em áreas industriais); valor alto para elaboração de EIV; falta de cursos de capacitação na região; limitações da área de manancial do Ribeirão Jacutinga. • Potencial industrial muito grande entre o parque industrial Zona Leste que interliga com Região Norte: estimular indústrias preservando área de mananciais. A instalação de indústrias precisa passar pela análise de impactos (EIV) p/ controle ambiental e da vizinhança. Contorno Norte localizado mais próximo da Warta prejudica o desenvolvimento e a população desconhece o projeto. • Os “Cinco Conjuntos” tem muita oferta de todos os serviços, mas não atende à demanda por empregos e estão concentrados na Av. Saul Elkind: falta comércio em outras partes da região norte melhorando a segurança, o comércio da Av. Saul Elkind está distante dos moradores, pois há muitos problemas para deslocamento até a avenida ou até o centro que tem maior oferta de emprego. Vista Bella isolado do polo comercial da Av. Saul e necessita do “microcomércio”. • Não há vagas de trabalho próximo ao local de moradia. Ausência de áreas comerciais, serviços e indústrias no Vista Bella e em toda a região. A lei impede a implantação de comércios e de serviços públicos no Vista Bella (presença de comércios irregulares). • Associação comercial valoriza trecho da Av. Saul Elkind. Para o restante falta estrutura (ex. agências bancárias); Associação comercial da Zona Norte tem mais afinidade entre comerciantes, especificidade. • Impacto de vizinhança para áreas de igrejas que querem expandir e falta fiscalização de comércios que precisam de EIV. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular indústrias que não poluam e utilizem água demasiadamente. • Aumentar a mobilidade para zonas industriais.
HABITAÇÃO	<p>7. Casas pequenas dos conjuntos habitacionais não podem ser ampliadas por causa da taxa de ocupação (lei de zoneamento) e faltam serviços e empregos próximos.</p> <p>8. Ocupações irregulares em áreas de risco e venda ilícita de loteamentos ilegais. Faltam políticas públicas para habitação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Venda de casas dos conjuntos habitacionais. Casas pequenas - um dormitório para toda a família (5 pessoas), pouca área para expansão das casas. • Não conseguem regularizar, as casas porque a taxa de ocupação é muito baixa. Residências não podem ser ampliadas. Habitação não pode ampliar por causa da lei. A maioria das casas utiliza mais área do que é permitido por lei. Permitir substituição de área permeável por poço de absorção • Dificuldade de locomoção do Vista Bella até o trabalho. O Vista Bella: é longe de tudo. • Ocupações irregulares e venda ilícita de loteamentos ilegais (Jamile Dequech e Patrimônio Selva); moradias irregulares e precárias em áreas de risco (União da Vitória 5 e 6 e Córrego Roseira). • Falta segurança; políticas públicas para as ocupações; 	<ul style="list-style-type: none"> • Rever os loteamentos dos conjuntos habitacionais, o tamanho de lote deve ser maior. • Implantar uma política habitacional em Londrina. • Investir no fundo municipal de habitação. • Aplicar instrumentos do estatuto da cidade (outorga onerosa, IPTU progressivo). • Implantar e aplicar os instrumentos do Estatuto da Cidade para coibir a especulação imobiliária. • Criar uma política municipal de habitação social. • Estimular a organização de autogestão por associações/cooperativas na construção de habitação social. • Avaliar tecnicamente a viabilidade de expansão do perímetro urbano para construção de habitação social. • Previsão de um programa de assistência técnica para a construção de habitação social. • Ao estimular a autogestão para a construção de moradia social, a Prefeitura deve ofertar assistência técnica. • Cumprir as exigências de equipamentos públicos mínimos em conjuntos habitacionais.



MOBILIDADE	<p>9. Fluxo intenso, falta de continuidade e transposições/travessias em grandes vias da zona Norte causam insegurança e dificultam o acesso entre bairros, aos serviços e comércio.</p> <p>10. Vias estreitas e estrutura precária geram competição por espaço entre as diferentes modalidades de transporte (ônibus, bicicleta, carros e a pé).</p> <p>11. Falta integração com cidades vizinhas; falta de ônibus no horário de pico. Linhas e frequência reduzidas; muitas “baldeações” aumentam o tempo de deslocamento. Terminais com estrutura precária e insuficientes para atender a demanda de toda a região.</p> <p>12. Velocidades dos ônibus e ausência de cobrador geram insegurança e dificultam o acesso ao transporte coletivo por pessoas com necessidades especiais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Av. Saul Elkind está saturada pela falta de continuidade na Av. das Torres (fluxo, velocidade, rotatória). Muito Fluxo próximo ao Vista Bella (enforcamento da via, falta de semáforo). Caneleta do SuperBus pode prejudicar o trânsito na Saul Elkind. Melhorar o deslocamento entre bairros e a Saul Elkind que estão sempre saturadas. Precisa revisar projetos de via de mão única. Contorno Norte não prejudica comercio da Saul, caminhões atrapalham. • As feiras livres são importantes para os moradores, porém precisa repensar o trânsito. Feira livre na Av. Saul Elkind atrai cidadãos de todos outros bairros mas sobrecarrega as outras vias. • Dificuldade de travessia de pedestres na Av. Saul Elkind (região dos bancos). Prever melhor forma de sinalização nas rotatórias (faixa de pedestre). Problemas com o piso tátil. • Aumentar estacionamento de motos e carros na Saul Elkind e região por meio de Zona Azul ou outra opção cobrança por vagas de estacionamento. Falta de respeito nas vagas especiais (idoso/cadeirante). • Entre Av. Lucia Helena e Região dos Alpes falta transposição para melhorar o fluxo e falta acesso à marginal da avenida. Repensar a rotatória da Rodovia João Carlos Strass por conta do tráfego dos caminhões. Dificuldade de passagem na Avenida Brasília. Congestionamento na Winston Churchill. Melhorar acesso a Rua Guaporé e também Rua Bahia. Faltam viadutos de transposição na zona norte e há obras inacabadas. • Poucas opções de espaço para circular com a bicicleta. Falta interligação/continuidade das ciclovias. Não há segurança do ciclista na passagem em rotatórias. • Na zona norte a mobilidade é ruim pois há muita competição pelo espaço nas vias da região, muitas áreas conflitantes para as diferentes modalidades de transporte (ônibus, bicicleta, carros). Vias estreitas dificultam o deslocamento, falta muito calçamento e asfalto, as pessoas tem que andar na rua, usam as ciclovias para caminhadas, falta de padronização de acessibilidade nas calçadas. • Falta de condições para participar dos eventos públicos por causa do transporte. Perde-se muito tempo no transporte (Av. Saul Elkind – Rua Arcindo Sardo). Dificuldade para chegar a locais da cidade e muitas “baldeações” para chegar ao trabalho/casa. Faltam ônibus no horário de pico (das 6:00hrs às 8:30hrs para chegar ao shopping/centro). Horários muito espaçados. Poucas opções de linha para chegar à UNOPAR (não colocaram mais ônibus, apenas trocaram por SuperBus que muitas vezes não passa ou não para no ponto). Falta integração para chegar às cidades próximas com pelo menos um horário ou dois por dia (ligação direta Zona Norte – Cambé e Zona Norte – Ibiporã). Falta a divulgação do aplicativo para saber a localização do ônibus. • A linha do ônibus 502 passa em rua pequena, ficou perigoso para as crianças e causou problemas nas estruturas das casas (alterar p/ rua do ônibus 405). Hospital Zona Norte só uma linha de ônibus que leva 40 minutos. Ouro Verde só tem a linha 908. Linhas 806 (Saul – Catuai) e 803(Vivi – Catuai) lotadas. • Falta um terminal de transporte que realmente abranja toda a região. Terminais com estrutura precária, sem limpeza, sem integração de passagem intermunicipal. Faltam mais opções de locais para abastecer os cartões e o abastecimento não é instantâneo. Muitas filas para abastecer e para cadastramento • Velocidades dos ônibus provocam perigo (principalmente linhas norte/sul/leste/oeste). Falta de segurança dos usuários por conta da alta velocidade. Ônibus desconfortável para crianças. Sem cobrador nos ônibus demora e dificulta para cadeirantes. Poucos ônibus “SuperBus” circulando na cidade e lotação no horário de pico. Falta mais pontos do tipo SuperBus 	<ul style="list-style-type: none"> • Compatibilizar e atualizar os projetos do Contorno Norte entre o município e DER. • Rever as vias ao redor das escolas - vias simples. • Criar projetos de educação para o trânsito. • Estimular o uso do cartão para transporte e descentralizar a venda. • Quebrar o monopólio do transporte coletivo e melhorar sua qualidade. • Maior transparência na planilha para entender o valor da tarifa cobrada. • Disponibilizar os custos e lucros das empresas de transporte coletivo. • Rever a qualidade do serviço de manutenção das vias/sinalização.
INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS	<p>13. Infraestrutura precária de drenagem, iluminação pública, resíduos e arborização.</p> <p>14. Faltam recursos materiais e humanos para o serviço de saúde. Faltam creches e escolas em período integral, pois a zona norte não oferece ambiente que promova perspectivas para jovens. O aumento do desemprego e pobreza aumentou a demanda pela assistência social.</p> <p>15. Ampliar e melhorar os espaços para eventos e atividades esportivas para aumentar a segurança, inibir o vandalismo e o tráfico de drogas. Melhorar a conservação das praças e suas calçadas</p>	<p>INFRAESTRUTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de segurança e iluminação de toda região; problemas com falta de arborização e das calçadas. Falta pensar a drenagem da região e para onde vai ser a drenagem da água das ruas. Pq. Leblon sem esgoto. População não tem onde descartar resíduos <p>SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de Saúde precisando de reforma; Faltam médicos ginecologistas, pediatras, dentistas e demais profissionais; faltam equipamentos odontológicos; medicamentos; ações na saúde preventiva (inclusive para saúde mental de jovens e adolescentes depressivos) e PSF; ações de controle de infestação por mosquito insuficiente; sistema de atendimento de especialidades não funciona; falta agilidade nos serviços de diagnóstico; articulação entre as secretarias do Idoso e da saúde; disponibilização de fraldas geriátricas; Falta recursos para transporte para atendimentos encaminhados pela UBS; <p>ASSISTÊNCIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos serviços da assistência para atender a demanda; aumento do desemprego, da pobreza e da demanda pela assistência. Faltam cursos para envolvimento de mulheres com outros saberes; as unidades de CAM não acessíveis para a população (distância); espaço de convivência de idosos ainda sem recursos humanos; descentralização dos serviços direcionados aos idosos, assim como ampliação das vagas para este grupo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os canais de atendimento da população. • Descentralizar os espaços de discussão e reunião. • Criar canais de integração entre as secretárias. • Direcionar o atendimento da ouvidoria para os estudos de orçamento. • Ampliar o acesso à ouvidoria (facilitar o atendimento). • Rever a lei municipal em relação ao Estatuto do Idoso (idade de atenção para mobilidade). • Criar programas e parcerias com universidades para a prestação de serviços. • Estimular projetos educacionais que envolvam estudantes no levantamento dos problemas e nas proposições de soluções. • Criação de um Centro de zoonoses e proteção de animais abandonados- Demanda antiga da população. • Estimular fundo municipal para ocupações de fundo de vale. • Estimular áreas de lazer e trilhas em áreas de fundo de vale. • Revitalizar o centro cultural Lupércio Luppi. • Estimular projetos culturais. • Prever no orçamento municipal a manutenção de espaços e prédios



		<p>Animais de grande porte em locais de lazer;</p> <p>EDUCAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">Faltam creches e escolas em período integral; cursos profissionalizantes; facilitação do transporte para realização de cursos; Desconhecimento sobre o Universidade Aberta. Pais colocam estudantes fora da zona norte, ambiente ruim não promove perspectivasFalta projetos ou há inconstância nas atividades de cultura, esportes e lazer; não há fomento para a inclusão de jovens em atividades em contra turnos para diminuir problemas com drogas; ausência de profissionais que atendam os jovens; <p>ESPAÇOS PÚBLICOS</p> <ul style="list-style-type: none">Falta de conservação das praças, manutenção das calçadas e academias ao ar livre;Uso dos espaços para eventos culturais e atividades esportivas aumentou a segurança, inibiu o vandalismo e o tráfico de drogas (preservar as benfeitorias do Lago Norte e Cabrinha; uso da área ao lado do hospital; retomar a “Cincão fest”; limpeza após feira da Saul Elkind; torneios de futebol que ocorrem no Semíramis e Luiz de Sá; centro social do idoso em construção; viabilizar pista de skate; ampliar uso do Clube Maria Cecília; reforma do centro cultural e escola de circo; reforma na E. M. Américo Sabino Coimbra - abandonada);Vista Bella: dar continuidade ao ginásio de esportes, praça, escola municipal, as creches, ao projeto do barracão de reciclagem , falta de área de lazer. Área do ginásio ocupada por particular com criação de animais de grande porte rodeios. Problemas com carrapatos por causa dos cavalos	<p>públicos.</p> <ul style="list-style-type: none">Estimular a cultura de participação popular na conservação de prédios públicos.Estrutura física centralizada para o atendimento de saúde por sub-região.Implantar política de valorização do fundo de carreira do servidor público.Estimular projeto de educação ambiental.Manutenção e revitalização de espaços públicos.
<p>PARTICIPAÇÃO</p>	<p>16. Falta canal de comunicação com o poder público para fortalecer a organização da população, as associações de bairro e para discutir localmente melhorias com os moradores (Contorno Norte, obras da prefeitura).</p>	<ul style="list-style-type: none">Secretaria de obras deveria discutir localmente melhorias com os moradores.Falta divulgação sobre o local do contorno norte para os moradores.Falta canal de comunicação com a Prefeitura para fortalecer a organização e associação de bairros. Dificuldade de financiamento.Falta credibilidade do cidadão em relação ao poder público. Zona norte esquecida pelos prefeitos.Falta contato/comunicação/abertura do Poder Público com a comunidade;População desacreditada com a relevância da participação popular na política; fragilidade dos conselhos; precariedade das estruturas físicas disponíveis;	<ul style="list-style-type: none">Criar estratégias para atingir a população, como espaços mais acessíveis para os fóruns.

Debate com o Grupo 3 (Cinco Conjuntos) na Região Norte



Apresentação das atividades



Esclarecimentos sobre o contexto municipal



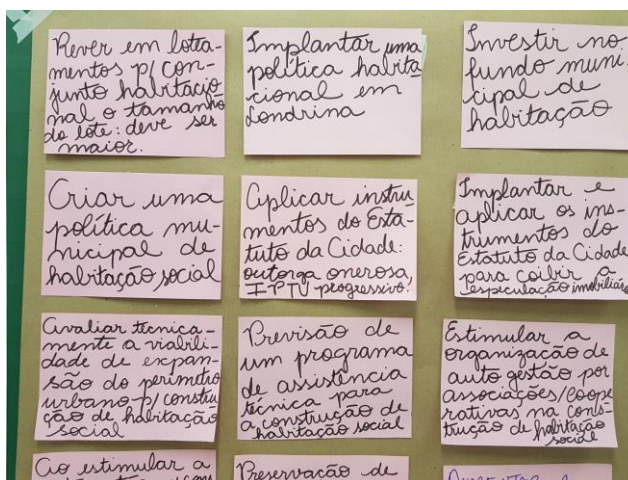
Apontamento dos problemas e propostas



Apontamento dos problemas e propostas



Exposição de todas as propostas



Exposição de todas as propostas



Lista de Presença da Sociedade Civil em 21/06/2018 na Região Norte



PREFEITURA DE LONDRINA



PLANO DIRETOR

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



04º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028

DATA: 21/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal Prof. Juliano Stinghen

Rua Thomaz Pereira Machado, 338 – C.H Parigot de Souza II

SOCIEDADE CIVIL

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	BAIRRO / REGIÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	Mauro Johny Benito	SMAS/CRAS Norte A			
2	Maysa R. Procopio Uliama	SMAS/CRAS Norte A			
3	Eduardo Rodrigo S. de Souza	Estagiário C. Socin - NORTE A			
4	EDUARDO FRANCISCHINI	ASSOCIAÇÃO PUX VITAMOND			
5	ILIS FLÁVIA CAMARGO	ASSOCIAÇÃO Buz Vermel. Pando			
6	Neusilva Bruno	Comunidade Maria	Vila Ngoin		
7	Arilson	Produtor região	Sitio		
8	Jose Manoel Miranda				
9	Mouicio A. Alfieri				
10	ROSILENE F. FOPPI	ASSES. VEREADOR TIO DIOGLAS	CARNACIALI		
11	Cristiane da Silva Aguiar	SMAS/CRAS Norte A			



Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	BAIRRO / REGIÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
12	Luiz Fernando	Canga da Tiamara	Vila Aguiar		[Signature]
13	Luiz A. Peres de Filho	" "	Vila Aguiar		[Signature]
14	Larissa da Silva	Representante ^{COMISSÃO} VSB/ARCO	Vila Bela da		[Signature]
15	Paulo Roberto	Camara	São João		[Signature]
16	Joniceu Celso Mendes	UTPPR	São Jorge		[Signature]
17	Kawana Rodrigues Costa		São Jorge		[Signature]
18	Michelle B. Sente	AFEL	Central		[Signature]
19	Ana Flávia B. Reis Alves	AFEL	Central		[Signature]
20	Ana Paula Kd Oliveira	Canga da Tiamara	Vila Aguiar		[Signature]
21	[Signature]	Canga da Tiamara	Vila Aguiar		[Signature]
22	Lucia Helena Wagner	Canga da Tiamara	Vila Aguiar		[Signature]
23	Sociedade Marcela		São João		[Signature]
24	Helena Felice	Camara	Oeste		[Signature]
25	IOLANDA VITORIA LOPES	LONDRINA NORTE SHOPPING	NORTE		[Signature]
26	George Gomi ^{EDUARDO} ^{TOMI VAGNER}	EMI	Centro		[Signature]
27	Uma Maria Ventura	Tucanos	Amor		[Signature]
28	Patrícia Bragioni	SOS Vida Animal	Sul		[Signature]
29	Renata S. Silva	ASSOC. JARD. PAULISTA FORT	NORTE		[Signature]
30	Sociedade F.F. F. F.	ASSOC. JARD. PAULISTA FORT	NORTE		[Signature]



Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	BAIRRO / REGIÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
31	Paulo Aparecido de Souza	Oshab	Leste		
32	Edna A. C. Braun	COMBUL	Centro		
33	Marcos Alexandre del. Gomes	IFPR - Campus Londrina	Centro		
34	Silvinio Rogério	Ass. Aklon Níveis			
35	Joelma G. Santana	CRAS Norte B	Norte		
36	Robel Colho Ciciloto	ANPEA	Norte		
37					
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					
45					
46					
47					
48					
49					



Lista de Presença do Grupo de Acompanhamento em 21/06/2018 na Região Norte



PREFEITURA DE LONDRINA



INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



04º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028

DATA: 21/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal Prof. Juliano Stinghen

Rua Thomaz Pereira Machado, 338 – C.H Parigot de Souza II

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	CONDIÇÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	APP Sindicato	Anderson Souza de Oliveira	TITULAR	applondrina@yahoo.com.br	
2	Associação dos Funcionários do IAPAR	Dimas Soares Júnior	TITULAR	dimasjr@iapar.br	
3	Associação dos Médicos Veterinários	Luciano Noremberg Moreira	TITULAR	lucnoren@hotmail.com	
4	Associação dos Moradores do Condomínio Recanto do Limoeiro	Deise Maria de Oliveira Lima Silva	TITULAR	delisi10@hotmail.com	
5	Associação dos Moradores do Conjunto Antares	Angela Eugênia Gaion	TITULAR	eugenialee007@hotmail.com	
6	Associação dos Moradores do Jardim Shangri-lá A	Gabriela Luzzi Carneiro da Fontoura	SUPLENTE	fontoura@sercomtel.com.br	
7		Ivone de C. Ruhemann L. Ferreira	TITULAR	ivonecastro.oab@gmail.com	
8	Associação dos Moradores do Jardim Vale dos Tucanos	Rubens Ventura	TITULAR	venturarubens@hotmail.com	
9		Wilson Basdão	SUPLENTE	wilsonbasdao@gmail.com	



10	Associação dos Produtores da Colônia Coroados	Antonio José da Silva	TITULAR		
11	Associação Médica de Londrina	Bruno Anciotto	SUPLENTE	gerencia@sescapldr.com.br	
12		Elaine Regina Sampaio	TITULAR	aml@sercomtel.com.br	
13	Auditoria Cidadã da Dívida Pública	Gerson Machado	SUPLENTE		
14		Lauro de Castro Beltrão	TITULAR		
15	CML – Câmara Municipal de Londrina	VAGO	TITULAR		
16		VAGO	SUPLENTE		
17	COMPAZ – Conselho Municipal de Segurança e Paz	VAGO	TITULAR		
18		VAGO	SUPLENTE		
19	Conselho da Saúde da Região Leste	Edvaldo Viana	TITULAR		
20		Jurandir Jura Pinto Rosa	SUPLENTE		
21	Conselho Municipal da Cidade	Carolina Alves do Nascimento Alvim	TITULAR	carolina.alvim@unifil.br	
22		Júlio César Ribeiro	SUPLENTE	julio@cmalondrina.com.br	
23		Natal de Oliveira	SUPLENTE	oliveira.natal@sercomtel.com.br	
24		Nestor Dias Correia	TITULAR	ndiascorreia@gmail.com	
25		Paulo Guilherme Ferreira Ribeiro	SUPLENTE	pgfr@iapar.br	
26		Rodrigo Zacaria	TITULAR	rodrigo@construtorazacarias.com.br	
27		Rubens Bento	TITULAR	rubens@codel.londrina.pr.gov.br	
28		VAGO	SUPLENTE		
29	Conselho Municipal da Criança e do Adolescente	VAGO	TITULAR		
30		VAGO	SUPLENTE		



31	Conselho Municipal da Cultura	VAGO	TITULAR		
32		VAGO	SUPLENTE		
33	Conselho Municipal da Juventude	VAGO	TITULAR		
34		VAGO	SUPLENTE		
35	Conselho Municipal de Assistência Social	Edna Costa de Oliveira	TITULAR	ednaoliveira.982@yahoo.com.br	
36		Marina Bertonccini de Andrade	SUPLENTE	marina.bertonccini@londrina.pr.gov.br	
37	Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia	Fabrcio Bianchi	SUPLENTE	fbianchi@pr.sebrae.com.br	
38		Gilmar Machado	TITULAR	gilmar.machado@greatmob.com.br	
39	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural	VAGO	TITULAR		
40		VAGO	SUPLENTE		
41	Conselho Municipal de Direitos da Mulher	Marselle Nobre de Carvalho	TITULAR	conselho.mulher@londrina.pr.gov.br	
42		Meire Ellen Moreno	SUPLENTE	moreno.meire@gmail.com	
43	Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência	VAGO	TITULAR		
44		VAGO	SUPLENTE		
45	Conselho Municipal de Direitos do Idoso	Dácio Villar	SUPLENTE	villarconsult@gmail.com	
46		Luciana Ferreira Alvarez	TITULAR	luciana.alvarez@hotmail.com	
47	Conselho Municipal de Educação	João Batista Martins	TITULAR	cmel@londrina.pr.gov.br	
48		Vera Lúcia Pereira da Silva Moura	SUPLENTE	verinha.midias@gmail.com	
49	Conselho Municipal de Habitação	José Aparecido Martins	SUPLENTE	cmhl@cohab.londrina.pr.gov.br	
50		Maria Angela Magro	TITULAR	maria_magro@hotmail.com	
51	Conselho Municipal de	VAGO	TITULAR		



52	Políticas Públicas sobre Álcool e Outras Drogas	VAGO	SUPLENTE		
53	Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Claudia Augusta dos Santos	TITULAR	negrao@hotmail.com	
54		Fiana Heloisa Silva Santos	SUPLENTE	fiana.heloisa@gmail.com	
55	Conselho Municipal de Saneamento	VAGO	TITULAR		
56		VAGO	SUPLENTE		
57	Conselho Municipal de Saúde	Cícero Cipriano Pinto	TITULAR	cicero.amigo@yahoo.com.br	
58		Ilido Ioris	SUPLENTE	ioris@sercomtel.com.br	
59	Conselho Municipal de Segurança Alimentar	VAGO	TITULAR		
60		VAGO	SUPLENTE		
61	Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Renda	Ana Bárbara de Toledo Lourenço Jorge	SUPLENTE	cmter.trabalho@londrina.pr.gov.br	
62		José Marcos da Rocha	TITULAR	jm.rocha@regional.ind.br	
63	Conselho Municipal de Transparência e Controle Social	Pilar Nadir Alvarez Soldório	TITULAR	pilarsoldorio@hotmail.com	
64		Priscila França da Silva	SUPLENTE	conselhotransparentelondrina@gmail.com	
65	Conselho Municipal de Turismo	Vinícius Liberatti Donadio	TITULAR	abraselndp@abrasel.com.br	
66		Arnaldo Falanca	SUPLENTE		
67	Conselho Municipal dos Contribuintes	VAGO	TITULAR		
68		VAGO	SUPLENTE		
69	CONSEMMA – Conselho Municipal do Meio Ambiente	CLEBER GUSTAVO GOES	TITULAR	ogustavogoes@gmail.com	
70		RICARDO KOITI KITAMURA	TITULAR	Ricardo.kitamura@ayoshii.com.br	
71	Instituto Fazer	Rosemari Friedmann Angeli	TITULAR	rosefriedmann@uol.com.br	



72	Movimento Levante Popular da Juventude	Nadine Ella R. Oliveira	TITULAR		
73		Roberta C. Pereira	TITULAR		
74	Movimento Mobiliza Londrina	Marcos F. Calumbi	TITULAR		
75	Movimento Participa Londrina	Jussara Romero Sanches	SUPLENTE		
76		Wesley Queiroz da Silva	TITULAR	wesleyqs29@gmail.com	
77	Movimento Popular Anticorrupção Por Amor a Londrina	Auber Silva Pereira	TITULAR	auber.pereira@gmail.com	
78		José Abílio Perez Júnior	SUPLENTE	julioperez@gmail.com	
79	Movimento por Moradia em Londrina	Eliane Marques	TITULAR		
80		Rafael Oliveira	TITULAR		
81		Vânia Lúcia Silva	TITULAR		
82	SESCAP	Euclides Nandes Correia	TITULAR	euclides@pontocontabil.com.br	
83		Laurine Delfino Martins Lopes	SUPLENTE	gerencia@sescapldr.com.br	
84	Sindicato das Escolas Particulares	Alderi Luiz Ferraresi	TITULAR	alderi@sercomtel.com.br	
85	Sindicato dos Jornalistas	Raquel Bernadete de Carvalho	TITULAR	sindjornalistas@sercomtel.com.br	
86	Sindicato Rural Patronal	Lilian Azevedo Miranda	TITULAR	mirandalilian@gmail.com	
87	SINDIMETAL	Ricardo Cândido da Silva	TITULAR	ric_sva@yahoo.com.br	
88	SINDISERV	Bruno Cantoni de Andrade	SUPLENTE	bruno@cantoni.com.br	
89		Edson Aparecido Pedrozo	TITULAR	sindserv@sindservld.com.br	
90	SINDUSCON	Charles Daher	TITULAR	sinduscon@sinduscon-nortepr.com.br	
91		Silvia Calefi	SUPLENTE		



Lista de Presença do Grupo de Cooperação Técnica em 21/06/2018 na Região Norte



PREFEITURA DE LONDRINA



PLANO DIRETOR

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



04º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028


DATA: 21/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal Prof. Juliano Stingham

Rua Thomaz Pereira Machado, 338 – C.H Parigot de Souza II

EQUIPE DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	CONDIÇÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	ACIL – Associação Comercial e Industrial de Londrina	Angelo Pamplona	SUPLENTE	angelopamplona@yahoo.com.br	
2		Olavo Batista	TITULAR	o.batista@plaenge.com.br	
3	AGB – Associação dos Geógrafos Brasileiros	Bárbara Hayashida Aroxa	TITULAR	barbara.hayashida.aroxa@gmail.com	
4		Carlos Henrique Lopes da Silva	TITULAR	carlosh.geo@gmail.com	
5		Cristina Buratto Gross Machado	TITULAR	cris_buratto@yahoo.com.br	
6		Glauco Marighella Ferreira da Silva	TITULAR	glaucomarighella@hotmail.com	
7		Léia Aparecida Veiga	TITULAR	lveiga.geo@gmail.com	
8		Nádia Souza Jayme	TITULAR	nadiasouzajayme@gmail.com	
9		Naibi Souza Jayme	TITULAR	naibisi@gmail.com	
10		Thiago Bueno Saab	TITULAR	thiagobuenosaab@hotmail.com	
11	CAU – Conselho Regional	Antonio Carlos Zani	TITULAR	zani@uel.br	



12	de Arquitetura e Urbanismo	Cláudio Luiz Bravim da Silva	SUPLENTE	bravim@sercomtel.com.br	
13	CEAL	Ney Humberto Secco	SUPLENTE		
14		Olavo Roberto de Arruda Campos	TITULAR		
15	COHAPAR				
16	COMEL				
17	COPEL	Aparecido Alberto Tomazeli	TITULAR	aparecido.tomazeli@copel.com	
18		Mário Darlan Alves Costa	SUPLENTE		
19	CORPO DE BOMBEIROS				
20	CREA	Carlos José Marques da Costa Branco	TITULAR	mecsolos@mecsolos.com.br	
21	CRECI 6ª REGIÃO – PR – Conselho Regional de Corretores de Imóveis	Claudemar Ferreira da Silva	SUPLENTE	claudemar@imoveisferreira.com.br	
22		Rosalmir Moreira	TITULAR	eng.rosalmir@gmail.com	
23	DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL				
24	DER – Departamento de Estradas e Rodagens				
25	DETRAN – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes				
26	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte				



27	EMATER				
28	EMBRAPA	Fábio Alvares de Olivera	TITULAR		
29	EMBRATEL				
30	EXÉRCITO BRASILEIRO – 14ª Delegacia do Serviço Militar				
31	EXÉRCITO BRASILEIRO – Tiro de Guerra				
32	Faculdade Pitágoras	Camila Lima Chechin Camacho	TITULAR	carrebola_3@hotmail.com	
33		Cristiane Silveira	TITULAR	cristiane.silveira@pitagoras.com.br	
34		Fábio Neves Benfatti	TITULAR	fabio@pitagoras.com.br	
35		Hwidger Lourenço Ferreira	TITULAR	hwidger@gmail.com	
36		Juliana Mussi Alencar	TITULAR	juliana.alencar@pitagoras.com.br	
37		Maria Clarice de O. Rabelo Moreno	TITULAR	maria.moreno@kroton.com.br	
38		Milton Borgui	TITULAR	milton.borgui@pitagoras.com.br	
39	Faculdade Positivo	Clayton Santos dos Couto	TITULAR	clayttoncouto@hotmail.com	
40		Helton de Azevedo	TITULAR	helton.azevedo@up.edu.br	
41	IAB – Instituto dos Arquitetos do Brasil	Fernando Fayet de Oliveira	SUPLENTE	fernando.fayetdeoliveira@gmail.com	
42		Renato Alves	TITULAR	renato.arquitex@gmail.com	
43	IAP				
44		Emerson Durski Machado de Oliveira	SUPLENTE	emersond@iapar.br	



45	IAPAR	João Henrique Cavoglione	TITULAR	caviglione@iapar.br	
46	IBAMA				
47	IBGE				
48		Ademir Gauto	TITULAR	agauto@infraero.gov.br	
49	INFRAERO	Wander Silvio Melo Junior	TITULAR	wsmjunior@infraero.gov.br	
50	NRE – Núcleo Regional de Educação				
51	OAB – Ordem dos Advogados do Brasil	Ana Lúcia Arruda dos Santos Silveira			
52	PARANACIDADE				
53	POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL				
54		Claudine Terra	TITULAR	claudine.terra@pucpr.br	
55	PUC	Demétrius Coelho Souza	TITULAR		
56		Fernando Lovel Bergamasco	TITULAR	campus.londrina@pucpr.br	
57		Antonio Gil Gameiro	TITULAR	gilgameiro@sanepar.com.br	
58		Julio Kazuhiro Tino	SUPLENTE	jktino@sanepar.com.br	
59	SANEPAR	Marcos Antonio Machioni	TITULAR	mamachioni@sanepar.com.br	
60		Valdi Fernandes Costa	SUPLENTE	valdicosta@sanepar.com.br	
61	SECOVI – PR – Sindicato da Habitação e Condomínios	Marcos Roberto Mincache Moura	TITULAR	londrina@secovipr.com.br	



62	SENGE – PR – Sindicato dos Engenheiros do Paraná	Júlio Cotrim	TITULAR	juliocotrim@hotmail.com	
63		Wilson Sachetin Marçal	SUPLENTE	marcalws@sanepar.com.br	
64	SINCIL	Fernando Agudo Romão	SUPLENTE		
65		Marco Antonio Bacarin	TITULAR	marcobacarin@gmail.com	
66		Eliza Koyama	TITULAR	eliza@architectural.arq.br	
67	SINDUSCON	Rodolfo Yoshio Sugeta	SUPLENTE	r.sugeta@vanguardhome.com.br	
68	UEL – Universidade Estadual de Londrina	Ana Claudia Duarte Pinheiro	TITULAR	acdphs@uel.br	
69		Antonio Carlos Lovato	TITULAR	lovatoad.tributo@sercomtel.com.br	
70		Ayoub Hanna Ayoub	TITULAR	ayoub@uel.br	
71		Ayres de Oliveira Menezes Junior	TITULAR	ayres@uel.br	
72		Carlos Alberto Hirata	TITULAR	hiratauel@gmail.com	
73		Cesar Bessa	TITULAR	bess@sercomtel.com.br	
74		Cláudia Siqueira Baltar	TITULAR	claudiasbaltar@gmail.com	
75		Edison Archela	TITULAR	archela@uel.br	
76		Efraim Rodrigues	TITULAR	efraim@efraim.com.br	
77		Eliane Tomiasi Paulino	TITULAR	eliane.tomiasi@uel.br	
78		Fabio Cesar Alves da Cunha	TITULAR	fabioalvescunha@gmail.com	
79		Fernanda Leite Ribeiro	TITULAR	flribeiro@yahoo.com.br	
80		Galdino Andrade Filho	TITULAR	andradeg@uel.br	
81		Gilmar Arruda	TITULAR	garruda@uel.br	



82		Gilson Jacob Bergoc	TITULAR	bergoc.uel@gmail.com	
83		Maurício Ursi Ventura	TITULAR	mventura@uel.br	
84		Miguel Etinger de Araújo Junior	TITULAR	miguel.etingergmail.com	
85		Ricardo Ralish	TITULAR	ralisch@uel.br	
86		Sandra Maria Almeida Cordeiro	TITULAR	sandra.cordeio@sercomtel.com.br	
87		Sinival Osório Pitaguari	TITULAR	sinival@uel.br	
88		Tânia Mara Fresca	TITULAR	fresca@uel.br	
89	UNIFIL	Elisa Roberta Zanon	TITULAR	elisa.zanon@unifil.br	
90		Ivan Prado Junior	TITULAR	ivan.prado@unifil.br	
91		Renata Romagnolli Basso	TITULAR	renata.basso@unopar.br	
92		Thamine de Almeida Ayoub	TITULAR	thamine.ayoub@hotmail.com	
93		Thiago Paleari	TITULAR	trp_arq@outlook.com	
94		Marco Antonio Ferreira	TITULAR	marcoferreira@utfpr.edu.br	
95		Marcelo Eduardo Freres Stipp	TITULAR	marcoferreira@utfpr.edu.br	
96	UTFPR	Marcelo Hidemassa Anami	TITULAR	mhanami@utfpr.edu.br	
97		Rafael Montanhini Oliveira	TITULAR	rafaeloliveira@utfpr.edu.br	
98		Ricardo Nagamine Costanzi	TITULAR	ricardocostanzi@utfpr.edu.br	



Lista de Presença da Equipe Técnica Municipal em 21/06/2018 na Região Norte



PREFEITURA DE LONDRINA



PLANO DIRETOR

LONDRINA 2018-2028



INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA

04º FÓRUM DE PARTICIPAÇÃO – ETAPA III REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE LONDRINA 2018-2028

DATA: 21/06/2018

HORÁRIO: 19:00 hrs

LOCAL: Escola Municipal Prof. Juliano Stinghen

Rua Thomaz Pereira Machado, 338 – C.H Parigot de Souza II

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME	CONDIÇÃO	E-MAIL ou TELEFONE	ASSINATURA
1	ACESF	Fernanda Camargo de Souza	TITULAR	fernanda.camargo@londrina.pr.gov.br	/
2		Odair dos Reis	SUPLENTE	odair.reis@londrina.pr.gov.br	
3	A.M.S – Autarquia Municipal da Saúde	Evilin Santos Silva Gorckis	SUPLENTE	evilin.gorckis@gmail.com	
4		Rosilene Aparecida Machado	TITULAR	planejamento.saude@saude.londrina.pr	
5	CMTU	Laércio Voloch	TITULAR	laerciovoloch@yahoo.com.br	
6		Marco Aurélio Benedito da Silva	TITULAR	transporte@cmtuld.org	
7		Mariane Mayumi Garcia Takeda	TITULAR	mariane.takeda@gmail.com	
8	CODEL	Atacy de Melo Júnior	TITULAR	atacy.junior@londrina.pr.gov.br	
9		Fabian Trelha	SUPLENTE	fabian.trelha@gmail.com	
10		Roberto Alves Lima Júnior	TITULAR	roberto.junior@londrina.pr.gov.br	
11	COHAB – Companhia de	Denise Salton Sapia	SUPLENTE	denise.sapia@cohab.londrina.pr.gov.br	



12	Habitação de Londrina	Karina Beatriz Kreling Ozório	TITULAR	karina.ozorio@cohab.londrina.pr.gov.br	<i>Karina</i>	
13	FEL – Fundação de Esportes de Londrina	Eclinton dos Santos Pimentel	SUPLENTE	ecliton151@yahoo.com.br	/	
14		Jefferson Del Fraro	TITULAR	jefferson.fraro@londrina.pr.gov.br		
15	GABINETE DO PREFEITO	Cristiano Luiz Bragatto Rodrigues	SUPLENTE	cristiano.bragatto@londrina.pr.gov.br	/	
16		Luiz Penteado Figueira de Mello	TITULAR	figueira@londrina.pr.gov.br		
17	IPPUL	Alexander Marchiori	TITULAR	alexgarcez@gmail.com	/	
18		Amanda Salvioni Sisti	TITULAR	amanda.salvioni@londrina.pr.gov.br		<i>Amanda Salvioni Sisti</i>
19		Ana Flávia Galinari	TITULAR	ana.galinari@londrina.pr.gov.br		<i>AG</i>
20		Carina Ferreira Barros Nogueira	TITULAR	carina.nogueira@londrina.pr.gov.br		
21		Caroline Nascimento Benek	TITULAR	caroline.benek@londrina.pr.gov.br		<i>Caroline N. Benek</i>
22		Claudione Bruschi de Menezes	TITULAR	claudione.bruschi@londrina.pr.gov.br		<i>Cláudio</i>
23		Cristiane Biazzone	TITULAR	cristiane.biazzone@londrina.pr.gov.br		
24		Denise Maria Ziober	TITULAR	denise.ziober@londrina.pr.gov.br		
25		Elisabeth Aparecida Alves	TITULAR	elisabeth.alves@londrina.pr.gov.br		
26		Jefferson Eduardo Callegari	TITULAR	callegari@sercomtel.com.br		
27		Juliana Alves Pereira Tomadon	TITULAR	juliana.alves@londrina.pr.gov.br		<i>Juliana</i>
28		Maria Eunice Garcia Ferreira	TITULAR	maria.eunice@londrina.pr.gov.br		
29		Rachel Zekveld Daher	TITULAR	rachel.daher@londrina.pr.gov.br		
30		Robson Naoto Shimizu	TITULAR	robson.shimizu@londrina.pr.gov.br		
31	Rosaly Tikako Nishimura	TITULAR	tikako.ippul@gmail.com			



32		Valter Vinícius Vetore Alves	TITULAR	Vinicius.alves@londrina.pr.gov.br	
33	SEMA – Secretaria Municipal do Ambiente	Bruno de Camargo Mendes	SUPLENTE	bruno.camargo@londrina.pr.gov.br	
34		Paulo Roberto Guilherme	TITULAR	paulo.sema@hotmail.com	
35	SERCOMTEL	José Carlos da Silva	TITULAR	jose.carlos@sercomtel.net.br	
36		Widney Gonçalves Moreira	SUPLENTE	widney.moreira@sercomtel.com.br	
37	SMAA – Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento	Elton Manoel Sacoman Longo	TITULAR	elton.longo@londrina.pr.gov.br	
38		Oswaldo de Souza Campos Junior	SUPLENTE	osvaldo.souza@londrina.pr.gov.br	
39		Paulo Gonçalves da Silva	TITULAR	paulopgs62@gmail.com	
40	SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social	Marcello Alessandro P. Miranda Lima	TITULAR		
41		Patrícia Regina Ferreira Teixeira	SUPLENTE		
42	SMC – Secretaria Municipal de Cultura	Solange Cristina Batigliana	TITULAR	solange.batigliana@londrina.pr.gov.br	
43	SMDS – Secretaria Municipal de Defesa Social	Demerval Anderson do Carmo	TITULAR	demerval.anderson@londrina.pr.gov.br	
44		Eliel Costa dos Santos	SUPLENTE	eliel.costa@londrina.pr.gov.br	
45	SME – Secretaria Municipal de Educação	Amauri Sanchez	SUPLENTE	asanchez0459@gmail.com	
46		Patrícia Campana de Castro Fávaro	TITULAR	patricia.favaro@londrina.pr.gov.br	
47	SMF – Secretaria Municipal de Fazenda	Elza Araki Nagayama	SUPLENTE	elza.nagayama@londrina.pr.gov.br	
48		Fabiano Nakanishi	TITULAR	fabiano.nakanishi@londrina.pr.gov.br	
49		Liliana Tolari França	SUPLENTE	liliana.franca@londrina.pr.gov.br	
50		Lucimara de Oliveira Santos	TITULAR	lucimara.santos@londrina.pr.gov.br	



51		Nicolson Barros Silva	TITULAR	nicolsen.silva@londrina.pr.gov.br	
52	SMGP – Secretaria Municipal de Gestão Pública	Claudemir Vilalta	TITULAR	claudemir.vilalta@londrina.pr.gov.br	
53		Edson Luiz Baratto	SUPLENTE	edson_baratto@hotmail.com	
54	SMOP – Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação	Alexandre Andrade Addario	SUPLENTE	alexandre.addario@londrina.pr.gov.br	
55		Henrique Westin da Rocha	TITULAR	henrique.rocha@londrina.pr.gov.br	
56		Khalil Audibert Nader	SUPLENTE	khalil.nader@londrina.pr.gov.br	
57		Marcelo Pagotto Carneiro	TITULAR	marcelo.carneiro@londrina.pr.gov.br	
58		Matheus de Melo Barbosa	TITULAR	matheus.barbosa@londrina.pr.gov.br	
59		Nicolas Henrique Pedrosa	SUPLENTE		
60	SMPOT – Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia	Alexander Korgut	TITULAR	alexander.korgut@londrina.pr.gov.br	
61		Adilson Nalin Luiz	TITULAR	adilson.nalin@londrina.pr.gov.br	
62	SMPM – Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres	Elaine Ferreira Galvão	SUPLENTE	mulher@londrina.pr.gov.br	
63	Secretaria Municipal do Idoso	Rosângela Portella Teruel	TITULAR		
64		Silvia Balieiro	SUPLENTE		
65	SMTER – Secretaria Municipal do Trabalho Emprego e Renda	Joenes Veloso de Alcântara Junior	TITULAR	joenes.junior@londrina.pr.gov.br	
66		Milton Velei de Aquino Junior	SUPLENTE	milton.velei@londrina.pr.gov.br	
	IPPUL	Renata C. R. Romo		Renata Romo	
	IPPUL	Maykon Sato			Maykon Sato

	IPPUL	MARCELO NUNES			
	IPPUL	LUCIANA DE P. LUCENA		luciana.lucena@londrina.pr.gov.br	
	IPPUL	KARLO HENRIQUE SUZUKI			Karlo Suzuki

PARTE 3

ANEXOS



3. ANEXOS – Cópias de documentos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



Ofício nº 0143/2018 – IPPUL

**DEVOLVER
PROTOCOLADO
IPPUL - LD**

Londrina, 11 de maio de 2018.

Ilma. Sra.
MARIA TEREZA PASCHOAL DE MORAES
Secretária Municipal de Educação
Prefeitura Municipal de Londrina - PR

3002/PML - Fone: 3375-0101
PROCOLO
Recebido: 13/05/18
R. Souza
(nome)

Prezada Senhora,

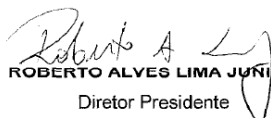
Considerando que o Plano Diretor é ferramenta básica da política de desenvolvimento e expansão urbana, instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei Federal nº 10.257/2001, mais conhecida como Estatuto da Cidade;

Considerando que o Plano Diretor é coordenado pela equipe do IPPUL, mas trata-se de um processo de responsabilidade de todas as secretarias, e deve contar com a participação de toda população;

Considerando que a população em geral, da área urbana e rural, as universidades, os demais órgãos públicos da esfera estadual e federal, os conselhos municipais, as entidades de classe, sindicatos e associações de moradores poderão contribuir com intercâmbio de experiências e conhecimento sobre Londrina, para que o Plano Diretor possa ser construído coletivamente e contemple as preocupações e a diversidade de interesses de todos os munícipes;

Considerando que a Etapa 3 do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Londrina 2018-2028 iniciar-se-á em 11/06/2018 e finalizará em 26/07/2018 com a realização dos Fóruns de Participação (conforme convite anexo);

Diante do exposto, solicitamos apoio dessa Secretaria Municipal de Educação, quanto à divulgação dos eventos em todas as unidades de atendimento, bem como nas reuniões e grupos de rede, divididos no território, a fim de ampliar a divulgação do evento.


ROBERTO ALVES LIMA JÚNIOR
Diretor Presidente

Av. Castelo Branco, 570 Jardim Presidente CEP 86061-335 fone (43) 3372-0201
Londrina – Paraná e-mail ippul@londrina.pr.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



Ofício nº 0144/2018 – IPPUL

**DEVOLVER
PROTOCOLADO
IPPUL - LD**

Londrina, 11 de maio de 2018.

Ilmo. Sr.
CARLOS FELIPPE MARCONDES MACHADO
Diretor Superintendente
Secretaria Municipal de Saúde
Prefeitura Municipal de Londrina - PR

Prezado Senhor,


Considerando que o Plano Diretor é ferramenta básica da política de desenvolvimento e expansão urbana, instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei Federal nº 10.257/2001, mais conhecida como Estatuto da Cidade;

Considerando que o Plano Diretor é coordenado pela equipe do IPPUL, mas trata-se de um processo de responsabilidade de todas as secretarias, e deve contar com a participação de toda população;

Considerando que a população em geral, da área urbana e rural, as universidades, os demais órgãos públicos da esfera estadual e federal, os conselhos municipais, as entidades de classe, sindicatos e associações de moradores poderão contribuir com intercâmbio de experiências e conhecimento sobre Londrina, para que o Plano Diretor possa ser construído coletivamente e contemple as preocupações e a diversidade de interesses de todos os munícipes;

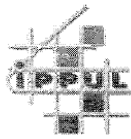
Considerando que a Etapa 3 do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Londrina 2018-2028 iniciar-se-á em 11/06/2018 e finalizará em 26/07/2018 com a realização dos Fóruns de Participação (conforme convite anexo);

Diante do exposto, solicitamos apoio dessa Autarquia Municipal de Saúde, quanto à divulgação dos eventos em todas as unidades de atendimento, bem como nas reuniões e grupos de rede, divididos no território, a fim de ampliar a divulgação do evento.


ROBERTO ALVES LIMA JÚNIOR
Diretor Presidente

RECEBIDO NA SMS/AM
Em 12/05/18
Protocolo nº
Assinatura: Feana

Av. Castelo Branco, 570 Jardim Presidente CEP 86061-335 fone (43) 3372-0201
Londrina – Paraná e-mail ippul@londrina.pr.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



Ofício nº 0142/2018 – IPPUL

**DEVOLVER
PROTOCOLADO
IPPUL - LD**

Londrina, 11 de maio de 2018.

Ilma. Sra.
NÁDIA OLIVEIRA DE MOURA
Secretária Municipal de Assistência Social
Prefeitura Municipal de Londrina - PR

Prezada Senhora,

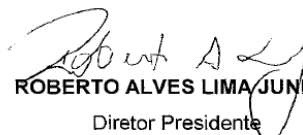
Considerando que o Plano Diretor é ferramenta básica da política de desenvolvimento e expansão urbana, instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei Federal nº 10.257/2001, mais conhecida como Estatuto da Cidade;

Considerando que o Plano Diretor é coordenado pela equipe do IPPUL, mas trata-se de um processo de responsabilidade de todas as secretarias, e deve contar com a participação de toda população;

Considerando que a população em geral, da área urbana e rural, as universidades, os demais órgãos públicos da esfera estadual e federal, os conselhos municipais, as entidades de classe, sindicatos e associações de moradores poderão contribuir com intercâmbio de experiências e conhecimento sobre Londrina, para que o Plano Diretor possa ser construído coletivamente e contemple as preocupações e a diversidade de interesses de todos os municípios;

Considerando que a Etapa 3 do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Londrina 2018-2028 iniciar-se-á em 11/06/2018 e finalizará em 26/07/2018 com a realização dos Fóruns de Participação (conforme convite anexo);

Diante do exposto, solicitamos apoio dessa Secretaria Municipal de Assistência Social, quanto à divulgação dos eventos em todas as unidades de atendimento, bem como nas reuniões e grupos de rede, divididos no território, a fim de ampliar a divulgação do evento.


ROBERTO ALVES LIMA JUNIOR
Diretor Presidente

Av. Castelo Branco, 570 Jardim Presidente CEP 86061-335 fone (43) 3372-0201
Londrina – Paraná e-mail ippul@londrina.pr.gov.br



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA



Ofício nº 0145/2018 – IPPUL

**DEVOLVER
PROTOCOLADO
IPPUL - LD**

Londrina, 11 de maio de 2018.

limo. Sr
MARCELO BALDASSARRE CORTEZ
Presidente
Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização

RECEBIDO
EM 17 MAI 2018
CMTU-LD

Prezado Senhor,

Considerando que o Plano Diretor é ferramenta básica da política de desenvolvimento e expansão urbana, instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei Federal nº 10.257/2001, mais conhecida como Estatuto da Cidade;

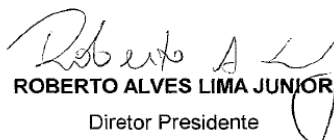
Considerando que o Plano Diretor é coordenado pela equipe do IPPUL, mas trata-se de um processo de responsabilidade de todas as secretarias, e deve contar com a participação de toda população;

Considerando que a população em geral, da área urbana e rural, as universidades, os demais órgãos públicos da esfera estadual e federal, os conselhos municipais, as entidades de classe, sindicatos e associações de moradores poderão contribuir com intercâmbio de experiências e conhecimento sobre Londrina, para que o Plano Diretor possa ser construído coletivamente e contemple as preocupações e a diversidade de interesses de todos os munícipes;

Considerando que a Etapa 3 do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Londrina 2018-2028 iniciar-se-á em 11/06/2018 e finalizará em 26/07/2018 com a realização de Fóruns de Participação Popular (conforme convite anexo);

Diante do exposto, solicitamos apoio dessa Companhia de Trânsito e Urbanização de Londrina-CMTU quanto à divulgação do convite em pontos de ônibus, interior dos veículos, bem como nos terminais urbanos e demais espaços públicos mantidos por essa Companhia, a fim de ampliar a divulgação do evento.

Oportunamente, solicitamos que nos encaminhe relatório, contendo fotos dos cartazes dispostos nos pontos de ônibus, terminais e veículos onde foram feitos a divulgação. Tal pedido se faz necessário para compor o relatório final de divulgação dos eventos do Plano Diretor.


ROBERTO ALVES LIMA JUNIOR
Diretor Presidente

Av. Castelo Branco, 570 Jardim Presidente CEP 86061-335 fone (43) 3372-0201
Londrina – Paraná e-mail ippul@londrina.pr.gov.br



**DEVOLVER
PROTOCOLADO
IPPUL - LD**



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA**



Ofício nº 0156/2018 – IPPUL

Londrina, 17 de maio de 2018.

V.REV.MA

ENÉAS CORDEIRO RAMOS

Conselho de Pastores Evangélicos de Londrina
Londrina - Paraná

Considerando que o Plano Diretor é ferramenta básica da política de desenvolvimento e expansão urbana, instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei Federal nº 10.257/2001, mais conhecida como Estatuto da Cidade;

Considerando que o Plano Diretor é coordenado pela equipe do IPPUL, mas trata-se de um processo de responsabilidade de todas as secretarias, e deve contar com a participação de toda população;

Considerando que a população em geral, da área urbana e rural, as universidades, os demais órgãos públicos da esfera estadual e federal, os conselhos municipais, as entidades de classe, sindicatos e associações de moradores poderão contribuir com intercâmbio de experiências e conhecimento sobre Londrina, para que o Plano Diretor possa ser construído coletivamente e contemple as preocupações e a diversidade de interesses de todos os munícipes;

Considerando que a Etapa 3 do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Londrina 2018-2028 iniciar-se-á em 11/06/2018 e finalizará em 26/07/2018 com a realização dos Fóruns de Participação (conforme convite anexo);

Diante do exposto, solicitamos apoio desse Conselho quanto à divulgação dos Fóruns de Participação, em todas as igrejas de Londrina, após todos os cultos. Tal pedido se faz necessário para reforçar a importância da participação da comunidade no processo de Revisão do Plano Diretor.

Certos de contar com a costumeira atenção,

GABINETE DO PREFEITO

Recebido em 25/05/18

0722/2018 - Recebido 21.48


ROBERTO ALVES LIMA JÚNIOR
Diretor Presidente

Av. Castelo Branco, 570 Jardim Presidente CEP 86061-335 fone (43) 3372-0201
Londrina – Paraná e-mail ippul@londrina.pr.gov.br



**DEVOLVER
PROTOCOLADO
IPPUL - LD**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE LONDRINA**



Ofício nº 0155/2018 – IPPUL

Londrina, 17 de maio de 2018.

V.EXMA.REV.MA

DOM GEREMIAS STEINMETZ

Arcebispo da Arquidiocese

Londrina - Paraná

Considerando que o Plano Diretor é ferramenta básica da política de desenvolvimento e expansão urbana, instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei Federal nº 10.257/2001, mais conhecida como Estatuto da Cidade;


Considerando que o Plano Diretor é coordenado pela equipe do IPPUL, mas trata-se de um processo de responsabilidade de todas as secretarias, e deve contar com a participação de toda população;


Considerando que a população em geral, da área urbana e rural, as universidades, os demais órgãos públicos da esfera estadual e federal, os conselhos municipais, as entidades de classe, sindicatos e associações de moradores poderão contribuir com intercâmbio de experiências e conhecimento sobre Londrina, para que o Plano Diretor possa ser construído coletivamente e contemple as preocupações e a diversidade de interesses de todos os municípios;

Considerando que a Etapa 3 do processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Londrina 2018-2028 iniciar-se-á em 11/06/2018 e finalizará em 26/07/2018 com a realização dos Fóruns de Participação (conforme convite anexo);

Diante do exposto, solicitamos apoio dessa Arquidiocese quanto à divulgação dos Fóruns de Participação, em todas as paróquias de Londrina, após todas as celebrações. Tal pedido se faz necessário para reforçar a importância da participação da comunidade no processo de Revisão do Plano Diretor.

Certos de contar com a costumeira atenção,


ROBERTO ALVES LIMA JUNIOR
Diretor Presidente

 09/06/2018

Av. Castelo Branco, 570 Jardim Presidente CEP 86061-335 fone (43) 3372-0201
Londrina – Paraná e-mail ippul@londrina.pr.gov.br